

FESTIVAL



M

4º FESTIVAL
INTERNACIONAL
MÚSICA
DE MARVÃO
21-30 JUL. 2017

Director Artístico
Christoph Poppen

M

BEM_VINDaS WEL COME

DESFRETE. A MAGIA DA MÚSICA CLÁSSICA NUM CENÁRIO DE SONHO.
ENJOY. MAGICAL CLASSICAL MUSIC IN A DREAMLIKE SCENARIO.

FIMM

FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA DE MARVÃO
MARVÃO INTERNATIONAL MUSIC FESTIVAL



Desde o primeiro momento, venho tentando contribuir para que Marvão se torne um lugar em que a música possa efectivamente unir as pessoas: os artistas ao público, os habitantes locais aos visitantes, os portugueses aos espanhóis e a outros povos europeus, e os europeus aos povos de outros continentes. Um lugar onde a música ajude a forjar novas amizades e a promover a paz. Neste nosso mundo tão acelerado, encontrar um refúgio onde possamos redescobrir e partilhar silêncio e espiritualidade, bem longe daquilo que diariamente nos agita, torna-se um bem sempre mais precioso. Deixa-me muito feliz que tantos corações batam em uníssono por Marvão e por um maravilhoso Festival que somente existe porque um largo número de idealistas, voluntários e apoiantes, em Marvão e no resto do mundo, vêm investindo nele um tempo infinido e uma imensa energia ao longo de todo o ano. Estamos profundamente gratos à Câmara Municipal de Marvão, à Entidade Regional de Turismo (ERT) e à Agência Regional de Promoção Turística do Alentejo (ARPTA) pelo seu crescente envolvimento com o Festival, assim como agradecemos sinceramente o apoio financeiro de um número sempre crescente de parceiros e patrocinadores nacionais e internacionais, quer institucionais/privados, quer simples particulares. Espero que o elevado nível artístico da programação deste Festival vos restituia bem mais do que tudo quanto investiram! Por fim, a nossa gratidão mais sentida vai para os tantos artistas maravilhosos que vêm de todos os pontos do mundo até Marvão por pura paixão e nas condições mais comedidas. São eles os nossos maiores patrocinadores! Que a edição 2017 do Festival de Marvão possa trazer-nos a todos felicidade, e enriquecer-nos todos com o poder regenerador da música.



6/7

From the very start I have tried to help make Marvão a place where music can truly connect people: artists and audience, locals and visitors, Portuguese and Spanish and other European neighbours, and Europe with other continents. A place where music can help foster new friendships and establish peace. In our fast-moving world, finding a retreat where we can share silence and spirituality far away from our daily stresses is more and more precious. I am very glad that the hearts of so many people are beating for Marvão and for this wonderful Festival, which only exists because a large number of idealists, volunteers and supporters in Marvão and the rest of the world are investing endless time and energy all year round. We are deeply grateful for the growing collaboration with Câmara de Marvão, ERT and ARPTA, as well as for the financial support of a growing number of national and international partner institutions and private donors. I hope that the amazingly high artistic standards of the Festival will give you back even more than you have all invested. Finally, our deepest gratitude goes to the many wonderful artists who come from all over the world to Marvão with passion and on the most modest of terms. They are our greatest sponsors! May this year's festival bring us all happiness and enrich us all with the healing power of music.

Christoph Poppen
Fundador e Director Artístico FIMM
Founder and Artistic Director FIMM

Obrigado, Maestro Christoph Poppen. Chegar até aqui, é um sonho tornado realidade! Hoje é uma constatação que queremos continuar a crescer, mantendo esta simbiose perfeita entre o Património, a Natureza e a Música Clássica. Recordar é viver. Em Maio de 2013, numa das suas vindas a Marvão, convidei o Maestro Christoph Poppen, enquanto coordenador-geral do Castelo de Marvão, para a apresentação de uma exposição. Muito amável como sempre, aceitou o convite e já no final do dia, com aquele pôr-do-sol único no mundo, subimos ao topo da Torre de Menagem e lancei-lhe a questão: para quando um festival de música clássica neste cenário de sonho? Com uma expressão muito delicada e tão natural, o nosso Christoph sorriu e encolheu os ombros, o que no Alentejo significa "quem sabe um dia...". Esse dia surgiu passados 2 meses (mas acredito que começou mesmo a ser pensado naquele momento): "Marvão é o cenário de sonho para construir um dos melhores festivais de música clássica na Europa", exclamaram os amigos e colegas da música clássica que entretanto tinham vindo a Marvão. E assim tem sido, desde então. Valeu a vontade dos Marvanenses e amigos de Marvão de trabalhar voluntariamente e em conjunto com o Maestro. Realço também o apoio dos Mecenás e Patrocinadores que partilham dos mesmos valores, do Município e seus colaboradores e dos membros da Associação Marvão Internacional Music Festival, que trabalham intensamente durante todo o ano para proporcionar 10 dias de experiências inesquecíveis. Bem-vindos a Marvão, a vila mais alta e mais bonita de Portugal.



8/9

Thank you, Maestro Poppen. Having made it this far is a dream come true! It is today self-evident that we want to grow more and more, while keeping this remarkable symbiosis between built heritage, nature and classical music. A Portuguese saying goes: "memory is life". In May 2013, during one of his visits to Marvão, I invited Maestro Poppen to a vernissage. Kind as he always is, he complied and, late in the afternoon, against a sunset like there's no other in the world, we climbed all the way to the top of the castle's keep, and there I suddenly asked: "could there ever be a classical music festival in this dreamlike setting?" our Christoph just smiled gently and shrugged his shoulders, in his very own amiable, natural manner, something we in Alentejo usually translate as: "One day, who knows...". The fact is, the day really arrived just two months later (although I still believe it really dawned inside Christoph at that very moment): "Marvão is a dreamlike scenario to build up one of Europe's top classical music festivals", I heard friends and colleague musicians of Christoph's saying soon afterwards. And we've been up to it ever since! The willingness of the local inhabitants and of those who love Marvão to cooperate spontaneously with Maestro Poppen proved strong enough to make it happen. I should also emphasize the support of patrons and sponsors, who all share these same values; of the Municipality and its collaborators; and of all the members of Marvão International Music Festivals's Association, who work relentlessly all year round to make unforgettable experiences out of these 10 days. Welcome all to Marvão, Portugal's highest and loveliest town.

Jorge Miguel da Silva Rosado

Vice-Presidente Associação Marvão

International Music Festival

Vice-President Associação Marvão

International Music Festival

Com uma história ainda jovem, mas recheada de sucesso, o Festival Internacional de Música de Marvão prepara-se para, à sua 4.ª edição, estabelecer nova e elevada fasquia, graças ao carácter único da sua abordagem artística e programática. Em Maio último, a Entidade Regional de Turismo – Alentejo e Ribatejo honrou o nosso Festival com a distinção de 'Melhor Evento 2016', facto que acarreta, para a direcção do Festival, a obrigação bem-vinda de continuar a promover o estatuto do Festival de Marvão como um festival de topo em Portugal e na Europa. Além de Marvão, a colaboração transfronteiriça iniciada o ano passado com o município vizinho de Valência de Alcântara será reforçada, e novos espaços na região circundante serão incluídos, a começar pela extensão a Portalegre. Sob o Alto Patrocínio de Sua Excelência, o Presidente da República, e a liderança artística do criador do festival, o maestro Christoph Poppen, o Festival deste ano apresenta um cartaz com 35 concertos, a que acrescem várias outras iniciativas. Agrupamentos e solistas de craveira mundial irão concretizar um programa centrado na música clássica da tradição ocidental, mas com ramificações ao jazz e à música tradicional portuguesa. Graças ao esforço e empenho incansáveis das pessoas e da edilidade de Marvão, bem como aos patrocinadores, parceiros e a todos os voluntários, a 4.ª edição do Festival de Marvão será um passo mais no caminho da sua afirmação enquanto evento cultural de primeira importância em Portugal e na Europa, dessa forma contribuindo sustentadamente para a riqueza das vivências culturais e interacções sociais na histórica e culturalmente singular região do Alentejo.



10/11

In its still young but successful history, the 4th edition of the "Festival Internacional de Música de Marvão" will set another highlight through its unique artistic and programmatic approach. In May 2017 the "Turismo de Alentejo e Ribatejo" has honoured our festival with the award for the "Best Event 2016" – for the festival's management another welcomed obligation to further develop its rank as a leading music festival in Portugal and Europe. And the town of Marvão, this unique ensemble of history, landscape and architecture will be again the festival's "main actor". Last year's established extension to our Spanish neighbor and partner town Valencia de Alcántara will be fostered and new venues in the surrounding of Marvão will be included. Under the High Patronage of HE, the President of the Republic of Portugal and the artistic leadership of the festival's founder, Maestro Christoph Poppen, we present a programme with 35 concerts, featuring world-renowned ensembles and soloists, plus various complementary events: guided concerts aimed at children; open rehearsals of Marvão Festival Orchestra, again uniting Portuguese and international students; musical dinners and picnics; lectures; and "Prelude" and "Postlude" concerts. Thanks to the continuing efforts and engagement of the citizens and the administration of Marvão and to all sponsors, partners and voluntary helpers, the 4th festival edition will be another step on its way to an outstanding cultural highlight in Portugal and Europe thus also contributing sustainably to the socio-cultural life in the historically and culturally rich and unique Alentejo region.

Dr. Uwe Schmelter
Director Geral FIMM
Managing Director FIMM

Já implementado nos roteiros europeus dos festivais de Verão de música clássica, o Festival Internacional de Música de Marvão, apresenta nesta quarta edição, à semelhança dos anos anteriores, uma pauta sublime, interpretada por músicos ímpares que conquistaram para Marvão e para o Alentejo um título de referência no panorama musical dentro e fora de portas. Inspirado pelo cenário medieval único - imponentemente enquadrado no Parque Natural da Serra de São Mamede - o maestro alemão Christoph Poppen dá o mote a um evento, cuja exceléncia, tem marcado exemplarmente o calendário da época na vila, no concelho e no destino. Durante cerca de duas semanas, os turistas e os amantes ou apreciadores das melodias clássicas vão ser convidados a disfrutar de um burgo cuja singularidade não só proporciona agradáveis momentos musicais, como também prima pela oferta gastronómica, pelo património edificado, ou pela qualidade do alojamento e das paisagens envolventes. Bem-vindos. Marvão e o Alentejo prometem oferecer-vos mais uma edição memorável!

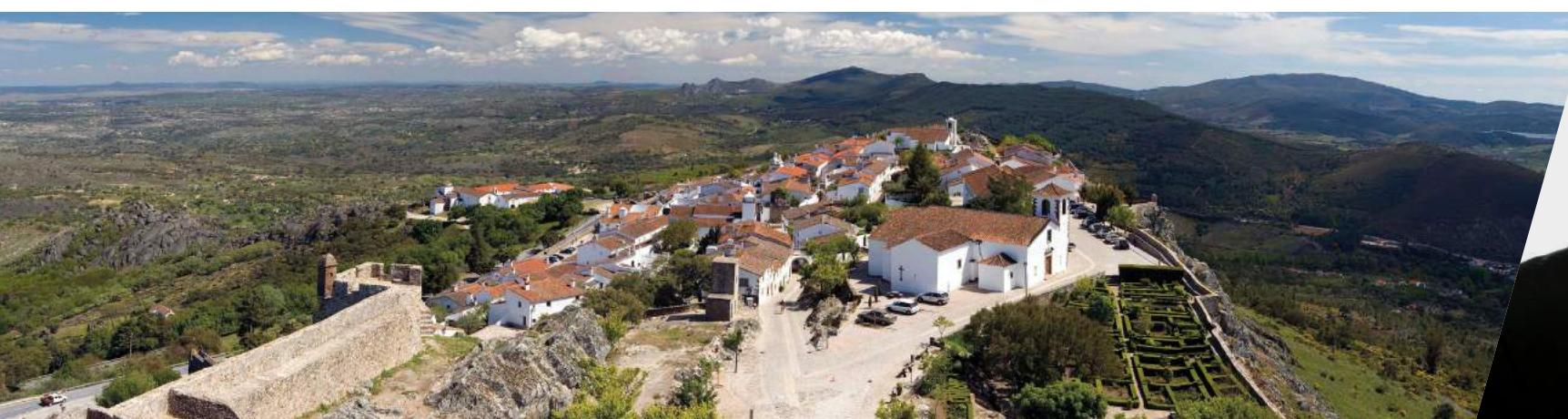


12/13

Firmly established within the European roadmap of summer festivals of classical music, the Marvão International Music Festival presents in its 4th edition, like it has over the past three years, a "stave" of sublime beauty, which will be interpreted by exceptional musicians that earned Marvão and Alentejo being considered a benchmark in both the national and international musical landscapes. Inspired by the unique medieval scenery of the town, imposingly set against the Protected Area of the São Mamede mountain range, German conductor and Festival founder Christoph Poppen sets the standard to an event which has proved a landmark in the summer calendar of the town, of the municipality and of the region as a whole. For almost two weeks, music lovers and tourists alike will be invited to enjoy a fortified town, the uniqueness of which enables musical experiences of a very special nature. But a town, moreover, that excels in traditional Alentejo cuisine and by way of its traditional architecture, the quality of the accommodation and the beauty of its surroundings. Welcome all! Marvão and the Alentejo region pledge to offer you yet another memorable edition of the Festival!

António Ceia da Silva
Presidente Entidade Regional
do Turismo do Alentejo e Ribatejo
President of Alentejo
and Ribatejo Tourism Agency

O Festival Internacional de Música de Marvão chega à sua quarta edição. No interior do Castelo e em emblemáticos monumentos, com a beleza da nossa paisagem natural e do nosso património arquitectónico como pano de fundo, vão realizar-se espetáculos únicos, proporcionados por artistas de nível internacional. São estes músicos, oriundos de todo o mundo, que dão ao Festival um selo de garantia e qualidade, fundamental para o afirmar no roteiro europeu e mundial da música clássica, elevando o nome de Marvão além-fronteiras. É neste cenário idílico e mágico, imponentemente enquadrado no Parque Natural da Serra de São Mamede, que poderá assistir, ao longo de dez dias, a espetáculos de música clássica, ao ar livre, que serão certamente inesquecíveis. Não restam dúvidas que o FIMM já cativa público de todos os cantos do planeta, como se viu na última edição. Não só pela qualidade do cartaz, pelo cenário deslumbrante onde se realiza, mas, fundamentalmente, graças ao esforço e trabalho do Maestro Christoph Poppen, que um dia sonhou e concretizou o Festival, dando ainda mais notoriedade ao concelho de Marvão, ao Alentejo e a Portugal. Ainda recentemente, o Festival Internacional de Música de Marvão venceu o galardão de Melhor Evento 2016, dos Prémios "Turismo do Alentejo", entregues pela Entidade Regional de Turismo do Alentejo e do Ribatejo. Se dúvidas houvesse, aqui está mais uma prova de que o FIMM já é um sucesso, a todos os níveis. Venha assistir a fabulosos espetáculos de música clássica e desfrutar de Marvão, um destino turístico de excelência.



14/15

The Marvão International Music Festival has reached its 4th edition. Inside the castle and in other landmark monuments of our town, with the beauty of nature and of the architectonic heritage as a backdrop, unique events will take place, featuring worldclass artists. It is these musicians, coming from all over the world, who give the Festival its guarantee and quality seal, a decisive prerequisite to establish FIMM within the European and world's 'who's who' of international festivals of classical music, thus exalting the name of Marvão abroad. Over the course of ten days, in this idyllic, magical setting, gorgeously embedded within São Mamede mountain range's protected area, you will be able to attend concerts and recitals, many of them open air, which promise to be truly memorable experiences. There can be no doubt that FIMM already attracts a worldwide audience, as the 2016 edition clearly evinced. And it's not to the quality of the lineup, or the beauty of the surroundings that we have to thank it, but foremost to the personal effort and hard-work of Maestro Christoph Poppen, who dreamt one day of creating a Festival here, thus bringing accrued reputation to Marvão municipality, to Alentejo region and to Portugal. Only recently, the Marvão International Music Festival was chosen as 'Best Event 2016' in the annual 'Turismo do Alentejo' Awards, an initiative of the Alentejo and Ribatejo Tourism Agency. This is yet further evidence that FIMM already is a huge success at every level. So, visit us during our Music Festival and enjoy Marvão, a tourist destination of excellence.

Victor Frutuoso

Presidente Câmara Municipal de Marvão
Mayor of Marvão

Por segundo año consecutivo Valencia de Alcántara está presente en el Festival Internacional de Música Clásica de Marvao, señal una vez más, de las buenas relaciones transfronterizas entre ambos municipios, uníendos de la mano pueblos hermanos de Extremadura y el Alentejo. El trabajo conjunto hace posible que además de difundir cultura, podamos disfrutar de excelentes conciertos de música clásica en un marco de inigualable belleza, desde el esplendor intramuros del Castillo de Marvao o la ciudad romana de Ammaia a la majestuosa Iglesia Arciprestal de Rocamador o el Barrio Gótico - Judío de Valencia de Alcántara. Pero además del valor cultural tenemos que destacar la importancia del Festival de cara a la promoción turística de nuestros municipios, de nuestra comarca y en el mismo sentido de nuestra naturaleza, nuestro patrimonio histórico, o la riqueza de la gastronomía rayana entre otros. Quiero agradecer a todas las instituciones, organismos y personas que hacen posible la realización de este evento. Enhorabuena a la Organización del Festival, vuestro empeño y trabajo queda patente en la superación que demostráis año tras año para que todo salga con la mayor perfección. Mis muestras de gratitud también al Director Christoph Poppen, por su profesionalidad y por hacer posible que nuestro municipio un año más esté presente en el Festival. Además de la interrelación que siempre ha unido a los pueblos de un lado y el otro de La Raya/A Raya, sumamos la interculturalidad de muchas personas y países que de otras partes del Mundo nos acompañan durante estos días. ¡¡Sed todos bienvenidos!! Disfruten del IV Festival Internacional de Música Marvao - Valencia de Alcántara.

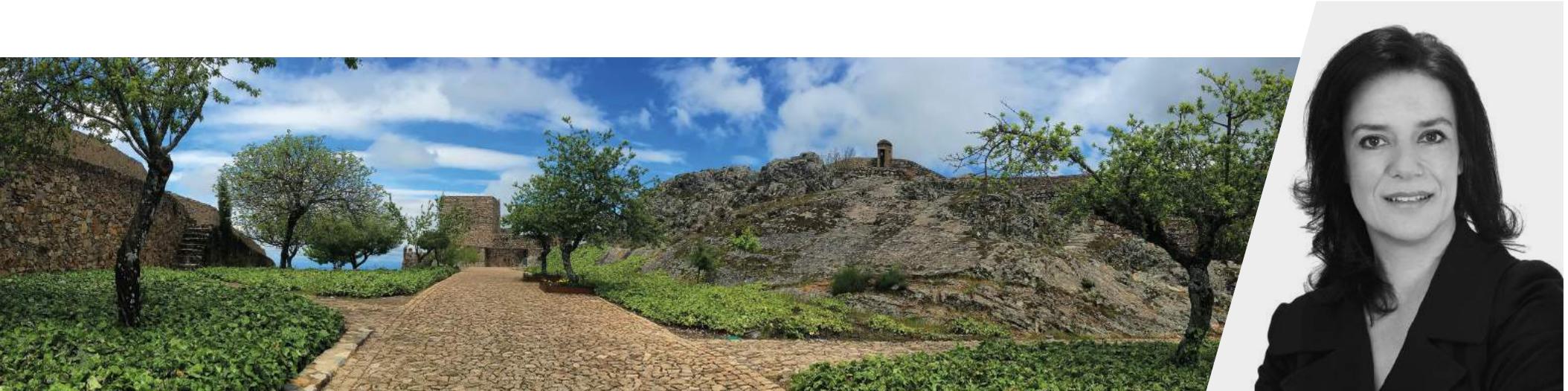


16/17

For the second year in a row, Valência de Alcântara is an active presence in Marvão International Music Festival, yet another sign of the thriving cross-border relationships between our neighbouring municipalities, and which is in itself a symbol of the brotherly people of Portuguese Alentejo and Spanish Extremadura going hand-in-hand. Cooperation here translates as cultural dissemination, but also as the sheer possibility of enjoying classical music concerts set against a backdrop of unmatched beauty: from the splendour of the walled town of Marvão and the ancient roman city of Ammaia to the magnificent Rocamador Church and the Gothic/Jewish Quarter in Valência de Alcântara. Beyond its obvious cultural relevance, Marvão Festival plays an important role in tourism promotion both locally and regionally, enhancing our built and natural heritage and our traditional, regional cuisines, to name but a few. I want to thank all institutions, services and individuals that make this Festival happen. I would especially like to congratulate the Festivals's organization: your commitment and hardwork reflect in your ability to overcome every obstacle, so that everything turns out perfect. I express my sincere expression of gratitude to Maestro Poppen, for his professionalism and for enabling our municipality to once again be a part of this Festival. Other than the close cross-border relationship between our two peoples, during these two weeks we witness the interculturality that an event of this magnitude promotes. We welcome you all! And enjoy fully the 4th Marvão International Music Festival.

Alberto Piris Guapo
Alcalde de Valência de Alcântara
Mayor of Valencia de Alcántara

A Câmara Municipal de Portalegre tem o prazer e o orgulho de se juntar a uma das iniciativas mais interessantes que se realizam no nosso distrito, o Festival Internacional de Música de Marvão, agora na sua 4ª edição. No âmbito do alargamento do Festival, o Município de Portalegre irá receber este ano dois eventos: dia 25 de julho, na Igreja do Convento de São Francisco, o Quarteto de Cremona, interpretando obras de Mozart e Schubert; e dia 5 de agosto, na Sé Catedral, a Orquestra do Festival de Marvão, interpretando obras de Wagner e Mendelssohn. Em julho, os professores e alunos do Conservatório de Música de Portalegre, irão também atuar em Marvão, na igreja de São Tiago. Portalegre junta-se assim a várias localidades portuguesas e espanholas, de forma a tornar o FIMM ainda mais um ex-libris do nosso Alentejo, mostrando que no interior do nosso país se conseguem fazer realizações de muita qualidade, recebendo turistas e músicos de todo o mundo, e acolhendo essas pessoas da forma que só nós o conseguimos fazer, com simpatia e dignidade.



18/19

Portalegre's City Hall is proud to be part of one of the most important events in our district, the Marvão International Music Festival, now in its 4th edition. Within the scope of the festival's expansion, our municipality will receive two concerts, this year: in July 25th, in the Church of the São Francisco Convent, the Cremona Quartet, playing works by Mozart and Schubert; and in August 5th, in the Cathedral, the Orchestra of the Marvão Festival, interpreting works by Wagner and Mendelssohn. In July, the teachers and students of the Portalegre Music Conservatory will also play in Marvão, in São Tiago's Church. Portalegre will therefore join various towns and villages, from Portugal and Spain, with the aim of making FIMM even a bigger ex-libris of our Alentejo, proving that the interior regions of our country can achieve events of great quality, receiving tourists and musicians from all over the world, and welcoming them in a way that only we can, with kindness and dignity.

**Maria Adelaide Lebreiro
de Aguiar Marques Teixeira**
Presidente Câmara Municipal de Portalegre
Mayor of Portalegre

LIVING IS AN ART

NOW
TAKE
THE
CENTER
STAGE.

A Portugal Sotheby's International Realty apresenta-lhe em exclusivo a nova referência dos resorts de luxo, o White Shell Beach Villas, em Porches, Algarve. São 55 moradias e apartamentos excepcionais a 400 metros da praia da Senhora da Rocha. Destaque para as extensas áreas verdes, o SPA, ginásio, campo de ténis, paddle, piscinas de interior e exterior aquecidas. Condomínio turístico com a exigente certificação BREEAM que atesta a elevada sustentabilidade ambiental do projeto. Para quem valoriza o que é único, viver é uma arte.

Portugal Sotheby's International Realty presents in exclusive the newest star in luxury resorts, the White Shell Beach Villas, in Porches, Algarve. With 55 exceptional villas and apartments, only 400 meters away from Senhora da Rocha beach. Standing out are the extensive green areas, the boutique SPA, gym, tennis court, paddle and heated indoor and outdoor pools. Tourist condominium with the demanding BREEAM certification attesting to the high environmental sustainability of the project. For those who value the unique, living is an art.



CARVOEIRO OFFICE

Rua do Povo do Burro, 3 T. (+351) 919 056 919
8400-502 Carvoeiro algarvecarvoeiro@sirpt.com

CARVOEIROAZUL - Med. Imobiliária Lda. AMI10437. Each Office is Independently Owned and Operated



PROGR

/AMA

notas introdutórias

/AMME

introductory notes

Algumas considerações sobre o cartaz deste ano

A edição 2017 do Festival Internacional de Música de Marvão prossegue, é lícito dizê-lo, a trajectória ascendente que tem sido marca deste evento desde a primeira edição, em 2014. Este ano, a oferta é não apenas superlativa, como o conjunto de intérpretes reunidos para a tornar realidade é absolutamente notável, fazendo deste um Festival de inquestionável nível artístico e a par dos grandes festivais de música de Verão que se realizam um pouco por toda a Europa.

E é precisamente pelos intérpretes que queremos iniciar este texto, até porque são eles que, dando som ao Festival, o tornam efectivamente real. E é um conjunto enorme aquele que converge para esta pequena vila, a começar pelos ensembles: orquestras Sinfónica do Porto, de Câmara de Colónia, Sinfonietta de Hong-Kong e o Coro Gulbenkian, sem esquecer a Orquestra do Festival de Marvão, um projecto que muito acarinhamos e no qual depositamos muitas expectativas.

Depois, nos intérpretes individuais, há uma sábia mistura de experiência e "verdura". Nesta última, forçoso é que destaquemos alguns nomes: Nuno Ventura de Sousa, João Barradas, Lucienne Renaudin-Vary, Aurélien Pascal; mas também Hugo Queirós, Anna-Doris Capitelli, Pablo Barragán ou o Quarteto Goldmund. Todos eles músicos na senda de grandes carreiras internacionais, se não já mesmo trilhando-as, como se poderá aferir pelas respectivas biografias. Por isso, acrescido interesse suscitam as suas apresentações ao longo do Festival, o qual neste modo reafirma a atenção que dedica aos valores emergentes.

Ao lado do repertório central do Festival, constituído pela música do Classicismo e Romantismo, outras propostas esticam o leque temporal: para trás, até ao século XII, com Pérotin; e para a frente, até à actualidade, com nomes como Gavin Bryars, Arvo Pärt, David Lang, Rebecca Saunders, Brian Ferneyhough ou Sebastian Androne.

Uma ponte comparável do presente até ao passado é estabelecida pelo espectáculo 'Belo Manto', que nos trazem José Peixoto e Sofia Vitória, e que no nosso Festival tem a sua estreia absoluta. Fora do tempo se situa 'O Príncipezinho', que ouviremos numa versão musical em estreia nacional. E apesar de ser dito só em inglês e em alemão, cremos que qualquer um entenderá, pois a beleza e poesia do original atravessam qualquer barreira linguística!

Saúde-se por fim a extensão do Festival à capital de distrito, Portalegre, e o reforço da ligação à cidade vizinha de Valência de Alcântara, sendo nosso desejo que mais "extensões" surjam no futuro, fazendo do FIMM um evento partilhado por toda esta região de "terras de fronteira". Será isso sinal de que o Festival valoriza a região em que se insere e de que, através dele, estas terras começam a adquirir uma nova centralidade. Não aquela subentendida nos discursos de tantos actores políticos, mas outra, mais elevada, fundada nos valores universais da Arte e na mais inefável, misteriosa e fascinante das artes: a Música.

Que cada um daqueles que vierem visitar o 4.º Festival de Marvão, quer seja público fiel, quer sejam neófitos – e que sejam muitos! – sinta esse poder da Música fundir-se com a magia de Marvão e do território circundante.

A few thoughts on this year's Festival

The 2017 edition of Marvão International Music Festival (FIMM) continues, it's only fair to state it, the ascending path which has been a hallmark of this event since its inception, back in 2014. In terms of repertoire, this year's lineup is not only superlative, but the roster of artists assembled to perform it is absolutely remarkable, giving FIMM a very high artistic profile, and one that already places it among Europe's most prestigious summer music festivals. And this is only our 4th year!

It is precisely with the artists that we wish to start this presentation, not least because it is they who, by way of their performances, make the Festival real at all. And a huge party it is, that which comes together at this small Alentejo town! Starting with the ensembles: Oporto Symphony Orchestra, on their first visit to the Festival; Cologne Chamber Orchestra, Hong-Kong Sinfonietta and Gulbenkian Choir. Plus Marvão Festival Orchestra, a project we all in the organizing team cherish very much and for which we have high expectations!

Now for the individual artists, we've come up with a wise blend of established, experienced performers and emerging, juvenile musicians. As for the latter, we feel bound to mention a few names, for they're sure to cause a stir with our listeners: pianist Nuno Ventura de Sousa, accordionist João Barradas, trumpet player Lucienne Renaudin-Vary, cellist Aurélien Pascal, but also clarinetists Hugo Queirós and Pablo Barragán, mezzo Anna-Doris Capitelli or even Goldmund String Quartet. They all are on the threshold of big international careers, if not going down that path already, as you can infer from their biographies. All the more reason to wait with accrued curiosity for their performances during the Festival, which thus reaffirms its commitment to up-and-coming musical talent.

Concerning the music, and apart from the core Classical and Romantic repertoire, there are a number of other proposals which stretch the time limits, back, up to the 12th century, and forwards, down to living composers like Gavin Bryars, Arvo Pärt, David Lang, Rebecca Saunders, Brian Ferneyhough or Sebastian Androne.

Bridging past and present in a different way will be the show 'Belo Manto', by renowned guitarist and composer José Peixoto and singer Sofia Vitória, which will have its premiere in our Festival. Outside the boundaries of time is Saint Exupéry's 'The Little Prince', which we shall listen to in a musical version by American-Austrian actor and performer August Zirner, given as a Portuguese premiere in Marvão. And those whose insufficient command of English or German (the only languages in which it will be performed) would deter them from attending should bear in mind that the beauty and poetry of the original story are well beyond any linguistic barrier!

We would finally like to wholeheartedly greet the addition of the district's capital city Portalegre as one of the sites of Marvão Festival. And also the reinforcement of our cross-border partnership with the neighboring municipality of Valência de Alcântara.

It is our sincere wish that further similar partnerships will materialize in a near future, turning Marvão Festival into a shared endeavour within these borderlands. That will mean as much that the Festival is raising the profile of its surrounding area, as that, through the Festival, these lands are starting to experience a new, unsuspected centrality. Not the "centrality", though, usually meant by politicians or political actors of every sort, but another and very different one, grounded on the universal values of Art and on those of that most elusive, mysterious and fascinating of all arts: Music.

I hope that every single visitor to our 4th Marvão International Music Festival, whether they'll be familiar faces or neophytes – and hopefully there'll be many of the latter sort! – may feel the beautiful power of music merge with the magic beauty of Marvão and its surroundings!

pré *lúdio*

Quinta / Thursday 13
MONFORTE,
Torre de Palma Wine Hotel

18:00 /
RECEPÇÃO DE BOAS-VINDAS
WELCOME DRINKS

19:00 /
CONCERTO
GOLDMUND QUARTET

21:00 /
JANTAR / DINNER WITH
CHEF FILIPE RAMALHO

Sexta / Friday 14
VALÊNCIA DE ALCÂNTARA,
ESPAÑA, Corral de las Vacas
20:30 / (=19.30 hora portuguesa /
Portuguese time)
RECEPÇÃO DE BOAS-VINDAS /
WELCOME RECEPTION

21:00 / (=20.00 hora portuguesa /
Portuguese time)
CONCERTO
GOLDMUND QUARTET

PABLO BARRAGÁN

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

pos *lúdio*

Quarta / Wednesday
16:00 / Igreja de São Tiago
TRIO BARROCO

19:30 / Pousada de marvão
JANTAR MUSICAL /
MUSICAL DINNER WITH
CHEFS THORSTEN GILLERT
& JOSÉ JÚLIO VINTÉM

Quinta / Thursday
11:00 / QUINTA DOS OLHOS
D'ÁGUA (AMMAIA)
DEBATE / PANEL DISCUSSION
“MARVÃO INTERNATIONAL
ACADEMY FOR MUSIC, ARTS
AND SCIENCE”

16:00 / Igreja de São Tiago
QUARTETO AD LIBITUM

VALÊNCIA DE ALCÂNTARA
ESPAÑA
Igreja Nossa Sra. de Rocamador
21:00 / (=20.0 hora portuguesa /
Portuguese time)
ORQUESTRA DE CÂMARA
DE COLÔNIA / COLOGNE
CHAMBER ORCHESTRA

Sexta / Friday
10:00 / Casa da Cultura
PALESTRA / LECTURE:
A HISTÓRIA DA AMMAIA
(EM INGLÊS / IN ENGLISH)

11:00 / Igreja do Espírito Santo
MANHÃ BARROCA
‘LE CONCERT D’OUEST’

15:00 / Casa da Cultura
PALESTRA / LECTURE:
A HISTÓRIA DA AMMAIA
(EM PORTUGUÊS / IN
PORTUGUESE)

16:00 / Igreja de São Tiago
PIANO TRIO

18:00 / QUINTA DOS OLHOS
D'ÁGUA (AMMAIA)
PIQUENIQUE MUSICAL /
MUSICAL PICNIC WITH
CHEFS THORSTEN GILLERT
& JOSE JÚLIO VINTÉM

21:00 / AMMAIA
MARVÃO FESTIVAL ORCHESTRA

23:00 / AMMAIA
SAINT-EXUPÉRY:
“THE LITTLE PRINCE”
(EM INGLÊS / IN ENGLISH)

Domingo / Sunday
11:00 / GALEGOS, Igreja
de São Sebastião
QUARTETTO DI CREMONA
AMBRA ALBEK

16:00 / Igreja de São Tiago
CLARA-JUMI KANG
AURÉLIEN PASCAL
SILKE AVENHAUS

19:30 / Castelo de Marvão, Pátio /
Marvão Castle, Courtyard
HONG KONG SINFONIETTA

23:00 / Castelo de Marvão, Cisterna /
Marvão Castle, Cistern
RECITAL SOLO
HUGO QUEIRÓS

Segunda / Monday
16:00 / Igreja de São Tiago
CONCERTO
CONSERVATÓRIO
DE PORTALEGRE

19:30 / Igreja de São Tiago
CONCERTO ‘AGEAS’
CHRISTOPH POPPEN
AURELIEN PASCAL
SILKE AVENHAUS

23:00 / Castelo de Marvão, Cisterna /
Marvão Castle, Cistern
RECITAL SOLO
HUGO QUEIRÓS

23:00 / Castelo de Marvão, Cisterna /
Marvão Castle, Cistern
RECITAL SOLO
HUGO QUEIRÓS

Sábado / Saturday
11:00 / Centro Cultural
SAINT-EXUPÉRY:
“THE LITTLE PRINCE”
(EM ALEMÃO / IN GERMAN)

14:00 / Centro Cultural
CONCERTO PARA CRIANÇAS
CHILDREN’S CONCERT

16:30 / Igreja Nossa Sra. da Estrela
CORO GULBENKIAN

19:30 / Castelo de Marvão, Pátio /
Marvão Castle, Courtyard
JOSE PEIXOTO & SOFIA
VITÓRIA: “BELO MANTO”

23:00 / Castelo de Marvão, Cisterna /
Marvão Castle, Cistern
FELIX WOSCHEK
“MÚSICA PARA A PAZ”
“MUSIC FOR PEACE”

21:00 / Castelo de Marvão /
Marvão Castle
COCKTAIL DE DESPEDIDA
FAREWELL RECEPTION

Domingo / Sunday
11:00 / Igreja Nossa Sra. da Estrela
MISSA DE MOZART
E CELEBRAÇÃO EUCARÍSTICA
MOZART MASS AND
HOLY MASS

16:00 / Igreja de São Tiago
RECITAL
MARIE-ELISABETH HECKER
MARTIN HELMCHEN

19:00 / Castelo de Marvão, Pátio /
Marvão Castle, Courtyard
CONCERTO DE ENCERRAMENTO
FAREWELL CONCERT
ORQUESTRA DE CÂMARA
DE COLÔNIA / COLOGNE
CHAMBER ORCHESTRA

21:00 / Castelo de Marvão /
Marvão Castle
COCKTAIL DE DESPEDIDA
FAREWELL RECEPTION

Terça / Tuesday
10:00 / SANTO ANTÓNIO
DAS AREIAS (G.D.A.)
MARVÃO FESTIVAL ORCHESTRA

14:30 / Centro Cultural
CONCERTO PARA CRIANÇAS
CHILDREN’S CONCERT

16:00 / Igreja de São Tiago
RECITAL DE CANTO E PIANO
LIED RECITAL
JULIANE BANSE
SILKE AVENHAUS

20:30 / PORTALEGRE, Igreja
do Convento de São Francisco
RECEPÇÃO DE BOAS-VINDAS
WELCOME DRINKS

21:00 /
QUARTETTO DI CREMONA

Sexta / Friday 4
VALÊNCIA DE ALCÂNTARA,
ESPAÑA, Castelo / Castillo / Castle
21:00 / (=20.0 hora portuguesa /
Portuguese time)
MARVÃO FESTIVAL ORCHESTRA

Sábado / Saturday 5
PORTALEGRE,
Sé Catedral
21:00 /
MARVÃO FESTIVAL ORCHESTRA

13

prelúdio

28/29



Quinta / Thursday

MONFORTE, Torre de Palma Wine Hotel

CONCERTO-PRELÚDIO & JANTAR PRELUDE CONCERT & DINNER

18:00 /

RECEPÇÃO DE BOAS-VINDAS WELCOME DRINKS

19:00 /

CONCERTO GOLDMUND QUARTET

Florian Schötz, violino

Pinchas Adt, violino

Christoph Vandory, viola

Raphael Paratore, violoncelo

Joseph Haydn (1732-1809)

Quarteto de cordas, em sol M, op. 54 n.º 1

Allegro con brio

Allegretto

Menuetto (Allegretto)

Presto

Franz Schubert (1797-1828)

'Quartettsatz' em dó m, D703

Allegro assai

Ludwig van Beethoven (1770-1827)

Quarteto de cordas em dó M, op. 59 n.º 3

Introduzione:

Andante con moto - Allegro vivace

Andante con moto quasi allegretto

Menuetto

Allegretto molto

// Intervalo // Intermission

Supported by Theodor-Rogler-Stiftung and Deutscher Musikrat

21:00 /

JANTAR DE DEGUSTAÇÃO COM 'CHEF' FILIPE RAMALHO DINNER WITH CHEF FILIPE RAMALHO (RESTAURANTE BASILII)

Made possible by Torre de Palma Wine Hotel

14

prelúdio

30/31



Sexta / Friday

VALÊNCIA DE ALCÂNTARA, ESPANHA

Corral de las Vacas

CONCERTO-PRELÚDIO PRELUDE CONCERT

20:30 / (=19.30 hora portuguesa / Portuguese time)

**RECEPÇÃO DE BOAS-VINDAS:
INAUGURAÇÃO DO NOVO ESPAÇO
WELCOME RECEPTION:
INAUGURATION OF THE NEW VENUE**

21:00 / (=20.00 hora portuguesa / Portuguese time)

CONCERTO GOLDMUND QUARTET

Florian Schötz, violino

Pinchas Adt, violino

Christoph Vandory, viola

Raphael Paratore, violoncelo

Pablo Barragán, clarinete

Joseph Haydn (1732-1809)

Quarteto de cordas, em sol M, op. 54 n.º 1

Allegro con brio

Allegretto

Menuetto (Allegretto)

Presto

Wolfgang A. Mozart (1756-91)

Quinteto com clarinete, em lá M, KV 581

Allegro

Larghetto

Menuet

Finale (Allegretto)

Franz Schubert (1797-1828)

'Quartettsatz' em dó m, D703

Allegro assai

// Intervalo // Intermission

21

Sexta / Friday

18:00 / Castelo de Marvão, Jardins / Marvão Castle, Gardens

RECEPÇÃO DE BOAS-VINDAS OPENING RECEPTION

19:30 / Castelo de Marvão, Pátio / Marvão Castle, Courtyard

GALA DE ABERTURA GALA OPENING CONCERT

32/33

Juliane Banse, soprano

Clara-Jumi Kang, violino

Hong Kong Sinfonietta

Christoph Poppen, maestro

Ludwig van Beethoven

Abertura 'Coriolano', em dó m, op. 62

Allegro con brio

Romance em fá M, op. 50

Adagio cantabile

Ária de Leonore 'Abscheulicher!

Wo eilst du hin?",

Fidelio, Acto I', op. 72

Camille Saint-Saëns (1835-1921)

Introdução e Rondó capriccioso, em lá m, op. 28, para violino e orquestra

Andante (malinconico) – Allegro ma non troppo – Più allegro

Franz Schubert

Sinfonia n.º 5, em sib M, D485

Allegro

Andante con moto

Menuetto (Allegro molto)

Allegro vivace

Franz Schubert

3 'Lieder' orquestrados

Die Forelle (orquestração: Benjamin Britten)

Im Abendrot (org.: Max Reger)

Erlkönig (org.: Hector Berlioz)

// Intervalo // Intermission



Sexta / Friday
23:00 / Castelo de Marvão, Cisterna / Marvão Castle, Cistern

ESPECIAL NOITE DENTRO LATE NIGHT SPECIAL

David James, contratenor

James Cuddeford, violino

Chan Tsz-Shun Elvis, viola

Mirjam James, violoncelo

Magister Pérotin (séc. XII-XIII)

Beata Viscera, conductus para voz solo

Gavin Bryars (n. 1943)

Incipit Vita Nova (1989), para contralto masculino e trio de cordas

Henry Purcell (1659-95)

Music for a while, para voz e baixo contínuo (B.C.)

An Evening Hymn, para soprano e B.C.

Arvo Pärt (n. 1935)

Es sang vor langen Jahren (1984), para contralto/contratenor, violino e viola

Sábado / Saturday
10:00 / Casa da Cultura

PALESTRA: A HISTÓRIA DE MARVÃO (EM INGLÊS) LECTURE: THE HISTORY OF MARVÃO (IN ENGLISH)

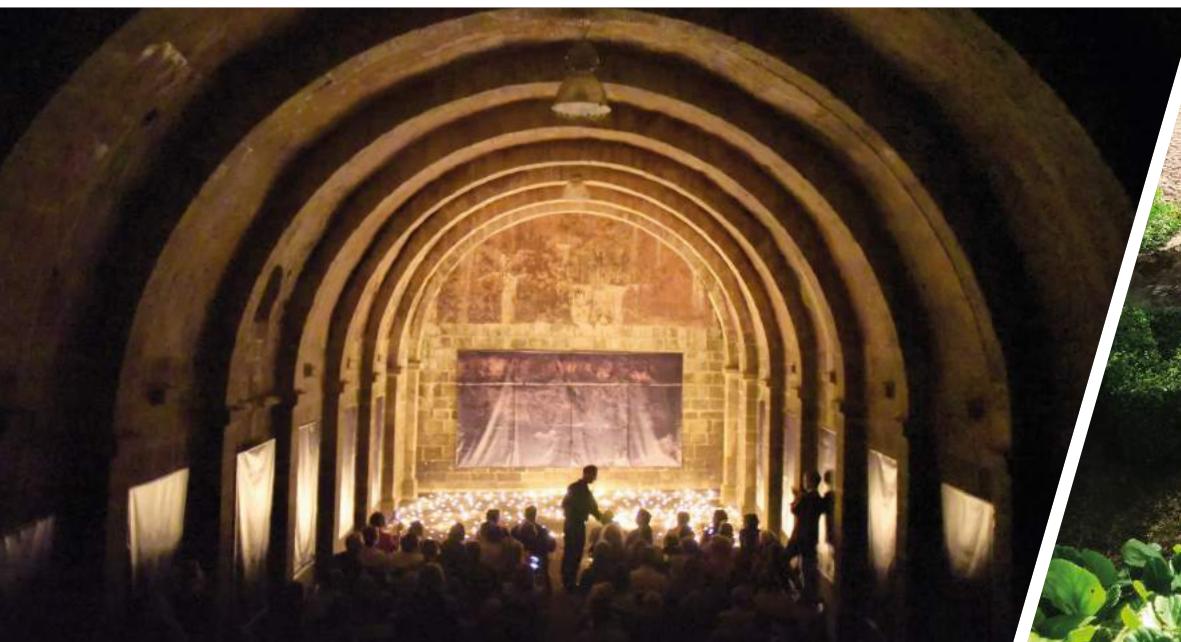
Joaquim Carvalho

Era uma vez um líder rebelde muçulmano chamado Ibn Marwan...
Descubra mais detalhes da fascinante e movimentada história
da vila que acolhe o Festival.

Once upon a time there was a muslim leader named Ibn Marwan...
Be informed about the fascinating and colorful history of the magic
village which is hosting our festival.

34/35

Brochura de Textos Cantados / Sung Texts Brochure pag. 06-08



22

Sábado / Saturday
11:00 / Igreja de São Tiago

RECITAL PIANO
Nuno Ventura de Sousa

Joseph Haydn
Sonata em si m, Hob XVI:32
Allegro moderato
Minuet-Trio
Finale. Presto

Ludwig van Beethoven
Sonata n.º 15, em fá M, op. 28, 'Pastoral'
Allegro
Andante
Scherzo: Allegro vivace
Rondo: Allegro ma non troppo

Carl Vine (n. 1954)
Sonata n.º1 para piano (1990)
I. (s/ indicação)
II. Leggiero e legato – Lento - Presto

Sergei Rachmaninov (1873-1943)
selecção dos 'Estudos-Quadro, op. 39'
n.º 4, em si menor: Allegro assai
n.º 7, em dó m: Lento
n.º 8, em ré m: Allegro moderato
n. 1, em dó m: Allegro agitato

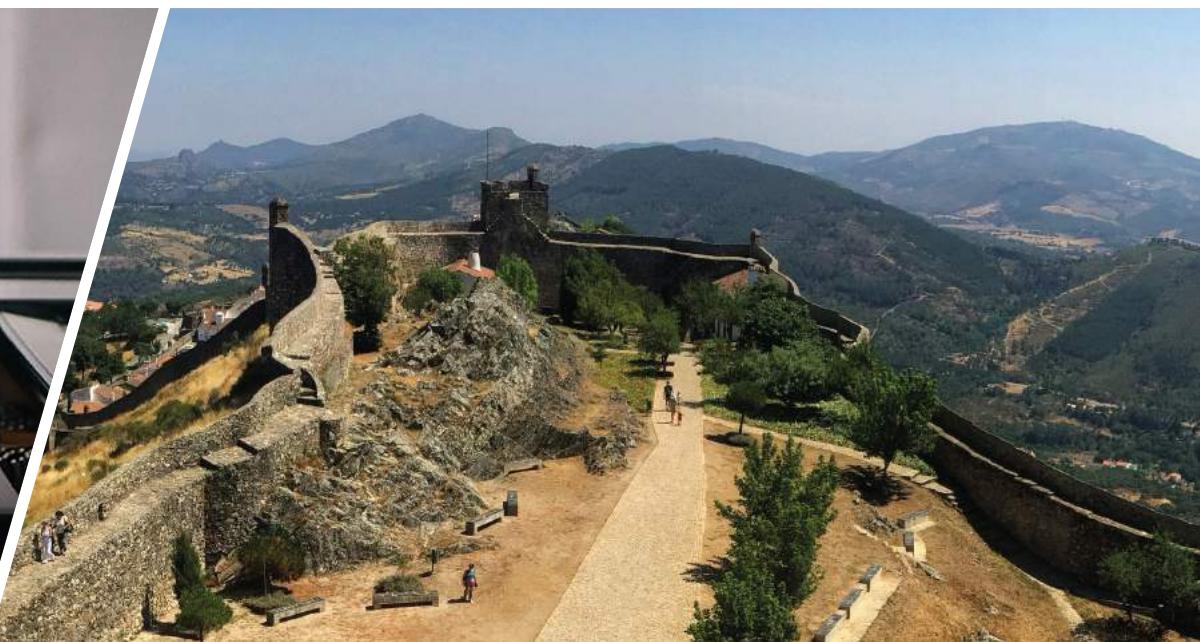
15:00 / Casa da Cultura

PALESTRA: A HISTÓRIA DE MARVÃO (EM PORTUGUÊS)
LECTURE: THE HISTORY OF MARVÃO (IN PORTUGUESE)

Joaquim Carvalho

Era uma vez um líder rebelde muçulmano chamado Ibn Marwan...
Descubra mais detalhes da fascinante e movimentada história
da vila que acolhe o Festival.

Once upon a time there was a muslim leader named Ibn Marwan...
Be informed about the fascinating and colorful history of the magic
village which is hosting our festival.



Sábado / Saturday
16:00 / Igreja de São Tiago

RECITAL DE CANTO E PIANO LIED RECITAL

Anna-Doris Capitelli, meio-soprano

Yannick Spanier, baixo

Piotr Fidelus, piano

Robert Schumann (1810-1856)
*Aus alten Märchen ('Dichterliebe', Nr. 15)
Die Meerfee, op. 125 n.º 3
Die Tochter Jephatas, op. 95 n.º 1
Der Sandmann, op. 79 n.º 12*

Hugo Wolf (1860-1903)
*Elfenlied (Mörike-Lieder, n.º 16)
Nixe Binsefuß (Mörike-Lieder, n.º 45)
Anakreons Grab (Goethe-Lieder, n.º 29)*

Felix Mendelssohn Bartholdy (1809-1847)
*Neue Liebe
Hexenlied, op. 8 n.º 8*

Franz Schubert (1797-1828)
*Fahrt zum Hades, D526
Memnon, D541
Die Götter Griechenlands, D677
Abendrot, D799*

Carl Loewe (1796-1869)
*Herr Oluf, op. 2 n.º 2
Odins Meeresritt, op. 118*

Robert Schumann (1810-1856)
*Waldgespräch (do Liederkreis,
op. 39 - n.º 3)*

Franz Schubert (1797-1828)
*Der Zwerg, D771
Der Jüngling und der Tod, D545
Der Erlkönig, D328*

19:30 / Castelo de Marvão, Pátio / Marvão Castle, Courtyard

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

HyeJin Kim, piano

Martin André, maestro

Felix Mendelssohn (1809-47)
Abertura de 'A lenda da bela Melusina', em fá M, op. 32
Allegro con moto

Zoltan Kodály (1882-1967)
'Noite de Verão', poema sinfónico

Ludwig van Beethoven (1770-1827)
Concerto para piano e orquestra n.º 4, em sol M, op. 58
*Allegro moderato
Andante con moto
Rondo vivace*

38/39

Brochura de Textos Cantados / Sung Texts Brochure pag. 09-17



23:00 / Castelo de Marvão, Cisterna / Marvão Castle, Cistern

SOLO INSTRUMENTAL

Clara-Jumi Kang, violino

Johann Sebastian Bach (1685-1750)
Partita para violino solo n.º 2,
em ré m, BWV1004

Allemande

Courante

Sarabande

Gigue

Chaconne

Made possible by Rita Blumenthal & Dr. Dierk Stemmler

Domingo / Sunday

11:00 / GALEGOS, Igreja de São Sebastião

QUARTETTO DI CREMONA

Cristiano Gualco, violino

Paolo Andreoli, violino

Simone Gramaglia, viola

Giovanni Scaglione, violoncelo

Ambra Albek, viola

Joseph Haydn

Quarteto de cordas em sol M, op. 77 n.º 1

Allegro

Adagio

Menuetto. Presto

Presto

Johannes Brahms (1833-97)

Quinteto de cordas n.º 2, em sol M, op. 111

Allegro non troppo, ma con brio

Adagio

Un poco allegretto

Vivace, ma non troppo presto

Made possible by Kulturfonds Peter E. Eckes

40/41



Domingo / Sunday

16:00 / Igreja de São Tiago

Clara-Jumi Kang, violino
Aurélien Pascal, violoncelo
Silke Avenhaus, piano

Wolfgang A. Mozart
Sonata para violino e piano, em sib M , KV454
Largo – Allegro
Andante
Rondo. Allegretto

Zoltan Kodály
Duo para violino e violoncelo, op. 7
Allegro serioso, non troppo
Adagio
Maestoso e largamente, ma non troppo lento - Presto

Robert Schumann
Sonata para violino e piano n.º 1, em lá m, op. 105
Mit leidenschaftlichem Ausdruck (Com uma expressão apaixonada)
Allegretto
Lebhaft (Vivo)

Supported by Rita Blumenthal & Dr. Dierk Stemmler and Goethe-Institut Lisboa

19:30 / Castelo de Marvão, Pátio / Marvão Castle, Courtyard

HONG KONG SINFONIETTA

Aurélien Pascal, violoncelo
Yip Wing-Sie, maestrina

Charles Kwong (n. 1985)
'At the very end of old dreams'

Piotr Tchaikovsky (1840-93)
Variações sobre um tema rococó, op. 33, para violoncelo e
orquestra
Tema - Variazioni I-VIII

Felix Mendelssohn
Sinfonia n.º 4, em lá M, op. 90, 'Italiana'
Allegro vivace
Andante con moto
Con moto moderato (Scherzo)
Saltarello. Presto

Supported by Institut Français Portugal

23



Domingo / Sunday
23:00 / Castelo de Marvão, Cisterna / Marvão Castle, Cistern

RECITAL SOLO

Hugo Queirós, clarinete-baixo

Brian Ferneyhough (n. 1943)
'Time and Motion Study I' (1971-77)

Rebecca Saunders (n. 1967)
'Caerulean' (2011)

David Lang (n. 1957)
'Press Release' (1992)

Segunda / Monday
16:00 / Igreja de São Tiago

CONSERVATÓRIO DE PORTALEGRE CONCERTO DE PROFESSORES E ALUNOS STUDENT & TEACHER CONCERT

19:30 / Igreja de São Tiago

MÚSICA DE CÂMARA / CONCERTO ageas

Christoph Poppen, violino
Aurélien Pascal, violoncelo
Silke Avenhaus, piano

César Franck (1822-90)
Sonata para violino e piano, em lá M
Allegro ben moderato
Allegro
Recitativo Fantasia. Ben moderato
Allegro poco mosso

Robert Schumann
Adagio e Allegro para violoncelo e piano,
op. 70
Adagio
Allegro

Robert Schumann
Fantasiestücke, op. 73
Zart und mit Ausdruck (Terno e com expressão)
Lebhaft, leicht (Vivaz e ligeiro)
Rasch, mit Feuer (Rápido, fogoso)

// Intervalo // Intermission
Felix Mendelssohn
Trio com piano n.º 1, em ré m, op. 49
Molto allegro agitato
Andante con moto tranquillo
Scherzo: Leggiero e vivace
Finale: Allegro assai appassionato



Terça / Tuesday

10:00 / SANTO ANTÓNIO DAS AREIAS
(Salão do Grupo Desportivo Arenense)

MARVÃO FESTIVAL ORCHESTRA

Ensaio Aberto - para crianças e jovens até 18 anos

Open Rehearsal - For children and young students under the age of 18

Depois do enorme sucesso da edição anterior, o FIMM volta a oferecer a oportunidade de fazer parte da Orquestra do Festival de Marvão, constituída por músicos profissionais e amadores. Estudantes de música e amadores de nível avançado - de várias idades e nacionalidades - são convidados a tocar em conjunto com membros da Orquestra de Câmara de Colónia.

After the great success of last year, FIMM is offering again the opportunity to take part in a Festival Orchestra, which consists of both professional and amateur players. Of various ages and nationalities, music students and amateurs playing at a high level are invited to play along with members of Cologne Chamber Orchestra.

Supported by Grupo Desportivo Arenense

16:00 / Igreja de São Tiago

RECITAL DE CANTO E PIANO LIED RECITAL

Juliane Banse, soprano

Silke Avenhaus, piano

Franz Schubert

*Auf dem Wasser zu singen, D774
Sehnsucht, D879
Nachtstück, D672
Im Abendrot, D799
Der Tod und das Mädchen, D531
Du bist die Ruh, D776
Bei dir allein, D866*

Alban Berg (1885-1935)

*Sieben frühe Lieder
Nacht
Schifflied
Die Nachtigall
Traumgekrönt
Im Zimmer
Liebesode
Sommertage*

Gabriel Fauré (1845-1924)

*Chanson d'amour, op. 27 n.º 1
Les roses d'Ispahan, op. 39 n.º 4
Ici-bas, op. 8 n.º 3
Fleur jetée, op. 39 n.º 2
Green, op. 58 n.º 3
Nell, op. 18 n.º 1
Après un rêve, op. 7 n.º 1
Notre amour, op. 23 n.º 2*

Erich Wolfgang Korngold (1897-1957)

*Sechs einfache Lieder, op. 9
Schneeglöckchen
Nachtwanderer
Das Ständchen
Liebesbriefchen
Heldengrab am Pruth
Sommer*

// Intervalo // Intermission

Brochura de Textos Cantados / Sung Texts Brochure pag. 18-27



Terça / Tuesday
20:30 / PORTALEGRE, Igreja do Convento de São Francisco

RECEPÇÃO DE BOAS-VINDAS / WELCOME DRINKS

21:00 /

QUARTETTO DI CREMONA

Cristiano Gualco, violino

Paolo Andreoli, violino

Simone Gramaglia, viola

Giovanni Scaglione, violoncelo

Anton von Webern (1883-1945)

'Langsamer Satz' (1905)

Wolfgang A. Mozart

Quarteto de cordas n.º 14, em dó M,
KV465, 'das Dissonâncias'

Adagio – Allegro

Andante cantabile

Menuetto (Allegro)

Allegro

Hans Huber (1852 -1921)

Quarteto em ré m, 'Fantasia'

Franz Schubert

Quarteto de cordas n.º 14, em ré m, D810,
'A morte e a donzela'

Allegro

Andante con moto

Scherzo: Allegro molto

Presto

Quarta / Wednesday
16:00 / Igreja de São Tiago

TRIO BARROCO

Huw Daniel, violino

Alex Jellici, violoncelo

Lars Ulrik Mortensen, cravo

J. S. Bach – Sonata para violino e baixo
contínuo, em sol M, BWV1021

Adagio

Vivace

Largo

Presto

Georg Philipp Telemann (1681-1767)

Fantasia para violino n.º 5, em lá M

Allegro – Presto – Allegro – Presto –

Andante – Allegro

Antonio Vivaldi (1678-1741)

Sonata para violoncelo e continuo, em lá
m, RV44

Largo

Allegro poco

Largo

Allegro

Francesco Maria Veracini (1690-1768)

Sonata para violino e continuo, em fá M,
op. 1 n.º 12

Cantabile – Larghetto – Aria: Affetuoso –

Aria: Cantabile – Capriccio: Allegro

Georg Muffat (1653-1704)

Sonata para violino e continuo, em ré M

Adagio – Allegro – Adagio – Allegro - Adagio

Dietrich Buxtehude (1637-1707)

Suite para cravo em lá M, BuxWV243

Allemande – Courante – Sarabande - Gigue

Arcangelo Corelli (1653-1713)

Sonata para violino e continuo, em ré m,
op. 5 n.º 12, 'La Folia'

Folia

// Intervalo // Intermission

48/49

Made possible by Kulturfonds Peter E. Eckes and
supported by Istituto Italiano di Cultura Lisboa



Quarta / Wednesday
19:30 / Pousada de marvão

JANTAR MUSICAL / MUSICAL DINNER WITH CHEFS THORSTEN GILLERT & JOSÉ JÚLIO VINTÉM

1+1+1+1+1+1

**'DO SOLO AO SEXTETO'
'FROM SOLO TO SEXTET'**

David Schultheiß, violino
Lena Sandoz, violino
Max Schmiz, viola
Yves Sandoz, violoncelo
João Miguel da Silva, oboé
Andreas Langenbuch, clarinete
Juliane Banse, soprano

Obras de Mozart, Schubert, Paganini e Kurtág

50/51



Quinta / Thursday
11:00 / QUINTA DOS OLHOS D'ÁGUA (AMMAIA)

DEBATE / PANEL DISCUSSION “MARVÃO INTERNATIONAL ACADEMY FOR MUSIC, ARTS AND SCIENCE”

Ariane Koek, Produtora Cultural e Curadora / Cultural Producer and Curator
Prof. Christoph Poppen, Director Artístico do FIMM / Artistic Director of FIMM

Filipe da Silva, Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior / Chief of Staff, Secretary of State of Science, Technology and Higher Education

Joana Seguro, Directora Criativa e Curadora / Creative Producer and Curator

Joaquim Carvalho, Fundação Ammaia / Ammaia Foundation

Prof. Manuel António Assunção, Reitor Universidade de Aveiro / Dean University of Aveiro

Marta de Menezes, Artista e Directora Artística Ecotopia Lisboa | Artistic Director of Ecotopia, Lisbon

A distinção entre as Artes e as Ciências é na verdade uma invenção moderna – em tempos antigos, pensadores de todas as culturas reconheciham instintivamente e intuitivamente que estas disciplinas não são hermeticamente seladas, antes devendo muito uma à outra. Agora, no Séc. XXI, as colaborações interdisciplinares entre as artes e as ciências estão a viver uma espécie de Renascimento, à medida que cada vez mais artistas e cientistas procuram ativamente novas formas de trabalhar em conjunto. Os resultados podem ser espetaculares e inovadores.

The distinction between the Arts and the Sciences is in fact a rather modern invention - in earlier ages, thinkers of all cultures instinctively and intuitively recognised that these disciplines are not hermetically sealed but in fact owe much to each other. Now in the 21st Century, interdisciplinary collaborations across the arts and sciences are enjoying somewhat of a renaissance and more and more artists and scientists are actively seeking out new ways to work together. The results can be dramatic and ground-breaking.



Quinta / Thursday
16:00 / Igreja de São Tiago

QUARTETO AD LIBITUM

Alexandru Tomescu, violino
Serban Mereuta, violino
Florin Bogdan Bisoc, viola
Filip Papa, violoncelo

Sebastian Androne (n. 1989)
'Glances of Memories' (2013)

George Enescu (1881-1955)
Quarteto de cordas n.º 2, op. 22
Molto moderato
Andante molto sostenuto ed espressivo
Allegretto non troppo mosso (Scherzo)
Con moto - Molto moderato, energico

Ludwig van Beethoven
Quarteto de cordas n.º 15, em lá m, op. 132
Assai sostenuto – Allegro
Allegro ma non tanto
Molto adagio
Alla marcia, assai vivace
Allegro appassionato

VALÊNCIA DE ALCÂNTARA, ESPANHA
Igreja Nossa Sra. de Rocamador

21:00 / (=20.0 hora portuguesa / Portuguese time)

ORQUESTRA DE CÂMARA DE COLÔNIA COLOGNE CHAMBER ORCHESTRA

Mafalda Carvalho, flauta
Gerald Preinfalk, saxofone
Christoph Poppen, maestro

Franz Schubert
Abertura em dó m, D8a

Wolfgang A. Mozart
Concerto para flauta e orquestra n.º 1,
em sol M, KV313
Allegro maestoso
Adagio non troppo
Rondo (Tempo di menuetto)

// Intervalo // Intermission

Lars-Erik Larsson (1908-86)
Concerto para saxofone e orquestra de
cordas, op. 14 (1934)
Allegro molto moderato
Adagio
Allegro

Joseph Haydn
Sinfonia n.º 44, em fá m, 'Fúnebre'
Allegro con brio
Menuetto. Allegretto
Adagio
Finale: Presto

Co-organization: Romanian Cultural Institut

52/53



Sexta / Friday
10:00 / Casa da Cultura

PALESTRA: A HISTÓRIA DA AMMAIA (EM INGLÊS) LECTURE: THE HISTORY OF AMMAIA (IN ENGLISH)

Joaquim Carvalho

Fundada há mais de dois mil anos, no tempo de Augusto, primeiro imperador romano, Ammaia foi uma florescente cidade enquanto durou a presença romana nesta região.

Founded nearly 2000 years ago Ammaia has been a flourishing Roman town for many centuries.

11:00 / Igreja do Espírito Santo

MANHÃ BARROCA / BAROQUE MATINEE LE CONCERT D'QUEST

Lorenzo Colitto, violino

Alejandro Marías, violoncelo/viola de gamba

Jostein Gundersen, flauta de bisel

Hugues Kesteman, fagote

Vinicius Perez, alaúde

João Paulo Janeiro, cravo

Para além de Händel - O Barroco
em Inglaterra

Henry Purcell (1659-95)

Sonata em fá M, 'Golden Sonata', Z810
(das '10 Sonatas in four parts', n.º 9)
(s/ind. andamento) – Adagio – Canzona:
Allegro – Grave – Allegro

Georg Friedrich Händel (1685-1759)

Trio-Sonata em si menor, op. 2 n.º 1,
HWV386b
Andante – Allegro ma non troppo – Largo –
Allegro

John Stanley (1712-86)
Concerto para cravo em dó menor, op.
10 n.º 4

Vivace – Andante affettuoso – Presto

Carl Friedrich Abel (1723-87)

Quarteto n.º 4, em sib maior, op. 8 n.º 2,
WKO 62
Allegro con spirto – Adagio – Tempo di
minuetto

28



Sexta / Friday
15:00 / Casa da Cultura

PALESTRA: A HISTÓRIA DA AMMAIA (EM PORTUGUÊS)
LECTURE: THE HISTORY OF AMMAIA (IN PORTUGUESE)

Joaquim Carvalho

Fundada há mais de dois mil anos, no tempo de Augusto, primeiro imperador romano, Ammaia foi uma florescente cidade enquanto durou a presença romana nesta região.

Founded nearly 2000 years ago Ammaia has been a flourishing Roman town for many centuries.

16:00 / Igreja de São Tiago

PIANO TRIO

Augustin Hadelich, violino
Marie-Elisabeth Hecker, violoncelo
Martin Helmchen, piano

Joseph Haydn
Trio em dó M, Hob XV:27
Allegro
Andante
Finale. Presto

Toru Takemitsu (1930-96)
'Between Tides' (1993)

Johannes Brahms
Trio n.º 3, em dó m, op. 101
Allegro energico
Presto non assai
Andante grazioso
Finale: Allegro molto

Made possible by German Embassy Lisbon

28

56/57



Sexta / Friday

18:00 / QUINTA DOS OLHOS D'ÁGUA (AMMAIA)

**PIQUENIQUE MUSICAL / MUSICAL PICNIC WITH
CHEFS THORSTEN GILLERT & JOSÉ JÚLIO VINTÉM**

JAZZ TRIO SABRE

André Santos, guitarra

Joel Silva, bateria

António Quintino, baixo

Programa – originais assinados pelos elementos
do Trio e standards do American Songbook

21:00 / AMMAIA

MARVÃO FESTIVAL ORCHESTRA

Lucienne Renaudin-Vary, trompete

Christoph Poppen, maestro

Arthur Honegger (1892-1955)
'Pastorale d'été'

Joseph Haydn
Concerto para trompete e orquestra,
em lá M
Allegro
Andante
Allegro

Edvard Grieg (1843-1907)
Suites n.º 1, op. 46 e n.º 2, op. 55, da
música de cena para 'Peer Gynt'

1. *Impressão da manhã (Allegretto
pastorale)*
2. *Morte de Ase (Andante doloroso)*
3. *Dança de Anitra (Tempo di mazurka)*
4. *Dança árabe (Allegro vivace)*
5. *Regresso a casa de Peer Gynt - Noite
tempestuosa no mar (Allegro agitato)*
6. *Na caverna do rei da montanha (Alla
marcia e molto marcato)*

58/59



Sexta / Friday
23:00 / AMMAIA

August Zirner, narrador e flauta
Thomas Falke, contrabaixo

SAINT-EXUPÉRY: "O Principezinho" (em Inglês)
SAINT-EXUPÉRY: "The Little Prince" (in English language)

Tudo começou em 2014, com um áudio-livro do 'Principezinho', a que August Zirner emprestou a voz. Veio depois o pedido para que houvesse interlúdios musicais e... assim nasceria o conto musical 'Principezinho', criação de Zirner, adaptando livremente o inesquecível original de Saint-Exupéry. Voz, flauta e contrabaixo viajam até ao deserto do Sahara e eis senão quando aparece um rapazinho...

Sábado / Saturday
11:00 / Centro Cultural

August Zirner, narrador e flauta
Thomas Falke, contrabaixo

SAINT-EXUPÉRY: "O Principezinho" (em Alemão)
SAINT-EXUPÉRY: "The Little Prince" (in German language)

It all started in 2014 with an audio book of the original 'The Little Prince', to which August Zirner lent his voice. Then there was a request for musical interludes connecting the different chapters, and then... Thus the musical tale 'The Little Prince' was born, a creation of Zirner's, freely adapted from Saint-Exupéry's novella. A voice, a flute and a double bass travel to Sahara desert, when suddenly a little boy appears from nowhere...



14:00 / Centro Cultural

CONCERTO PARA CRIANÇAS CHILDREN'S CONCERT

Este concerto especial para crianças é oferecido por membros da Orquestra de Câmara de Colónia.

This special children's concert is performed by members of the Cologne Chamber Orchestra.

Sábado / Saturday
16:30 / Igreja Nossa Sra. da Estrela

CORO GULBENKIAN

Ana Quintans, soprano
Carolina Figueiredo, contralto
Marco Alves dos Santos, tenor
Manuel Rebelo, baixo
Adriano Jordão, piano
João Barradas, acordeão
Michel Corboz, maestro

Gioacchino Rossini (1792-1868)
'Petite Messe Solennelle'

Kyrie
Gloria
Credo
Prélude religieux
Ritornello
Sanctus
O salutaris hostia
Agnus Dei

62/63

Brochura de Textos Cantados / Sung Texts Brochure pag. 28-29



Sábado / Saturday

19:30 / Castelo de Marvão, Pátio / Marvão Castle, Courtyard

JOSÉ PEIXOTO & SOFIA VITÓRIA: "BELO MANTO"

Sofia Vitória, voz

José Peixoto, guitarra

Luis Peixoto, bandolim, bouzouki e sanfona

Carlos Barreto, contrabaixo

Baltazar Molina, percussão

"Belo Manto"

Música para Poesia Luso-Árabe e Poesia Medieval Portuguesa / Music for Luso-Arabic and Portuguese Medieval Poetry

1. Não será por mim? (Ibn Ammar, séc. XI)
2. O jardim (Abu-l-Qásim Ibn Al-Milh, séc. IX-X)
3. Moiro d'amor (D. Dinis (séc. XIII-XIV)
4. Encanto (Al-Mu'tamid, séc. XI)
5. Vaiamos, irmana (Fernando Esquio, séc. XIII-XIV)
6. Primavera - Lua, que tens? (Ibn Darráj Al-Qastalli, séc. X-XI)
7. Cantiga, partindo-se (João Roiz de Castelo-Branco, séc. XV)
8. Noite - Outubro 3 (Ibn Abdun, séc. XI)
9. Nas ondas (Martim Codax, séc. XIII)
10. A árvore da vida (autor?)
11. Fontana fria (Pero Meogo, séc. XIII)
12. Belo manto (Al-Mu'tamid, séc. XI)

Todas as composições musicais de José Peixoto excepto "A árvore da vida" de Sofia Vitória / All musical compositions by José Peixoto except "A árvore da vida" by Sofia Vitória

23:00 / Castelo de Marvão, Cisterna / Marvão Castle, Cistern

"MÚSICA PARA A PAZ"

"MUSIC FOR PEACE"

Felix Woschek, voz & guitarra

Mohammed Eghbal, ney, oud & voz

Christa Eghbal, harpa & voz

Felix Woschek e Mohammed e Christa Eghbal colaboraram musicalmente há 12 anos e já se apresentaram no FIMM em 2015. A partir de música de inspiração oriental, improvisações e elementos musicais sincréticos, eles percorrem uma gama alargada de estados de espírito, do meditativo ao eufórico, que contagia sempre quem os ouve. A crença no diálogo intercultural e numa paz fundada na harmonia da música é o que justifica em última análise a sua actividade artística.

Felix Woschek and Mohammed and Christa Eghbal have been performing together regularly for the past 12 years, and they were guests of FIMM/2015. Drawing on Oriental music traditions, improvisations and musical syncretism, they achieve a broad gamut of moods, from mindfulness meditation to outright euphoria, which never fails to touch audiences. Their belief in intercultural dialogue and understanding, and their vision of a peace funded on musical harmony is what ultimately explains their artistic endeavour.



29



Domingo / Sunday
11:00 / Igreja Nossa Sra. da Estrela

MISSA DE MOZART E CELEBRAÇÃO EUCARÍSTICA MOZART MASS & HOLY MASS

Juliane Banse, soprano
Anna-Doris Capitelli, meio-soprano
Manuel Gamito, tenor
Yannick Spanier, baixo
Coro Gulbenkian
Orquestra de Câmara de Colónia
Christoph Poppen, maestro

**Wolfgang A. Mozart – Missa em sol M, KV317,
'da Coroação'**

Kyrie
Gloria
Credo
Sanctus-Benedictus
Agnus Dei

Domingo / Sunday
16:00 / Igreja de São Tiago

RECITAL
Marie-Elisabeth Hecker, violoncelo
Martin Helmchen, piano

Johann Sebastian Bach
Sonata em ré M, BWV1028
Adagio
Allegro
Andante
Allegro

Ludwig van Beethoven
**Variações sobre a ária 'Ein Mädchen oder Weibchen',
da Flauta Mágica, de Mozart, para violoncelo e piano**

Igor Stravinsky (1882-1971)
Suite Italiana (a partir do bailado 'Pulcinella')
Introduzione (Allegro moderato)
Serenata (Larghetto)
Aria (Allegro alla breve)
Tarantella (Vivace)
Minuetto e Finale (Moderato – Molto vivace)

Made possible by German Embassy Lisbon

30



30

19:00 / Castelo de Marvão, Pátio / Marvão Castle, Courtyard

CONCERTO DE ENCERRAMENTO FAREWELL CONCERT

Anna-Doris Capitelli, meio-soprano

Augustin Hadelich, violino

Orquestra de Câmara de Colónia

Christoph Poppen, maestro

68/69

Wolfgang A. Mozart

Sinfonia n.º 35, em ré M, KV385, 'Haffner'

Allegro con spirito

Andante

Menuetto

Presto

Gioacchino Rossini

'Una voce poco fa', (*Rosina*)

'O barbeiro de Sevilha'

Abertura de 'O barbeiro de Sevilha'

// Intervalo // Intermission

Brochura de Textos Cantados / Sung Texts Brochure pag. 34

Supported by Claudia & Wilhelm Kemper

21:00 / Castelo de Marvão / Marvão Castle

COCKTAIL DE DESPEDIDA FAREWELL RECEPTION



4

poslúdio

70/71



Sexta / Friday

VALÊNCIA DE ALCÂNTARA, ESPANHA
Castelo / Castillo / Castle

CONCERTO-POSLÚDIO POSTLUDE CONCERT

21:00 / (=20.00 hora portuguesa / Portuguese time)

ORQUESTRA DO FESTIVAL DE MARVÃO
MARVÃO FESTIVAL ORCHESTRA

Götz Hartmann, maestro
Christoph Poppen, maestro

G. Ph. Telemann
Suite 'Don Quixote', TWV55:G10 ('Burlesque de Quixotte')

1. Overture
2. O despertar de Dom Quixote
3. O ataque aos moinhos de vento
4. Suspiros de amor pela princesa Dulcineia
5. Sancho Pança enganado
6. O galope de Rocinante e (Trio) galope da mula de Sancho
7. O repouso de Quixote

Richard Wagner (1813-83)
'O idílio de Siegfried', poema sinfónico

Felix Mendelssohn
Sinfonia n.º 5, em ré M/m, op. 107, 'A Reforma'
Andante – Allegro con fuoco
Allegro vivace
Andante
Choral: Ein'feste Burg ist unser Gott. Andante con moto – Allegro vivace – Allegro maestoso

5

poslúdio



Sábado / Saturday
PORTALEGRE, Sé Catedral

CONCERTO-POSLÚDIO POSTLUDE CONCERT

21:00 /

ORQUESTRA DO FESTIVAL DE MARVÃO
MARVÃO FESTIVAL ORCHESTRA

Götz Hartmann, maestro
Christoph Poppen, maestro

G. Ph. Telemann
Suite 'Don Quixote', TWV55:G10 ('Burlesque de Quixotte')

1. Overture
2. O despertar de Dom Quixote
3. O ataque aos moinhos de vento
4. Suspiros de amor pela princesa Dulcineia
5. Sancho Pança enganado
6. O galope de Rocinante e (Trio) galope da mula de Sancho
7. O repouso de Quixote

Richard Wagner (1813-83)
'O idílio de Siegfried', poema sinfónico

Felix Mendelssohn
Sinfonia n.º 5, em ré M/m, op. 107, 'A Reforma'
Andante – Allegro con fuoco
Allegro vivace
Andante
Choral: Ein'feste Burg ist unser Gott. Andante
con moto – Allegro vivace – Allegro maestoso



MARVÃO ACADEMIA

74/75

ACADEMIA INTERNACIONAL DE MARVÃO
PARA A MÚSICA, ARTES E CIÊNCIAS
MARVÃO INTERNATIONAL ACADEMY
FOR MUSIC, ARTS AND SCIENCE

“Se eu não fosse físico, provavelmente teria sido músico. Penso em música com frequência. Vivo absorto com a música. Vejo a minha vida em termos musicais... Não sei dizer se teria conseguido criar uma obra musical importante, mas sei que o meu violino me traz a maior das felicidades nesta vida.”

Albert Einstein



76/77

A Música, as Artes e as Ciências estão inextricavelmente ligadas. Já os primeiros filósofos e astrónomos eram fascinados com a ideia da “Música das Esferas”, no coração do nosso cosmos, e os compositores, ao longo das várias épocas, incorporaram os princípios matemáticos da proporção no seu trabalho. A Criação de Haydn foi inspirada pela Astronomia, enquanto que os Anéis do Sol de Terry Riley incorporaram gravações da NASA das aterragens lunares da Apollo.

A distinção entre as Artes e as Ciências é na verdade uma invenção moderna – em tempos antigos, pensadores de todas as culturas reconheciam intuitivamente que estas disciplinas não são hermeticamente seladas, antes devendo muito uma à outra. Agora, no Séc. XXI, as colaborações interdisciplinares entre as artes e as ciências estão a viver uma espécie de Renascimento, à medida que cada vez mais artistas e cientistas procuram ativamente novas formas de trabalhar em conjunto. Os resultados podem ser espetaculares e inovadores.

Em apenas alguns anos, Marvão tornou-se num Centro Internacional para a Música e as Artes. O objetivo que se persegue é o de criar algo que Portugal não tem ainda; e que contribuirá, significativamente, para a atratividade do País nas áreas da Cultura e da Educação. Naturalmente, a ideia funda-se na beleza do Festival de Música de Marvão e no sucesso que ele já atingiu; e, principalmente, no espírito do lugar que o torna tão autêntico e tão irresistível.

A Academia procuraria oferecer aos alunos que, estando a finalizar os seus estudos, já atingiram patamares elevados - reconhecidos, nomeadamente, através de prémios em concursos internacionais de música – e que, sendo jovens artistas, já com alguma experiência performativa, estão ainda à procura de acompanhamento e aprofundamento ao nível internacional mais elevado possível.

Em termos de Música, a Academia Internacional deveria oferecer, ao longo do ano, masterclasses a estes jovens músicos, portugueses e estrangeiros, e convidaria professores e músicos de grande distinção, de todo o mundo, para ensinar e tocar. Para a população de Marvão e do Alentejo circundante, a Academia seria atrativa, pois propiciaria concertos de altíssimo valor por músicos excepcionais, durante todo o ano. Esses concertos, tornando-se referência, atrairiam, sucessivamente, mais turistas, nacionais e de fora de Portugal.

Em termos de Ciências, Marvão situa-se dentro de um Parque Natural onde a Biologia e a Geologia, em particular, assumem grande importância. Poderia haver seminários e outras iniciativas letivas para, por exemplo, arqueologia, arquitetura, história e ciências exatas e naturais, nalguns casos combinadas com atividades de campo baseadas na Academia. Poderia haver ações cruzadas e pluri-disciplinares, o que ajudaria a promover o diálogo entre artistas e cientistas de diferentes áreas. Celebrar e investigar a biodiversidade de Marvão, com músicos e outros artistas a trabalhar com geólogos, químicos, cientistas do ambiente, biólogos, etc, faz sentido e configura uma visão integrada que vem sendo cada vez mais aceite.

A chave para a criação da Academia está em encontrar os parceiros certos. Estamos, neste momento, a criar um círculo de Instituições de Ensino Superior (Universidades e Institutos Politécnicos) e de Fundações – portuguesas e do exterior – que, encabeçado pela Câmara Municipal de Marvão, configure uma Associação para os fins em vista. As Universidades de Évora, Aveiro, Minho, Nova de Lisboa e da Extremadura (Espanha); os Institutos Politécnicos do Porto e de Castelo Branco; e as Fundações Anja Fichte Stiftung (Alemanha), Ammaia e Robinson (Portalegre) são as entidades já contactadas - todas, naturalmente, porque identificáveis com a especificidade do projeto. As reações foram muito positivas, sendo manifesto que a Academia constituirá um parceiro atrativo para todas estas instituições.

O edifício dos Olhos d’Água representa uma instalação e uma localização perfeitas. Sem quaisquer remodelações significativas, pode ser facilmente ajustado às necessidades da Academia. O Campo Arqueológico Internacional da Ammaia e a Fundação Ammaia, que certamente desempenharão um papel importante na construção da Academia, situam-se literalmente ao lado deste edifício único, revelando-se os parceiros fundadores de base.

Claramente, um projeto tão ambicioso requer um investimento significativo de tempo e de recursos. O contributo financeiro das instituições aderentes, por contrapartida da possibilidade de usufruir dos programas de ensino e aprendizagem, a par das propinas dos estudantes – ou de fontes de financiamento que garantam bolsas que as suportem – será importante na sustentabilidade económica do projeto. O apoio ou o mecenato por parte de quem, esperamos, venha a compreender o virtuosismo e a singularidade do projecto será sempre parte determinante no atingir os patamares de excelência e inovação pretendidos.

Prof. Christoph Poppen

Diretor Artístico
do Festival Internacional de Música de Marvão

com

Prof. Manuel António Assunção

Reitor da Universidade de Aveiro
e Presidente da Orquestra Filarmónica das Beiras

"If I were not a physicist, I would probably be a musician. I often think in music. I live my daydreams in music. I see my life in terms of music... I cannot tell if I would have done any creative work of importance in music, but I do know that I get most joy in life out of my violin."

Albert Einstein

78/79

Music, the Arts and Science are inextricably linked. The early philosophers and astronomers were beguiled by the idea of the 'Music of the Spheres', at the heart of our cosmos, while composers throughout the ages have incorporated mathematical principles of proportion into their work. Haydn's Creation was inspired by Astronomy, while contemporary composer Terry Riley's Sun Rings incorporates NASA recordings from the Apollo moon landings.

The distinction between the Arts and the Sciences is in fact a rather modern invention - in earlier ages, thinkers of all cultures instinctively and intuitively recognised that these disciplines are not hermetically sealed but in fact owe much to each other. Now in the 21st Century, interdisciplinary collaborations across the arts and sciences are enjoying somewhat of a renaissance and more and more artists and scientists are actively seeking out new ways to work together. The results can be dramatic and ground-breaking.

In just a few short years, Marvão has established itself as an international centre for Music and the Arts. Our ambition is to create something that does not yet exist in Portugal and which will contribute significantly to its cultural and educational reputation: an International Academy of Music, Arts and Science. The idea is rooted in the success of the Marvão International Music Festival so far, but more importantly, in the sense of place that makes it so authentic and irresistible. The Academy aims to offer an educational experience of the highest level to students from all over the world, in a range of disciplines and with a particular emphasis on cross-disciplinary learning and collaboration.

In terms of Music, our vision is to provide a safe yet challenging environment for the 'best of the best' of young artists to develop their personal artistic vision and learn from some of the world's greatest teachers. We intend to offer residential masterclass courses year-round to students who have already achieved a level of excellence, for example winning international competitions, and whose 'formal' musical education has ended. The Music 'department' of the Academy would offer the people of Marvão and the Alentejo a unique opportunity to hear world-class concerts by young performers all year round. These concerts have the potential to become a local cultural reference point and thus to help attract more Portuguese and foreign visitors.

In terms of the Sciences, Marvão is situated within an area of great archaeological, historical and environmental interest. We are located within a natural park, where Biology and Geology are particularly relevant and important. We can easily imagine a series of seminars and other educational initiatives, combined with field-work, based at the Academy. The emphasis would be on encouraging cross-disciplinary activities, both between the different Sciences but also with artists and performers. Celebrating and exploring the extraordinary biodiversity of the area, with musicians and other artists working alongside geologists, chemists, environmental scientists and others, makes perfect sense and is in tune with contemporary thinking around cross-disciplinary collaboration.

Key to the success of the Academy will be to find the right Partners. We are currently creating a circle of Higher Education Institutions (Universities and Polytechnic Institutes) and Foundations - Portuguese and from abroad - which, headed by the Municipality of Marvão, will form an Association for the purposes of setting up the Academy.

Current potential partners for the project include the Universities of Évora, Aveiro, Minho, Nova de Lisboa and from Extremadura (Spain); the Polytechnic Institutes of Porto and Castelo Branco; and the Foundations Anja Fichte Stiftung (Germany), Ammaia and Robinson (Portalegre). Their reactions have been very positive so far and we look forward to building a model for collaboration that works for all involved.

We have already identified the perfect building in Olhos d'Água, which is easily accessible and could certainly be adapted to the needs of the Academy. The international archaeological camp of Ammaia and the Fundação Ammaia are only walking distance from this unique building and would naturally be key founding partners for the Academy.

Clearly, such an ambitious project requires a significant investment of time and financial resources. We will seek to establish a funding model that draws on a range of sources of income, from grants through to tuition fees, in order to maximise our ability to deliver the most innovative programmes in a financially sustainable way.

Prof. Christoph Poppen
Artistic Director
of Marvão International Music Festival
with

Prof. Manuel António Assunção
Dean of Universidade de Aveiro
and President of Orquestra Filarmónica das Beiras

The word "ART" is rendered in a large, bold, sans-serif font. The letters are filled with a vibrant, abstract collage of various colors and textures, including red, green, blue, and purple, suggesting a dynamic and artistic nature.

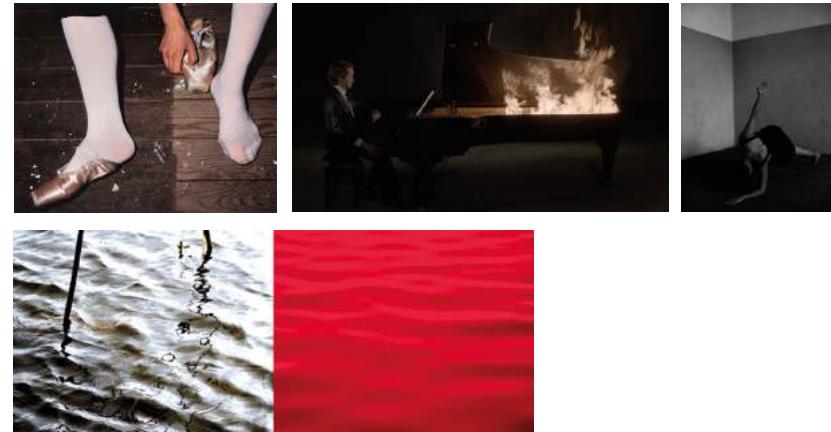
/EXPOSIÇÕES

/EXHIBITIONS

4º FIMM – 4 AUTORES

Ana Rito 22 fotografias / 22 photographs
Centro Cultural

Augusto Alves da Silva cnb / 2001
Castelo, Torre de Menagem / Castle Tower



A Coleção António Cachola começou a ser construída no início da década de 1990 e reflete os últimos 25 anos da criação artística visual realizada por artistas portugueses, que começaram a expor pública e regularmente a partir da década de 1980. A coleção propõe uma cartografia dinâmica do sistema da arte português e resulta de um movimento constante de aproximação do colecionador a artistas e instituições. Sem limites técnicos ou temáticos, a Coleção António Cachola está em contínuo crescimento e é composta por mais de seiscentas e cinquenta obras de mais de uma centena de artistas.

The António Cachola Collection began to be formed during the 1990s and it reflects the last 25 years of visual art production by Portuguese artists who began to exhibit regularly and publicly in the 1980s. The collection proposes a dynamic cartography of the Portuguese art system, and is the result of the close relationship that the collector has always maintained with artists and institutions. Spanning many techniques and themes, the António Cachola Collection is constantly growing and contains more than 650 works by over 100 artists.

Museu de Arte Contemporânea de Elvas / Rua da Cadeia, 7350 – 146 ELVAS, PORTUGAL
+351 268 637 150 | museu.arte.contemporanea@cm-elvas.pt | www.col-antoniocachola.com

Made possible by

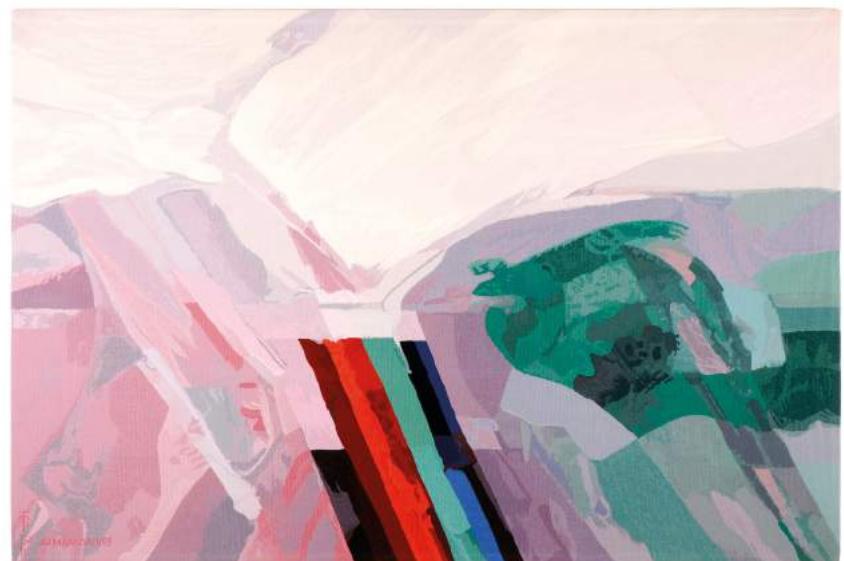


Supported by



Tapeçaria de Portalegre – Arte de arte

A Tapeçaria de Portalegre, totalmente manual, é uma obra de arte que resulta de uma parceria única entre o artista plástico, a desenhadora e as tecedeiras. Partindo sempre de uma obra original, é sua transposição para um outro suporte e uma outra dimensão. A aprovação do pintor traduz-se no assinar o bolduc, o que lhe confere direitos de autor. A Tapeçaria de Portalegre além de obra de arte cria conforto pelas suas propriedades de isolante acústico e térmico. A Galeria Tapeçarias de Portalegre é o local de exposição e venda das Tapeçarias em Lisboa. A Manufatura localiza-se em Portalegre podendo ser visitada com marcação prévia.



Portalegre Tapestries – Art from Art

A Portalegre Tapestry, 100% handmade, is a work of art based in a unique partnership between an artist, the drawer and the weavers. Being always based on a work of art, the tapestry is its transposition to another support and another dimension. The artist recognizes the Tapestry as his own by signing the "bolduc". Portalegre Tapestries besides being works of art also create comfort due to their properties as sound and temperature isolation. The gallery Tapeçarias de Portalegre is the exhibition and sale location in Lisbon. The Manufacture is in Portalegre and can be visited by appointment

Igreja de S. Tiago

**Manufactura de Tapeçarias
de Portalegre**
Rua D. Iria Gonçalves, 2
7300-298 Portalegre

+351 961 230 586 | galeria@mtportalegre.pt | www.mtportalegre.pt

Galeria Tapeçarias de Portalegre
Rua Academia das Ciências, 2J
1200-004 Lisboa



Manufatura de Tapeçarias
de Portalegre



/GRAFIAS

ordenadas alfabeticamente pelo apelido

/GRAPHIES

in alphabetical order of surnames

Albek Ambra

A violinista e violetista suíça Ambra Albek estudou com Alberto Lysy e depois com Igor Karsko em Lugano, formando-se pela Escola Superior de Música de Zurique. Especializou-se em seguida em música de câmara com Nora Chastain, Friedemann Rieger e o Quarteto de Cremona. Junto com a sua falecida irmã Fiona, formou o Duo Albek (violino e piano), que actuou na Europa, América do Sul, EUA, China e Austrália, tendo gravado 4 CD para as etiquetas Naxos, Gallo e Eroica. Desde então, tornou-se uma 'partner' habitual do Quarteto de Cremona.



86/87

Swiss violinist and violist Ambra Albek studied with Alberto Lysy and with Igor Karsko in Lugano, later graduating from the Zurich Musikhochschule (violin and viola). She then pursued chamber music studies with Nora Chastain, Friedemann Rieger and the Cremona String Quartet. Together with her (late) pianist twin sister Fiona, she formed the Albek Duo, performing in Europe, South America, USA, China and Australia and recording 4 CD's for the Naxos, Gallo and Eroica labels. She's a regular chamber music partner of Cremona String Quartet.

Alves dos Santos Marco

O tenor Marco Alves dos Santos (n. 1974) estudou em Lisboa e na Guildhall School (Londres). Estreou-se profissionalmente em 2003, como Tamino (Flauta Mágica), integrando a academia da Opéra National du Rhin (Estrasburgo). Internacionalmente, já se apresentou (em recital, concerto ou ópera) em Espanha, França, Itália, Alemanha e Reino Unido. Em Portugal, já cantou por todo o país e é presença frequente nos elencos da temporada do Teatro São Carlos desde a temporada 2009-10. Este ano foi Acis em 'Acis and Galatea' (Händel) na Gulbenkian e no São Carlos cantou Hervey na Anna Bolena (Donizetti) e o Seemann e Melot na produção de 'Tristão e Isolda' (Wagner). Integrou o elenco da produção de estreia da ópera 'Beaumarchais', de Pedro Amaral (Junho 2017), no Teatro D. Maria II. O seu repertório estende-se desde o Barroco até aos dias de hoje.



Tenor Marco Alves dos Santos (b. 1974) studied in Lisbon and later at the Guildhall School (London). As a member of Opéra National du Rhin's academy, he made his professional debut there as Tamino. Abroad, Marco has been heard in Spain, France, Italy, Germany and the UK, whether in opera, recital or concert repertoire. In Portugal, he sang all over the country and he's a frequent presence at São Carlos Opera House since the 2009-10 season. This season he was Acis in Händels' 'Acis and Galatea' (opposite Ana Quintans) at Gulbenkian, Hervey in Donizetti's 'Anna Bolena' and the Seeman and Melot in 'Tristan und Isolde', both from São Carlos. He was also cast in the premiere production of Pedro Amaral's opera 'Beaumarchais' at Lisbon's National Theatre. And he kept a busy concert schedule besides. His repertoire extends from the Baroque period through to new music.

André Martin

Após estudos na Escola Yehudi Menuhin e em Cambridge, Martin André estreou-se em 1982, dirigindo a 'Aida' de Verdi na Ópera Nacional de Gales. Já dirigiu ópera em todos os principais teatros e companhias líricas britânicos, sendo particularmente reconhecido pelas suas interpretações das óperas de Janácek, Verdi e Mozart. A sua carreira internacional operática começou em 1986, fazendo a estreia na América do Norte de 'Da casa dos mortos', de Janácek, na Ópera de Vancouver. No repertório sinfónico, é um reconhecido intérprete de Tchaikovsky, Nielsen e Shostakovich. Com uma ligação de mais de 20 anos a Portugal, Martin André dirigiu a Orquestra Nacional do Porto no concerto de inauguração da Casa da Música, em 2005, ali continuando até hoje a dirigir com regularidade (o seu 50.º concerto com a agora Sinfónica do Porto foi em maio último). Entre 2010 e 2013 foi Director Artístico do Teatro São Carlos e Maestro Principal da Orquestra Sinfônica Portuguesa, a cuja concepção esteve ligado no início da década de 90. Regressou recentemente ao teatro de ópera lisboeta para dirigir 'Pagliacci' de Leoncavallo e 'Der Zwerg' de Zemlinsky.



88/89

British conductor Martin André studied at the Yehudi Menuhin School and in Cambridge. He made his professional debut in 1982, conducting 'Aida' at Welsh National Opera. His international operatic debut followed in 1986, with the North American premiere of 'From the house of the dead', by Janácek (Vancouver Opera). He conducted in every major British theatre and all of the main British lyric ensembles, being particularly associated with the operas of Mozart, Verdi, Janácek, and the modern repertoire. In the concert hall, he is noted for his interpretations of Tchaikovsky, Nielsen and Shostakovich. He has been closely associated with the Portuguese musical scene for the last two decades. He conducted Oporto Symphony Orchestra in their inaugural concert at Casa da Música, in 2005, and has regularly come back since, having made his 50th appearance with the orchestra this May. Between 2010 and 2013, he was Artistic Director of São Carlos Opera House (Lisbon) and Chief Conductor of Portuguese Symphony Orchestra, an ensemble to which inception he was closely connected in the early 1990's. He recently returned to São Carlos Theatre to conduct a production of Leoncavallo's 'Pagliacci' and Zemlinsky's 'Der Zwerg'.

Avenhaus Silke

Após estudos em Munique e Bloomington/Indiana, Silke Avenhaus empreendeu carreira a solo e sobretudo em música de câmara, aqui tocando com músicos como Isabelle Faust, Thomas Zehetmair, Sabine Meyer, Christoph Poppen e, ultimamente, Antje Weithaas; ou ainda com agrupamentos como os quartetos Viersen, Arcanto ou Rosamunde, ou o Ensemble Modern. Estreou obras de Detlev Glanert e Jörg Widmann. A sua discografia conta mais de 20 CD, em etiquetas como ECM, Koch, Berlin Classics ou Naxos, abordando desde o repertório mais tradicional até compositores do nosso tempo. É docente da Escola Superior de Música de Munique.



German pianist Silke Avenhaus studied in Munich and at Indiana University Bloomington, after which she started a career as a soloist and especially as a chamber musician, playing with such prominent musicians as Isabelle Faust, Thomas Zehetmair, Sabine Meyer or Christoph Poppen, and as of lately, with violinist Antje Weithaas. But also with chamber ensembles like the Viersen, Arcanto or Rosamunde quartets or Ensemble Modern. She premiered pieces by composers Detlev Glanert and Jörg Widmann wrote for her. Her discography numbers more than 20 CD, for the ECM, Koch, Berlin Classics and Naxos labels, among others, therein including core repertoire, new music and rarities. She teaches at the Munich Hochschule.

Banse Juliane



Um dos mais importantes sopranos líricos alemães da actualidade, Juliane Banse tem uma carreira de 25 anos ao mais alto nível, distingundo-se nos repertórios operático, de concerto e da canção de câmara (alemã e francesa). Entre os seus mais recentes sucessos contam-se 'La voix humaine', de Poulenc, na Staatsoper/Schillertheater (Berlim), a opereta 'Der Graf von Luxemburg', de Lehár, em Düsseldorf (Dt. Oper am Rhein), o papel de Elsa no Lohengrin, de Wagner, em Nantes e Angers. Na sala de concerto, avultam a estreia da 'Missa Alemã, op. 80', de Stefan Heucke, a 'Sinfonia n.º 8' de Mahler em Tóquio, com o maestro Daniel Harding, recitais no festival de inauguração da Sala Boulez (Berlim) e no castelo de Elmau e recitais de 'Lied' com Wolfram Rieger e Martin Helmchen.



90/91

For the past 25 years, Juliane Banse has been one of the top lyric soprano voices coming from Germany, building a strong reputation in the opera house and on the concert stage alike, in a repertoire spanning from Mozart to György Kurtág. Over the past season, her appearances as A Woman in Poulenc's 'La voix humaine' (Berlin), Elsa in Wagner's 'Lohengrin' (Nantes/Angers) and in Lehár's 'Der Graf von Luxemburg' (Düsseldorf) are especially worth mentioning. On the concert stage, she sang Mahler's 'Eighth' in Tokyo with conductor Daniel Harding, featured in the world premiere of Stefan Heucke's 'German Mass, op. 80' and did Lieder recitals with Wolfram Rieger and Martin Helmchen, for instance in Berlin's Boulez Saal and at Schloss Elmau.

Barradas João



O jovem acordeonista João Barradas (n. 1992) tem vindo a impor-se de forma meteórica no firmamento musical português, mormente na área do jazz, embora também se movimente perfeitamente na música erudita. Mas também na cena internacional João é já considerado por 'jazzmen' e pela crítica especializada como um dos grandes acordeonistas de jazz da actualidade. As suas referências provêm todas de saxofonistas e pianistas de jazz. Aos 19 anos, editou com o tubista Sérgio Carolino o CD 'Surrealistic Discussion'. Com a sua banda Home, João venceu o Prémio Jovens Músicos 2016 na categoria 'Jazz combo'. Tem também o seu próprio trio (com contrabaixo e bateria), alargável a quinteto, por inclusão de piano e guitarra. Editou há poucos meses o seu primeiro álbum de autor: 'Directions' no 'label' novíssimo Inner Circle Music, do saxofonista Greg Osby, um dos seus mentores. Prepara já o próximo disco, que será um álbum a solo com composições em linguagens eruditas.



Young accordionist João Barradas (b. 1992) has been taking the Portuguese music scene by storm, as a performer, composer and improviser, moving at ease between the art music and jazz idioms. But also in the international arena he is considered by established jazz musicians and jazz critics alike as one of the most significant jazz accordionists active today. His musical references are all within the jazz field, mainly saxophonists and pianists. At 19, he co-authored the album 'Surrealistic Discussion' with tuba player Sérgio Carolino. With his band Home, he was the winner of Portugal's Young Musicians Award 2016, in the 'jazz combo' category. He also has his own trio (with bass and drums), at times extending to a quintet, by incorporating piano and guitar. His debut album as an author-player, 'Directions', was released in April 2017 on the Inner Circle Music label of New York, owned by sax player Greg Osby, one of his mentors. And he's already involved in his next release, which will be a solo recital album featuring pieces in a contemporary art music-like idiom.

Barragán Pablo

O jovem clarinetista espanhol (n. 1987) estudou no Conservatório de Sevilha e na Fundação Barenboim-Said e, desde 2009, na Musikakademie de Basileia. Foi premiado nos concursos Juventudes Musicais de Espanha (2011) e da ARD (Alemanha) de 2012, recendo ainda o Prémio Crédit Suisse para Jovens Solistas em 2013. Nesse ano, estreou-se no Festival de Lucerna, tendo esse recital sido editado em CD pela Fundação Crédit Suisse. Tocou com o Quarteto Goldmund pela primeira vez em Novembro de 2015. Integrou a Orquestra do Divã Ocidental-Oriental, de Daniel Barenboim, desenvolvendo então projetos pedagógicos no Médio Oriente. Ao longo da próxima temporada, serão editadas gravações suas de música de câmara de Brahms e do Concerto de Mozart.



92/93

Young Spanish clarinetist Pablo Barragán (b. 1987) studied in Seville and in Basle. He is a prizewinner from the Juventudes Musicales de España (2011) and ARD (2012) competitions, and received the Crédit Suisse Prize for Young Soloists 2013, which enabled him to make his debut recital at the Lucerne Festival, later released as a CD by Crédit Suisse Foundation. He appears regularly with Goldmund Quartet since November, 2015. His recordings of Brahms' Trio and Sonatas, and of Mozart's Concerto (coupled with contemporary works), will be released during the 2017-18 season. He was a member of the West-Eastern Divan Orchestra, and also a teacher at the Barenboim-Said Foundation.

Barreto Carlos

Carlos Barreto (n. 1957) é um dos mais importantes contrabaixistas de jazz europeus. Estudou em Lisboa e depois em Viena, com Ludwig Streicher. Fixado em Paris desde 1984, é aí que a sua carreira toma corpo e projecta internacionalmente, em concertos e gravações. Regressado a Portugal (1993), cria um Quarteto e um Quinteto com o seu nome e toca com os maiores nomes da cena jazzística nacional, mantendo ampla carreira internacional. Desde final dos anos 90 vem procurando novas sonoridades, fundindo o idioma internacional do jazz com uma identidade sonora mais portuguesa. E desde há 15 anos que combina o contrabaixo com pinturas de sua autoria em concertos-instalações. Tem um duo com António Eustáquio e integra o Lisboa String Trio com José Peixoto e Bernardo Couto (estiveram no Festival de Marvão 2016). A sua discografia apresenta 8 trabalhos em nome próprio e mais de 20 como 'sideman'.



Carlos Barreto (b. 1957) is regarded today as one of Europe's best jazz bassists. After studying in Lisbon and in Vienna (with Ludwig Streicher), he settled in Paris, where, over the following nine years, he made a name of himself, both onstage and in recordings, and appearing with famous musicians. Back in Portugal, he creates his own Quartet and Quintet and establishes himself in the local jazz scene, while at the same time pursuing a busy international agenda. From the late 1990's, he started searching for a more personal sonority, fusing the international jazz idiom with a more Portuguese sonic identity, which he pursues to this day in projects like Lokomotiv, Lisboa String Trio, or in his duo with António Eustáquio. Also he regularly performs in concert-installations, where he exhibits his own paintings. Carlos Barreto has 8 albums to his personal credit, and over 20 as a 'sideman'.

Capitelli Anna-Doris

Mezzo-soprano nascido em Itália (1991), estudou em Münster e em Hannover, frequentando ainda 'masterclasses' com Brigitte Fassbaender. Premiada em vários concursos, Anna-Doris Capitelli é bolsieira de várias instituições. Já se apresentou como solista com orquestra e em música de câmara um pouco por toda a Alemanha e, no estrangeiro, em Portugal, Espanha, Bélgica e África do Sul. Em ópera, já se apresentou profissionalmente na 'Rondine', de Puccini, e na 'Cenerentola', de Rossini. Ganhou o 2.º Prémio do Concurso Federal Alemão de Canto (Novembro 2016) e, em abril deste ano, recebeu do Scala de Milão uma bolsa de dois anos para frequentar a Academia dessa casa de ópera, com possibilidade de aparição em produções da temporada regular do Teatro. Esta é a sua segunda aparição no Festival de Marvão.



94/95

Born in Italy, in 1991, mezzo Anna-Doris Capitelli studied in Münster and Hannover, also receiving precious advice from Brigitte Fassbaender. She's a prize-winner from various competitions and a recipient of several scholarships. She performed as a soloist with orchestras and chamber groups in Germany and, abroad, in Portugal, Spain, Belgium and South Africa. In the opera house, she sang the leading role in Rossini's 'Cenerentola' and in Puccini's 'La Rondine'. She got a 2nd.Prize from the German Federal Singing Competition (November 2016), and in April 2017 earned a two-year scholarship from La Scala Theatre (Milan) to join their Academy, with the possibility of appearing in productions from their main lyric season.

Carvalho Mafalda

Nascida em 1991, perto de Oliveira do Bairro, Mafalda Carvalho estudou no Conservatório de Aveiro e na ESMAE (Porto), aí concluindo o Mestrado em Interpretação. É também Mestre em Ensino da Música pela Univ. Aveiro. Foi por cinco vezes premiada no Prémio Jovens Músicos da RTP/Antena2, palmarés esse coroado pelo 1.º Prémio de Flauta-Nível Superior em 2016. Integrou a Filarmónia das Beiras, a OJ.com, o Estágio Gulbenkian e a Sinfónica da Galiza, sendo desde a temporada 2016/17 1.º flauta da Orquestra Clássica da Madeira. Já se apresentou a solo com as orquestras Metropolitana, Clássica da Madeira e Sinfonietta da ESMAE. Integra também os trios Densité e Cadenza e o ensemble de flautas Eólia. Esta é a sua estreia no Festival de Marvão.



Born in 1991, flutist Mafalda Carvalho studied in Aveiro, and later in Oporto's ESMAE. She earned a Masters both from ESMAE and from Aveiro University. She is a 5-time prizewinner from Jovens Músicos Competition, both as a soloist and in chamber music, including a 1st. Prize in their main solo competition (2016). She was a member of Filarmónia das Beiras, OJ.com, Estágio Gulbenkian and Sinfónica de Galicia orchestras and is 1st. Flute with Madeira Classic Orchestra since the 2016-17 season. She has been a soloist with Metropolitana Lisbon, Madeira Classic and ESMAE Sinfonietta orchestras, and is a member of Densité and Cadenza chamber trios and of Eólia flute ensemble. This is her 1st. appearance at Marvão Festival.

Chan Tsz-shun Elvis

Chan Tsz-shun Elvis é o chefe do naipe de violas da Hong-Kong Sinfonietta. Estudou em Hong-Kong e na Universidade de Michigan (EUA), aí concluindo os mestrados em viola e em música de câmara. Além da actividade orquestral, apresenta-se como solista e em música de câmara. Nesta última qualidade, já se apresentou em festivais prestigiados como o de Spoleto (EUA) e o de Verão da Caríntia (Austria), entre outros.

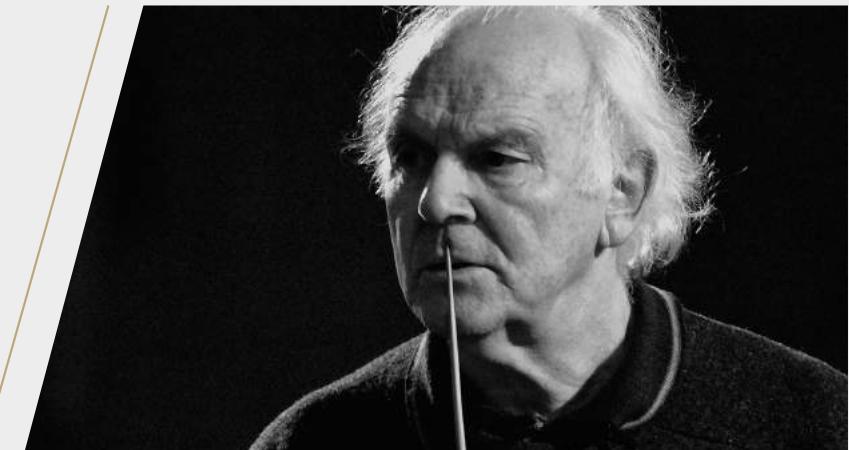


96/97

Chan Tsz-shun Elvis is the principal viola with Hong-Kong Sinfonietta. He studied in Hong-Kong and later at the University of Michigan (USA), graduating with a Master's degree in both viola and chamber music. Besides his orchestral duties, he often plays as a soloist and in chamber ensembles. In the latter form, he performed at prestigious festivals such as Spoleto (USA) and the Carinthian Summer (Austria), among others.

Corboz Michel

Aos 83 anos (fará 84 em Fevereiro), o suíço Michel Corboz é hoje já uma lenda viva (e activa!) da música coral, com uma carreira de mais de meio século, repleta de êxitos, gravações (mais de uma centena, muitas delas premiadas) e reconhecimento, do que é exemplo a Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique, que lhe foi conferida em 1999 pelo então Presidente Jorge Sampaio. Michel Corboz vai no seu 48.^º ano como maestro titular do Coro Gulbenkian, que já dirigi em muitas centenas de concertos e em dezenas de gravações. A par deste coro, mantém-se à frente do Ensemble Vocal e Instrumental de Lausanne, agrupamentos que fundou em 1961. Foi ainda docente no Conservatório de Genebra entre 1976 e 2004. A sua enorme discografia encontra-se distribuída pelas etiquetas Erato, Cascavelle, Virgin Classics, Aria-FNAC e Mirare.



Aged 83 (he'll be 84 next February), Swiss conductor Michel Corboz is a living legend – and an active one! – of choral music worldwide, with a success-filled career spanning well over half a century and an extensive discography (over a hundred recordings), many of them internationally prized. In Portugal, where he will soon be entering his 49th season (!) as Chief Conductor of renowned Gulbenkian Choir, Michel was decorated by President Jorge Sampaio in December, 1999 with the Grand Cross of the Order of Prince Henry, the Navigator. He recorded extensively with Gulbenkian Choir, as well as with his Ensemble Vocal et Instrumental de Lausanne, which he founded in 1961. He taught at the Geneva Conservatoire from 1976 to 2004.

Coro Gulbenkian

Criado em 1964 e constituído hoje por cerca de 100 elementos (mas apresentando-se em formações muito variáveis), o Coro Gulbenkian é internacionalmente considerado como um dos melhores do mundo. Desde 1969 que tem por maestro-titular Michel Corboz, e dirigem e trabalham-no regularmente os maestros Jorge Matta e Paulo Lourenço. É frequentemente convidado para se apresentar com algumas das mais importantes orquestras mundiais, sob a direcção de grandes maestros, em salas e festivais prestigiados um pouco por todo o mundo. Uma dessas colaborações resultou na gravação da ópera 'Elektra', de Richard Strauss (Festival de Aix-en-Provence), que ganhou o Prémio Gramophone 2015 na respectiva categoria. A discografia do Coro Gulbenkian compreende quase 60 títulos, para etiquetas como Philips, Erato, Archiv, Deutsche Grammophon, Cascavelle, etc., várias delas premiadas e abrangendo um repertório que vai desde a polifonia renascentista portuguesa até à vanguarda do pós-II Guerra Mundial. Já fez a estreia mundial de dezenas de obras de autores portugueses e estrangeiros.



98/99

Initially established in 1964 as a chamber choir, the Gulbenkian Choir soon developed into a full symphonic choir, numbering almost a hundred singers. A highly versatile ensemble, they perform just about everything from Renaissance 'a cappella' polyphony to avant-garde music and musical crossover, being largely considered to be among the world's finest choirs. Since 1969, their chief conductor has been Michel Corboz. Although closely attached to Gulbenkian Orchestra for joint concerts within Gulbenkian Foundation's music seasons in Lisbon, they have an autonomous concert activity and an independent touring agenda, which has earned them collaborations with some of the world's finest orchestras and conductors, at famous halls and festivals. One such occasion was their appearance at the 2013 Aix-en-Provence Festival, for Strauss's 'Elektra' with conductor Esa-Pekka Salonen. The DVD issued from the production earned them a Gramophone Prize in 2015 for Best Opera Recording. Gulbenkian Choir's discography numbers c. 60 releases, several of them internationally prized, for the Philips, Erato, Cascavelle, Archiv and Deutsche Grammophon labels. They also premiered a now large body of works resulting from commissions to Portuguese and international composers made by Gulbenkian Foundation over the last five decades.

Cuddeford James

O violinista e compositor australiano James Cuddeford (n. 1975) é desde 2010 o concertino da Sinfonietta de Hong-Kong. Por desejo de Yehudi Menuhin, foi estudar aos 12 anos para a escola deste, perto de Londres, tendo sido um dos seus últimos alunos. Além de violinista, foi também precoce na composição, tendo sido finalista do BBC Young Composer of the Year aos 15 anos. Integrou o Quarteto Artemis, com o qual venceu o Concurso Hennen, na Holanda (1996) e, depois, o Quarteto Australiano, o Quarteto Grainger e os Sydney Soloists. Gravou para as etiquetas Melba, ABC Classics e Tall Poppies. A sua obra 'Triptych I-Chorale Prelude', dedicada a Christoph Poppen, foi por este estreada a 29 de Outubro último, em Hong-Kong, com a Hong-Kong Sinfonietta. James Cuddeford toca um Gagliano, de 1769.



Australian-born violinist and composer James Cuddeford (Brisbane, 1975) has been leader of Hong-Kong Sinfonietta since 2010. After playing for Yehudi Menuhin at a hotel room in Australia, he moved to the UK at 12 to study at Sir Menuhin's school near London. Besides the violin, he was also precocious as a composer, reaching the final of BBC Young Composer of the Year aged only 15. James was a member of the Artemis, Australian and Grainger string quartets, and also of the Sydney Soloists. He recorded for the Melba, ABC Classics and Tall Poppies labels. His 'Triptych I-Chorale Prelude', a piece he dedicated to Maestro Christoph Poppen, was premiered by Mr. Poppen, together with the Hong-Kong Sinfonietta, last April, 29, in Hong-Kong. Mr. Cuddeford plays a Gagliano violin, dated 1769.

Daniel Huw

O violinista galês (n. 1980) é concertino da Orquestra Barroca Casa da Música desde a criação desta, em 2004. Desempenhou idênticas funções na Orquestra Barroca da União Europeia, com a qual continua a colaborar regularmente. Huw estudou violino e órgão em Cambridge e violino moderno e barroco (este, com Simon Standage) na Royal Academy of Music. Integra-/ou os agrupamentos English Concert, King's Consort, Orchestra of the Age of Enlightenment, Amsterdam Baroque Orchestra, Les Arts Florissants, The Sixteen, Irish Baroque Orchestra e Dunedin Consort. Foi solista em gravações de concertos de Bach (Linn Records) e de Vivaldi (Obsidian) e em sonatas de Purcell (Vivat). Huw Daniel toca um Mezadri de c. 1720.



100/101

Welsh violinist Huw Daniel (b. 1980) studied violin and organ in Cambridge, later specializing in baroque violin with Simon Standage at the Royal Academy of Music. He was concertmaster of European Union Baroque Orchestra (EUBO), with which he appears regularly to this day. And he has been the leader of Casa da Música Baroque Orchestra, from Oporto, since its inception in 2004. He was a member of many high-profile ancient music ensembles in the UK, France and the Netherlands, and he still collaborates with the Orchestra of the Age of Enlightenment and Dunedin Consort. He was a soloist in recordings of Bach and Vivaldi Concerti by Dunedin Consort and the EUBO, respectively; and of Purcell's Sonatas by the King's Consort. Huw Daniel plays a Mezadri violin, dated c. 1720.

Eghbal Mohammed e Christa

Mohammed Eghbal nasceu em Teerão (Irão). Multiinstrumentista, compositor, arranjador, improvisador, é também o fundador e director artístico do Ensemble AHURA, dedicado à música e textos da tradição do sufismo islâmico (séc. XIII), com o qual tem tocado (e cantado) em concertos por toda a Europa, Ásia e Estados Unidos e que conta já 9 CD na sua discografia. Elemento desse ensemble desde 1989 é também a sua mulher, Christa, de origem austriaca. Após estudos de Românicas, Christa abordou os instrumentos medievais (dulcimer, flauta bisel) e as músicas tradicionais europeias, mais tarde, alargando horizontes para a percussão e dança dos povos bantos africanos. No AHURA, Christa toca harpa céltica, harpa boémia (ou 'de ganchos') e canta.



A native of Tehran, Mohammed Eghbal is a multi-instrumentalist, composer, arranger and improviser who created and is the artistic director of Ensemble AHURA, devoted to the music, poetry and philosophy of Sufism (13th century). He has led the ensemble in concerts all over Europe, as well as in Asia and the USA. Together, they recorded 9 CD to this day. A member of AHURA since its inception in 1989 is Austrian-born Christa, Mohammed's wife. After studying Romance languages, Christa engaged with medieval instruments (dulcimer, recorder) and traditional music from France and Italy, later extending her knowledge to the percussion instruments and the dance traditions of the African Bantu peoples. Within AHURA, Christa plays celtic harp, bohemian hook-harp and sings.

Falke Thomas



O contrabaixista alemão (n. 1959), também conhecido por 'F', é desde 1996 contrabaixo solo da Orquestra de Câmara de Colónia, mas desenvolve uma carreira variada noutros domínios, como o jazz, o repertório de music-hall, cabaré, o rock, tango e a música improvisada, ou acompanhando cantores. Foi membro da Orquestra de Câmara de Basileia e da Filarmonia Clássica de Bona, bem como dos ensemble Arte del Mondo e Tango del Sur.



102/103

German bassist Thomas Falke (b. 1959) has been double-bass soloist with Cologne Chamber Orchestra since 1996, but he always pursued a polymath career in such diverse genres as jazz, tango, rock, cabaret, music-hall and improvised music, or even accompanying singers/recitants. He was a member of orchestras in Basle and Bonn, and of L'Arte del Mondo orchestra, and is a member of Tango del Sur quintet.

Fidelus Piotr



Nascido em Varsóvia, em 1990, Piotr Fidelus estudou aí, antes de se mudar para a Hochschule de Hannover, onde se especializou em piano de acompanhamento. Enquanto aí, tornou-se o parceiro musical habitual de Anna-Doris Capitelli em repertório para voz solo e piano. No Verão de 2016, foi um dos escolhidos para a Mozart Residency, da Academia do Festival de Aix-en-Provence.



Polish-born Piotr Fidelus (1990) studied in Warsaw, before he moved to the Hannover Hochschule, where he specialized in piano accompaniment. There he became a regular partner of Anna-Doris Capitelli in the 'Lied' repertoire. In the Summer of 2016 he was selected to attend the Mozart Residency organized by the Académie of the Aix-en-Provence Music Festival.

Figueiredo Carolina

O mezzo-soprano Carolina Figueiredo é membro do Coro Gulbenkian. Estudou no Conservatório Nacional. Em ópera, já integrou por várias vezes os elencos de produções do Teatro São Carlos: 'Dialogues des Carmélites', 'Madama Butterfly', 'Il Viaggio a Reims', 'Faust', 'Turandot' (Busoni), 'Bastien&Bastienne' e, nesta temporada, 'Der Zwerg', de Zemlinsky. Cantou ainda o papel de Rosine na recente produção de 'Beaumarchais', de Pedro Amaral, no Teatro D. Maria II. No repertório de recital, já estreou obras de Jorge Salgueiro e Carlos Marecos.

Fora da actividade coral, tem com o soprano Verónica Milagres e o pianista Carlos Garcia o trio Portugoesas, que se dedica a reviver os géneros musicais da civilização luso-indiana na Goa anterior a 1961 e que já se apresentou, além de Portugal, na Índia, Paquistão e Macau. O grupo editou em 2016 o seu disco de estreia: 'Herança'.



104/105

Mezzo-soprano Carolina Figueiredo is a member of Gulbenkian Choir. She studied at Lisbon's Conservatoire. She was cast in several operatic productions at São Carlos Theatre, like 'Dialogues des Carmélites', 'Madama Butterfly', 'Il Viaggio a Reims', 'Faust', 'Turandot' (Busoni), 'Bastien&Bastienne' and, this season, Zemlinsky's 'Der Zwerg'. She sang the role of Rosine in the recent premiere production of Pedro Amaral's opera 'Beaumarchais' at the National Theatre (Lisbon). Among her recital repertoire are pieces by composers Carlos Marecos and Jorge Salgueiro she premiered. Outside her choral and lyric activity, Caroline established the Portogoesas trio together with fellow Gulbenkian Choir member Verónica Milagres and pianist Carlos Garcia, with the aim of reviving the musical traditions of the Luso-Indian community and civilization in Goa territory. The group issued their first CD, 'Herança', in 2016.

Gamito Manuel

O tenor Manuel Gamito é elemento do Coro Gulbenkian. Além da intensa actividade ali desenvolvida, também integra outras formações como o coro Voces Caelestes e o Ensemble Polyphonos. No plano solístico, interpretou recentemente dois papéis na produção de estreia da ópera 'Beaumarchais', de Pedro Amaral, no Teatro D. Maria II (co-produção com a Fundação Gulbenkian).



Tenor Manuel Gamito is a member of Gulbenkian Choir. Besides his intense activity there, he's also involved with other projects, like Voces Caelestes Choir or Polyphonos Ensemble. As a soloist, he was cast in two roles in the recent premiere production of Pedro Amaral's opera 'Beaumarchais' at Lisbon's National Theater (co-production with Gulbenkian Foundation).

Hadelich Augustin

Nascido na Toscana (Itália), em 1984, o violinista germano-americano Augustin Hadelich estudou no Instituto Mascagni de Livorno e na Juilliard School de Nova Iorque (com Joel Smirnoff). Vive nos EUA desde 2004. Em 2006 venceu o Concurso de Indianapolis, um dos mais importantes do circuito violinístico, arrebatando todos os prémios. Desde então, já se apresentou com todas as grandes orquestras americanas e com muitas das europeias. No ano passado, estreou-se nos BBC Proms de Londres e em 2017 estreia-se com a Filarmónica de Munique e a Concertgebouw de Amesterdão. Recebeu em 2009 o Avery Fisher Career Grant, ganhou em 2015 a 1.ª edição do Prémio Warner de música e em 2016 um Grammy pela gravação do Concerto de Dutilleux com a Orquestra de Seattle. Gravou para a Naxos, a Avie e para a SS Media. A sua gravação de estreia na Warner Classics será com a integral dos 'Caprichos' de Paganini. Hadelich toca o Stradivarius ex-Kiesewetter de 1723 desde a temporada 2010-11.



106/107

German-American violinist Augustin Hadelich (b. 1984, in Tuscany) studied at Livorno's Mascagni Institute, before moving to the USA (where he still lives) to study with Joel Smirnoff at Juilliard (New York City). In 2006, he got a 1st Prize and a number of Special Prizes from the Indianapolis Competition, thus decisively launching his career in the US and abroad. He has performed regularly with all of America's major orchestras and with many in Europe and in Hong-Kong and Japan. Last year, he made his debut at the BBC Proms, in London, and this year will see his debut with both the Munich Philharmonic and the Concertgebouw Amsterdam. He won a Grammy in 2016 for his recording of Dutilleux's Concerto with the Seattle Symphony and was the first recipient, in 2015, of the Warner Music Prize. His recordings can be found in the Naxos, Avie and SS Media labels. His debut recording for Warner Classics will feature the complete set of Paganini's Caprices. Since the 2010-11 season, Mr. Hadelich has been playing the ex-Kiesewetter Strad of 1723.

Hartmann Götz

O maestro alemão Götz Hartmann (Berlim, 1953) fez primeiramente carreira como violinista, tendo integrado a Orquestra da Rádio de Saarbrücken (depois Deutsche Radiophilharmonie) entre 1979 e 2014, como chefe de naipe dos 2os. violinos desde 1989. Paralelamente tocou em música de câmara (Quarteto Artus, Linos Ensemble, Duo Kreutzer). Empreendeu estudos de direcção desde 1996, com J. Panula, G. Herbig, S. Skrowaczewski e Myung-Whun Chung. É desde 2000 titular da orquestra amadora do Sarre-Lorena e desde 2010, da Orquestra de Câmara Ricercare, além do Ensemble Hamamatsu, no Japão, país onde desenvolve iniciativas pedagógicas. Desde 2002 que coordena o projecto Orquestra Experimental, em Belo Horizonte (Minas Gerais, Brasil). Desde este ano, Götz Hartmann está envolvido no projecto da Orquestra do Festival de Marvão, criado em 2016.



Götz Hartmann (Berlin, 1953) was a violinist with the Saarbrücken Orchestra for 35 years (1979-2014), acting from 1989 as Principal of their 2nd violin section. At the same time, he was also very active as a chamber musician. Not until the mid-1990's did he start conducting lessons with J. Panula, S. Skrowaczewski, G. Herbig and M.-W. Chung. He has been chief conductor of the Sarre-Lorraine Symphony Orchestra, an amateur ensemble, since 2000, and also of Ricercare Chamber Orchestra and Hamamatsu Ensemble. He develops pedagogical projects in both Japan and Brazil, in the latter with the Experimental Orchestra Project based in Belo Horizonte (MG). He's now involved with the Marvão Festival Orchestra project in Portugal.

Hecker Marie-Elisabeth

Após estudos na sua cidade natal, Marie-Elisabeth Hecker (Zwickau, 1987) teve por mentor Heinrich Schiff. Ganhou o Concurso 'Jugend musiziert' com 12 anos e a vitória, aos 18 anos, no 8.º Concurso Rostropovitch de Paris (foi a primeira a somar ao 1.º Prémio ainda 2 prémios especiais) abriu-lhe as portas de uma carreira internacional. Desenvolve carreira de solista e é também muito activa em música de câmara, tocando com Martin Helmchen, Viviane Hagner, Christoph Prégardien, Alina Ibragimova e Antoine Tamestit, entre outros. A sua discografia encontra-se distribuída pela Pentatone, Avi Music, Profil e Marlboro Recording Society. A sua mais recente gravação, contendo as Sonatas de Brahms (Outhere/Alpha), foi recebida com óptimas críticas. Viaja com regularidade até ao Ruanda para ali apoiar projectos educativos na área da música.

108/109



Cellist Marie-Elisabeth Hecker (Zwickau, 1987) studied in her hometown, and then under the guidance of Heinrich Schiff. She won the Jugend musiziert competition at just 12 and, at 18, she swept up the Paris Rostropovitch Competition, winning 1st prize and 2 special prizes, thus triggering her international breakthrough. Besides appearing as a soloist, she is a very active chamber musician, partnering with the likes of Alina Ibragimova, Viviane Hagner, Martin Helmchen, Christoph Prégardien and Antoine Tamestit, among others. She recorded works by Schubert, Haydn, Shostakovich, Smetana, Ravel and Jörg Widmann for the Pentatone, Avi Music, Profil and Marlboro RS labels. Her latest recording, featuring the Brahms Sonatas with her pianist husband Martin Helmchen (Outhere/Alpha), earned her rave reviews from international critics. She regularly travels to Rwanda, to support music-educational projects being developed there.

Helmchen Martin

O pianista alemão Martin Helmchen (Berlim, 1982) estudou na capital alemã, mudando-se depois para Hannover, para estudar com Arie Vardi. Recebeu ainda a orientação de Alfred Brendel. Aos 19 anos, ganhou o Concurso Clara Haskil e em 2006 recebeu o Prémio Crédit Suisse Jovens Solistas, no mesmo ano estreando-se no Festival de Lucerna com a Filarmónica de Viena e Valery Gergiev. De 2007 data a sua primeira gravação com orquestra e do ano seguinte a primeira a solo, que lhe valeu um Prémio ECHO em 2009. Já gravou 12 CD para a Pentatone Classics. Da sua temporada 2016-17 ressaltam concertos com a Philharmonia Orchestra, a Gewandhaus de Leipzig e a Santa Cecilia de Roma. Actuará em Londres, Paris, Bruxelas e em digressão pela Alemanha com a violincelista (e sua mulher) Marie-Elisabeth Hecker, tendo ambos gravado recentemente as Sonatas de Brahms (Outhere/Alpha). Foi também Artista em Residência do Festival de Schwetzingen.



German pianist Martin Helmchen (Berlin, 1982) studied at Berlin's Hanns Eisler Conservatory and in Hannover with renowned pedagogue Arie Vardi, receiving further guidance from Alfred Brendel. He won 1st Prize (at just 19) in the 2001 Clara Haskil Competition and received the Crédit Suisse Prize for Young Soloists in 2006, enabling him to debut at the Lucerne Festival with the Vienna Philharmonic and Valery Gergiev. His orchestral debut album dates from 2007 and his solo debut album from 2008, the latter receiving an ECHO Prize in 2009. He recorded a total of 12 albums for Pentatone Classics. His latest recording is of Brahms's Cello Sonatas, together with Marie-Elisabeth Hecker (also his wife), for the Outhere/Alpha label. The 2016-17 season saw him appear with the Philharmonia, Gewandhaus and Santa Cecilia orchestras; and in recital with his cellist wife (London, Paris, Brussels, Germany). Next season will see him debuting with the San Diego Symphony.

Hong Kong Sinfonietta

A Hong-Kong Sinfonietta surgiu em 1990, por iniciativa de um grupo de jovens músicos do então território britânico. Desde o início foi seu intuito levar a música clássica a um público mais alargado; explorar um repertório muito variado, quer em géneros, quer em tradições; e colaborar com outras expressões artísticas. Fazem anualmente quase uma centena de concertos. Desde 2002 que têm por titular a maestrina chinesa Yip Wing-sie. Desde a temporada 2015-16, Christoph Poppen é o seu Maestro Convidado Principal. Já tocaram em digressões na Europa, Américas (foram a primeira orquestra chinesa a tocar na América do Sul) e no Japão (nomeadamente, na "Folle Journée" Tóquio). A sua discografia inclui três duplos-CD para a Decca intitulados "This is Classical Music" (2008, 2010 e 2014), que obtiveram um enorme sucesso de vendas.



110/111

The Hong Kong Sinfonietta was established in 1990, at the initiative of a group of young musicians from the former British territory. From its inception, it has been their goal to take Classical music to a broader audience; explore a widely varied repertory, in genres as much as in traditions; and establish artistic collaborations with other artistic expressions, namely ballet/dance. They give more than a hundred concerts each season. Since 2002, their chief conductor has been Chinese-born Yip Wing-sie and from the 2015-16 season, Christoph Poppen has been their Principal Guest Conductor. Over the past decade, they toured Europe, the Americas (they were the first Chinese orchestra to perform in South America) and Japan (including several appearances at Tokyo's 'Folle Journée' Music Festival). Among their discography, the double-CD series "This is Classical Music" (issued 2008; 2010 and 2014) for British label Decca Classics has proved an enormous commercial success.

James David

O contratenor britânico David James (n. 1956) foi em 1974 membro fundador do lendário Hilliard Ensemble, que integrou até à dissolução do mesmo, em 2014. Estudou em Oxford e integrou depois o coro da Westminster Abbey. Enquanto membro dos Hilliard, também colaborou com frequência com os The Sixteen. No teatro, cantou na English National Opera, na Ópera de Genebra e no Festival de Aldeburgh, entre outros. Enquanto solista, cantou com a Filarmónica de Londres e a Orq. Barroca da União Europeia. Desenvolveu uma relação especial com os compositores Heinz Holliger e Gavin Bryars, que lhe dedicaram obras e/ ou papéis. A sua discografia encontra-se sobretudo na ECM. Regressa a Marvão, após o concerto que fez na edição 2015 com dois outros ex-Hilliard.



British countertenor David James (b. 1956) was a co-founder of the legendary Hilliard Ensemble, in 1974, of which he was a member until they disbanded in 2014. He studied in Oxford and was a member of the Westminster Abbey Choir. He also collaborated often with Harry Christopher's The Sixteen. In the opera stage, he performed at English National Opera, Geneva Opera and Aldeburgh Festival. As a soloist, he appeared with the LPO and the EUBO. He developed a special relationship with composers Heinz Holliger and Gavin Bryars, who dedicated works/roles for him to premiere. His discography can be found mainly on the ECM label. He returns this year to Marvão, after appearing here with two other ex-Hilliards in 2015.

James Mirjam

Musicóloga, coralista freelance, violoncelista, a alemã Mirjam James (n. 1973) especializou-se no campo dos estudos performativos e da Psicologia da Música (Mestre pela Keele University), tendo-se doutorado pela Universidade de Berlim no campo da percepção audiovisual. Interessam-na a comunicação de grupo (em ensembles vocais e em quartetos de cordas), as estratégias de ensaio e a criatividade musical em contexto de ensino-aprendizagem. Foi redactora na revista alemã 'Música na Escola Primária', sendo ainda autora de livros pedagógicos e escolares, como 'Canções Infantis alemãs e europeias' (em cooperação com o projecto coral da Filarmónica de Berlim) e 'Canções de amor' (com CD incluso e ilustrado com obras de Klimt). Leccionou na Universidade de Bremen. Actualmente, reside em Londres com a família.



112/113

A musicologist, freelance choral singer and amateur cellist, German-born Mirjam James (b. 1973) specialized in Performance Studies and Music Psychology, earning a PhD from Berlin's Technical University. She's particularly interested in (non-verbal) group communication within vocal ensembles and string quartets, rehearsal strategies and musical creativity in a classroom/learning environment. She wrote for a German pedagogical music magazine and is the author of music books aimed at schools or at young people. She taught Systematic Musicology at Bremen University. She now lives in London with her family and is involved in a number of choral projects.

Jellici Alex

O violoncelista italiano (Bolzano, 1989) Alex Jellici estudou na sua cidade natal e em Florença, Viena e Zurique, aqui especializando-se em violoncelo barroco e viola da gamba com Martin Zeller. Tem desenvolvido a sua actividade em múltiplos planos, desde orquestras tradicionais até ensembles de música contemporânea, passando naturalmente por orquestras e ensembles de música antiga (Orq. Barroca União Europeia, Ensemble Corelli, Chapelle Ancienne de Basileia, etc.) e até por um quarteto de cordas (Alma Karlin). No domínio das interpretações historicamente informadas, apresenta-se regularmente com músicos como Stefano Montanari, Roel Dieltiens, Maya Homburger ou David Jegerlehner.



Italian cellist Alex Jellici (Bolzano, 1989) studied in his hometown and later in Florence, Vienna, graduating from the Zurich Hochschule in modern cello (Prof. Orfeo Mandozzi) and in baroque cello and viola da gamba (Prof. Martin Zeller) in 2015. He has been active in a variety of repertoires, ensembles and formats, from string quartets and traditional orchestras to New Music groups, and naturally including ancient music ensembles, like the European Union Baroque Orchestra, Corelli Ensemble, Basle's Chapelle Ancienne, etc.). Within historically informed performance, he appeared with musicians like Stefano Montanari, Roel Dieltiens, Maya Homburger and David Jegerlehner, among others.

Jordão Adriano

Natural de Angola, Adriano Jordão (n. 1946) estudou, entre outros mestres, com Helena Sá e Costa, aperfeiçoando-se depois nos EUA e em Paris (1969), aqui com Yvonne Lefébure. Ganhou o Concurso Debussy de 1972. Desenvolveu uma intensa carreira internacional enquanto solista com orquestra, pianista-acompanhador de cantores e em recitais a solo, por toda a Europa, Américas, África e Ásia. Criou (1987) e dirigiu o Festival Internacional de Música de Macau até 1991, foi Director Artístico dos festivais da Casa de Mateus (Vila Real) e dos Açores, ocupando actualmente idênticas funções nos festivais de Sintra e de Mafra. Foi Conselheiro Cultural da embaixada de Portugal em Brasília (2004-11) e integrou a administração do Opart (Teatro São Carlos e CNB) entre 2013 e 2016. A sua discografia inclui obras de Mozart, Beethoven, Ravel e Lopes-Graça. Um recital no Verão de 2016, em Macau (FIMM), iniciou a comemoração dos seus 50 anos de carreira.



114/115

Born in Angola in 1946, Adriano Jordão studied, among others, with Helena Sá e Costa, later pursuing his studies in USA, and with Yvonne Lefébure in Paris. He won the 1972 Debussy Competition, after which he developed an international career as a soloist, recitalist or accompanying singers that would take him all over Europe, the Americas, Africa and Asia. In 1987, he started an International Music Festival in the then Portuguese territory of Macao (China), which he ran until 1991. He also acted as Artistic Director of the Casa de Mateus and Azores music festivals, and he now manages both the Sintra and Mafra festivals. He was Cultural Attaché of the Portuguese embassy in Brasília (2004-11) and later joined the Board of Lisbon's Opera House (2013-16). He recorded works by Mozart, Beethoven, Ravel and Lopes-Graça. A solo recital at Macao Festival, in the summer of 2016, officially signaled the commemoration of his 50 years of concert activity.

Kang Clara-Jumi

Clara-Jumi Kang (Mannheim, 1987) foi um fenómeno de precocidade: aos 7 anos já tinha uma carreira transatlântica! Realizou os seus estudos na Alemanha (entre outros, com Zakhar Bron e Christoph Poppen) e na Juilliard School, para a qual entrou aos 7 anos, para estudar com Dorothy DeLay. Ganhou os concursos de Seul (2009), Sendai e Indianapolis (2010), e foi premiada em vários outros (Tibor Varga, Joseph Joachim, Tchaikovsky de Moscovo). Gravou os primeiros discos aos 9 anos, na Teldec. Artista da Decca, editou em 2011 o disco 'Modern Solo' e, em Novembro de 2016, um CD dedicado ao casal Schumann e a Brahms, com o pianista Yeol Eum Son. Entre os destaques da sua temporada 2016-17 contam-se concertos com a Orquestra do Mariinsky, Filarmónica de Moscovo, Filarmónica de Roterdão e Nacional da Bélgica; uma digressão em duo com Gidon Kremer, concertos com a Kremerata Baltica e a digressão de promoção do seu CD. Clara toca o Stradivarius 'ex-Strauss', de 1708, cedido por uma fundação sul-coreana. Regressa agora ao Festival de Marvão, após a sua estreia aqui (e em Portugal), em 2015.



Born in 1987, in Mannheim, to Korean parents, Clara-Jumi Kang was a "wunderkind" phenomenon of the violin: at 7 she already had an intercontinental career! She made her studies in Germany and at Juilliard, where she enrolled aged 7 with a full scholarship. She won 3rd Prize at the 2007 Tibor Varga Competition, 1st Prize in Seoul (2009), 2nd Prize in Hannover (Joseph Joachim 2009), 1st prize in Sendai (2010), 1st prize and special prizes in Indianapolis 2010, and 4th Prize at the XV Tchaikovsky Competition (Moscow, 2015). She recorded her first CD's aged 9, for Teldec: Beethoven's Triple Concerto and a solo recital. In 2011, 'Modern Solo' (Decca) was released, and in November 2016, Decca issued a Schumann/Brahms coupling featuring her duo with pianist Yeol Eum Son. Highlights of this past season included concerts with the Mariinsky Orchestra, Moscow Philharmonic, Rotterdam Philharmonic and Orchestre National de Belgique, a European tour of duo appearances with Gidon Kremer, a tour with Kremerata Baltica and a tour of her latest CD release (see above) with Yeol Eum Son. Clara plays the 'ex-Strauss' Strad, dated 1708, on loan from a Korean foundation. This is her 2nd appearance at Marvão Festival, after her Portuguese debut here in 2015.

Kim HyeJin



A pianista sul-coreana HyeJin Kim (n. 1987) estudou em Seul, Berlim (Hanns Eisler Hochschule) e em Los Angeles (Colburn School). Com apenas 17 anos, obteve o 3.º Prémio no prestigiado Concurso Busoni. Foi além disso premiada em concursos na Coreia, no de Hong-Kong/2008 (4.º Prémio) e no de Toronto/2014 (4.º Prémio). Já se apresentou com orquestra, momente no seu país natal, na Alemanha, República Checa, Hungria e Rússia. Tocou em festivais como Napa Valley (EUA), Ruhr e Primavera de Praga. Em Outubro de 2016 estreou-se na Sala Weill do Carnegie Hall (Nova Iorque). Gravou com a Filarmónica da Arménia os Concerto 1 e 2 de Rachmaninov (Sony).

116/117



South-Korean pianist Hye-Jin Kim (b. 1987) studied in Seoul, Berlin (Hanns Eisler Academy) and in LA (Colburn School). At just 17, she won 3rd Prize at the prestigious Busoni Competition and went on to get other prizes, like a 4th prize at both the 2008 Hong-Kong Competition and the 2014 Toronto Competition. She performed with orchestras in her native South Korea and, in Europe, in Germany, Czech Republic, Hungary and Russia. She performed in festivals like the Napa Valley, in California, the Ruhr Piano Festival (Germany) and the Prague Spring Festival. In October, 2016 she made her debut at Weill Recital Hall/Carnegie Hall (NY). She recorded Rachmaninoff's Concertos Nos. 1&2 for Sony Classical.

Le Concert d'Ouest



Le Concert d'Ouest é um agrupamento internacional associado aos Cursos Internacionais de Música Antiga (CIMA), que se realizam no município de Idanha-a-Nova (Beira Baixa) todos os verões desde 2011, sendo formado anualmente pelos orientadores das masterclasses, todos eles reconhecidos mestres dos seus instrumentos, que ali se realizam. Já se apresentou em Castelo Branco e outras localidades da região, bem como na área de Lisboa, nomeadamente no West Coast Early Music Festival. São seus elementos este ano os seguintes músicos e/ou professores: João Paulo Janeiro (cravo), Hugues Kesteman (fagote barroco), Jostein Gunderson (flauta de bisel), Alejandro Marías (violoncelo barroco/viola da gamba), Lorenzo Colitto (violino) e Vinícius Perez (alaúde).



Le Concert d'Ouest is an international ensemble associated with the International Courses for Ancient Music (acronym CIMA) taking place every summer in Idanha-a-Nova municipality since 2011. It's assembled by the teachers, all exponents of their instruments, giving the masterclasses there. They performed in Castelo Branco and other towns in Beira Baixa region of Portugal, and also in the Lisbon area, namely within the West Coast Early Music Festival. The ensemble's members this year are: João Paulo Janeiro (harpsichord), Hugues Kesteman (baroque bassoon), Lorenzo Colitto (violin), Alejandro Marías (baroque cello, viola da gamba), Jostein Gunderson (recorder) and Vinicius Perez (lute).

Molina Baltazar

Multi-percussionista, músico ecléctico, Baltazar Molina especializou-se em percussão tradicional, sobretudo a oriunda do Próximo e Médio Oriente, buscando sempre novas sonoridades. No palco ou em disco, colaborou com dezenas de artistas, bandas e projectos, incluindo Tiago Sousa, Dazkarieh, Rosa Negra, Eduardo Ramos, Luísa Amaro e Acid Acid. Além disso, escreveu música para teatro, dança, novo circo e 'performance'. Em aulas regulares ou 'workshops', a pedagogia forma parcela importante da sua actividade, aí se incluindo a prática da 'Rhythmatical Immersion', a partir do manejo de 'frame drums'.



118/119

Multi-percussionist and polymath musician, Algarve-based Baltazar Molina specialized in traditional percussion instruments from the Eastern Mediterranean and the Middle Eastern traditions, in a constant search for new sonorities. On stage or in recordings, he collaborated with many artists and bands/projects, including Tiago Sousa, Dazkarieh, Eduardo Ramos, Rosa Negra, Luísa Amaro and Acid Acid. He also wrote music for plays, dance shows, new circus and various performances/acts. He also devotes a relevant part of his activity to teaching, including the 'Rhythmatical Immersion' concept he helped develop through manipulation of frame drums.

Mortensen Lars Ulrik

Lars Ulrik Mortensen (n. 1955, Esbjerg) é um dos grandes intérpretes de música barroca do nosso tempo, com uma carreira que se abeira já das quatro décadas. Em concerto e em gravações, o cravista (e maestro) dinamarquês tocou com os expoentes da interpretação da música barroca internacional. Na sua numerosa e premiada discografia, avultam os registos que dedicou a J.S. Bach e a Dietrich Buxtehude, mas nela encontramos um verdadeiro vademecum da música barroca. Foi cravista em ensembles como The English Concert, de Trevor Pinnock (que foi seu professor), London Baroque, Collegium Musicum 90, Collegium 1704 e Trio Veracini. A partir dos anos 90, enveredou pela direção (amíúde a partir do cravo). É desde 1999 director musical e artístico (e cravista) do Concerto Copenhagen, agrupamento com o qual gravou recentemente a 'Missa em si menor' de Bach (cpo, 2016). É desde 2004 director artístico e musical da Orquestra Barroca da União Europeia, agrupamento ao qual o liga uma relação de 30 anos. No domínio pedagógico, dá masterclasses em instituições como o Mozarteum ou a Juilliard School. Recebeu em 2007 o Prémio de Música Léonie Sonning, um dos mais importantes do mundo, e é desde 2008 membro da Real Academia Sueca de Música.



Danish harpsichordist and director Lars Ulrik Mortensen (b. 1955) is one of today's great personalities in the performance of music from the Baroque era. With a career spanning almost four decades, he played with virtually a 'who's who' of Baroque historically informed performance. As a ripieno player, chamber musician, soloist or conductor, he has dozens of recordings to his credit (several of them prized), among which the series dedicated to J.S.Bach and Dietrich Buxtehude deserve special mention for their relevance. He played with The English Concert, London Baroque, Collegium Musicum 90, Collegium 1704 and Trio Veracini and, from the 1990's onwards started conducting. He has been artistic and music director of Concerto Copenhagen since 1999, with which he recently recorded Bach's monumental 'B minor Mass', issued in 2016 (cpo label). He holds the same position with the European Union Baroque Orchestra, an ensemble which he first started collaborating with 30 years ago. He gives masterclasses at prestigious institutions worldwide, like Salzburg's Mozarteum and the Juilliard School. Mr. Mortensen is a recipient of the Léonie Sonning Prize (2007), one of the most significant in the musical field, and is a member of the Royal Swedish Academy of Music since 2008.

Orquestra de Câmara de Colónia

Fundada em 1923, a OCC é a mais antiga orquestra do seu género na Alemanha. A sua criação está ligada à vontade, então emergente, de tocar as obras anteriores ao século XIX segundo princípios de fidelidade histórica. Marcantes nos seus primeiros anos foram os grandes maestros Hermann Abendroth (1883-1956) e Otto Klemperer (1885-1973) e, no pós-guerra, Helmut Müller-Brühl (1933-2012). O repertório da orquestra foi-se alargando, para albergar todo o Classicismo, os clássicos da Modernidade e a música do nosso tempo. Noutro sentido, também se dedicaram à ópera. Ao longo da sua história quase centenária, a OCC já fez mais de 200 gravações, seja para editoras discográficas, rádio ou televisão. Desde 1995, trabalham estreitamente com a editora Naxos. Em 2009, a convite do Papa Bento XVI, tocaram no Vaticano. Christoph Poppen foi designado Maestro Convidado Principal da OCC em Setembro de 2013, passando a Maestro Principal em 2014. Constituem a OCC, actualmente, um total de 38 músicos. Esta é o terceiro ano em que a OCC é orquestra residente do Festival de Marvão, após 2015 e 2016.



120/121

Established in 1923, Cologne Chamber Orchestra (CCO) is the oldest of its kind in Germany. Its inception is associated with the wish to perform pre-1800 works according to historic authenticity principles. Of special significance in that first phase was their work with prominent conductors like Hermann Abendroth and Otto Klemperer, while in the post-WWII era the name of Hermann Müller-Brühl assumed particular relevance and longevity in his association with CCO. Their repertoire gradually evolved and widened its scope to eventually include, besides the Classic masters, also the modern classics and new music. And yet in another front, they also approached the opera repertoire. Over the course of their almost centenary existence, CCO made almost 200 recordings for commercial labels, radio and television alike. Since 1995, they've been working closely with Naxos for their recording projects. In 2009, at the invitation of then Pope Benedict XVI, they gave a concert in the Vatican. After one year serving as their Principal Guest Conductor, Christoph Poppen became Principal Conductor in 2014. CCO has at present 38 musicians in its ranks. This is their 3rd consecutive year as Resident Orchestra of Marvão Festival.

Orquestra do Festival de Marvão /Marvão Festival Orchestra

O projecto Orquestra do Festival de Marvão nasceu com a 3.^a edição do Festival, em 2016, enquanto espaço aberto a estudantes, profissionais e amadores dedicados, de todas as idades e nacionalidades. Houve então um concerto de final de estágio inserido na programação do FIMM. Este ano, a OFM dá um salto qualitativo, trabalhando os músicos em dois períodos com ensaiadores da Orquestra de Câmara de Colónia (OCC) e com os maestros Christoph Poppen e Götz Hartmann. O primeiro período decorre em Marvão e culmina com um concerto no dia 28, na Ammaia, ao passo que o segundo decorre em Valência de Alcântara e termina com dois concertos: no dia 4, nessa cidade, e no dia seguinte, em Portalegre. Nos concertos, a OCC junta-se à OFM.



The Marvão Festival Orchestra (MFO) project came into being within the 3rd Marvão Festival, in 2016, affirming itself as a space open to music students, professional musicians and proficient amateurs of all ages and nationalities, who came to work with members of Cologne Chamber Orchestra (CCO) and maestro Christoph Poppen. The rehearsal period culminated in a joint concert with CCO, part of the Festival's main programme. This year, MFO is set to experience an upgrade, since there will be two different, week-long orchestral workshops; also, a new member is entering the team: conductor Götz Hartmann, an experienced orchestra builder; moreover, it's scheduled to perform in three concerts, with two different programmes: July, 28 in Ammaia; August, 4 in Valencia de Alcántara; and August, 5 in Portalegre. In the concerts, the MFO musicians are joined on stage by the CCO.

Orquestra Sinfónica do Porto-Casa da Música

A Orquestra Sinfónica do Porto é o principal corpo musical da Casa da Música, cuja Fundação integra desde 2006. Criada como Orquestra Nacional do Porto em 1997, adquiriu o presente nome em 2010. Ao longo destes 20 anos, teve por maestros titulares Marc Tardue, Christoph König e, desde 2015, o suíço Baldur Brönnimann, sendo Leopold Hager o Maestro Convidado Principal. Além da temporada própria na Sala Suggia da Casa da Música, a OSPCdM tem-se apresentado noutros locais do país e, no estrangeiro, já tocou em Espanha, França, Bélgica, Holanda, Áustria e Brasil. Os seus 94 elementos fixos permitem-lhe abordar a totalidade do repertório sinfónico, com uma presença muito relevante, em todas as temporadas, da música do nosso tempo (incluindo várias estreias mundiais e/ou portuguesas), bem como de outras expressões musicais. A sua discografia inclui obras de Brahms, Strauss, Lopes Graça, Pascal Dusapin e Unsuk Chin, entre outros. Esta é a sua estreia no Festival de Marvão.



122/123

The Oporto Symphony Orchestra is the main musical body of Casa da Música Foundation. Created in 1997 as Oporto National Orchestra, they took their present designation in 2010. In the course of these two decades, their chief conductors were Marc Tardue, Christoph König and, starting in 2015, Baldur Brönnimann, with Leopold Hager as Principal Guest Conductor. Besides their annual season at Casa da Música's Suggia Hall, the orchestra performs regularly around Portugal and also internationally (Spain, France, Belgium, Netherlands, Austria, Brazil). They display a very wide repertoire, from the Viennese Classics to new music, including several world (or Portuguese) premieres to their credit. They also venture in original collaborations with other art forms. Their discography includes works by Brahms, Strauss, Lopes Graça, Pascal Dusapin, Unsuk Chin, among others. This is their first time in Marvão.

Pascal Aurélien

Este jovem violoncelista (e pianista) francês (n. 1994, Paris) está numa ascensão meteórica, tendo já tocado em festivais renomados como o Radio France-Montpellier, Roque d'Anthéron, Pablo Casals/Prades, Villa Musica, Folle Journée de Nantes e Tóquio e Beethoven de Bonn. Foi laureado de importantes concursos, como o André Navarra de Toulouse (2011), Paulo da Finlândia (2013), Rostropovich Júnior de Paris (2006) e Emanuel Feuermann 2014 (Grande Prémio). Presentemente, frequenta o Mestrado no Conservatório Superior de Paris com Raphael Pidoux, tendo anteriormente estudado com Philippe Müller na mesma instituição. Trabalhou ainda com mestres como János Stárker, Gary Hoffman e Frans Helmerson. A convite de Augustin Dumay, participou na gravação do 'Sexteto n.º 1' de Brahms (Onyx, 2015) e a sua gravação do Concerto de Franz Danzi, com a Orquestra de Câmara de Munique dirigida por Howard Griffiths, terá edição este ano. Aurélien Pascal toca um Charles-Adolphe Gand, de 1850.



Young French cellist Aurélien Pascal (Paris, 1994) is enjoying a meteoric rise in the classical milieu. He is a prize-winner of several important competitions like the 2011 André Navarra (Toulouse), the 2013 Paulo (Finland), the Rostropovich Junior Paris (2006) and the 2014 Emanuel Feuermann (Grand Prix). He played at important festivals like Radio France-Montpellier, Roque d'Anthéron, Prades, Villa Musica, the Nantes and Tokyo 'Folle Journées', and the Beethoven Bonn. He is a Master's student at Paris CNSM, where he attends the class of Raphael Pidoux, having earlier studied with Philippe Müller at the same institution. He has also benefited from the guidance of Janos Starker, Frans Helmerson and Gary Hoffman. He was invited by Augustin Dumay to join in a recording of Brahms' Sextet No. 1 (Onyx/2015), and his recording of Danzi's Cello Concerto, with Munich Chamber Orchestra and conductor Howard Griffiths is due to be released in 2017. Aurélien plays a 1850 cello by Charles-Adolphe Gand.

Peixoto José

Guitarrista, compositor, produtor, arranjador, José Peixoto (n. 1960) é uma das grandes figuras da música portuguesa de inspiração tradicional. Estudou na Academia de Amadores de Música e com Piñeiro Nagy. Integrou o ensemble La Batalla, o Trio de Guitarras de Lisboa, o trio Shish, formou com Carlos Bica o Cal Viva (depois, também Maria João e Mário Laginha) e colaborou com inúmeros outros músicos (Rui Veloso, José Mário Branco, Carlos Zingaro, etc.). Dessa fase são discos como 'Espaços', 'El Fad' ou 'Taifa'. De 1993 a 2003 fez parte dos Madredeus, com os quais gravou 7 CD. Em 2007, reactiva o conceito de 'El Fad', daí resultando 2 CD, dos quais o segundo, 'Lunar', obteve o Prémio Carlos Paredes de 2011. De 2010 é o projecto 'Aduf' (DVD/2011) e em 2012 é editado 'Volta', com o contrabaixista António Quintino. Em 2014, forma o Lisboa String Trio, com Bernardo Couto e Carlos Barretto (estiveram no FMM 2016), cujo primeiro CD, 'Matéria' (o segundo, 'Lisboa', foi editado em 2016), obteve o Prémio Carlos Paredes de 2015. Também compõe para bailado e para o teatro. O espectáculo 'Belo Manto', criado em conjunto com Sofia Vitória, tem estreia absoluta no Festival de Marvão 2017. O CD respectivo teve recentíssima edição.



124/125

Guitar player and composer José Peixoto (b. 1960) is a central personality within Portuguese music of a traditional/world-music turn, being also active as a producer and arranger. He studied the guitar in Lisbon and immediately started a career which took him from ancient music ensembles and a guitar trio up to jazz groups, with multiple collaborations with singer-songwriters in-between. Albums like 'Espaços', 'El Fad' ou 'Taifa' originated from that phase. From 1993 through 2003 he was a member of Madredeus band, with which he recorded 7 albums. In 2007 he revived the 'El Fad' concept, producing two CDs, of which 'Lunar' (2010) got him the Carlos Paredes Prize/2011. Other important releases from this time include 'Aduf' (2010) and 'Volta', here with bassist António Quintino (2012). In 2014 he created the Lisboa String Trio together with Bernardo Couto (Portuguese/fado guitar) and Carlos Barretto (bass), and their first album ('Matéria') immediately earned him a second Carlos Paredes Prize (2015). They performed at the 2016 edition of Marvão Festival, also the year that saw the release of their second CD, 'Lisboa'. Featured in a newly released CD, his new 'Belo Manto' show, created together with singer-composer Sofia Vitória, will have its public premiere at Marvão Festival.

Peixoto Luís

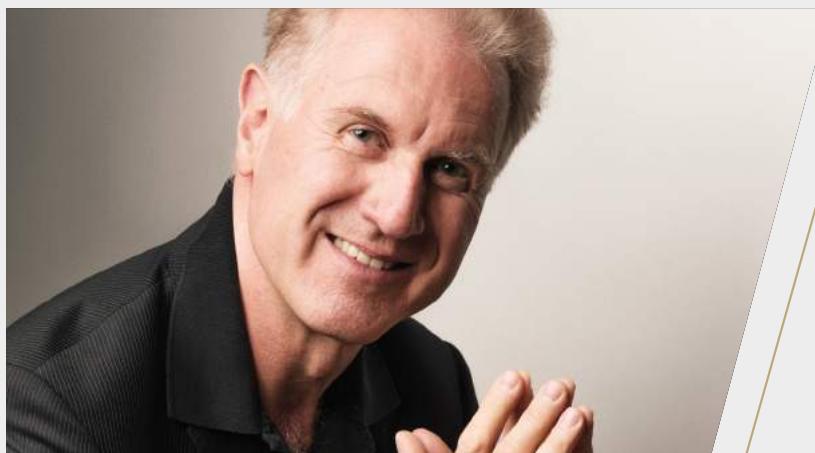
Luís Peixoto (n. Coimbra, 1980) fez estudos musicais na sua cidade natal, em Lagos e em Vigo, especializando-se em cordofones dedilhados tradicionais. Colaborou com as bandas Dazkarieh, Quadrilha, Anxo Lorenzo Band, Stockholm Lisboa Project, Orquestra 7 Luas e com Júlio Pereira. Também colaborou com artistas tão variados quanto Sérgio Godinho, Vitorino, Celina da Piedade, Ana Bacalhau ou Kepa Junkera. Editou em 2016 'Assimétrico', primeiro álbum em nome próprio (também compositor, arranjador e produtor), combinando o folk e a electrónica. Colaborou em 11 CD de outros artistas.



Luís Peixoto (b. Coimbra, 1980) studied in his home town and in Lagos (Algarve) and Vigo (Galicia), specializing in traditional plucked string instruments. He performed and recorded with folk bands such as Dazkarieh, Quadrilha, Anxo Lorenzo, Stockholm Lisboa Project, 7 Luas Orchestra and Júlio Pereira's band. And he also collaborated with artists as diverse as Sérgio Godinho, Ana Bacalhau, Celina da Piedade, Vitorino, Brian Finnegan or Kepa Junkera. 2016 saw the release of his first portrait album, 'Assimétrico', combining a folk idiom with electronics. He's also featured in 11 albums by other artists.

Poppen Christoph

Natural de Münster, Christoph Poppen começou a sua carreira como violinista, alcançando grande notoriedade enquanto membro do Quarteto Cherubini. Transitou depois para a direcção de orquestra, tendo sido titular da Orquestra de Câmara de Munique, Sinfónica da Rádio de Saarbrücken (depois Filarmonia Saarbrücken-Kaiserslautern) e, desde 2013-14, Orquestra de Câmara de Colónia. Desde a presente temporada, é igualmente Maestro Convidado Principal da Sinfonietta de Hong Kong. Além destes postos fixos, desenvolveu sempre uma muito activa carreira de maestro convidado que o tem levado desde a América ao Extremo Oriente, dirigindo quer repertório sinfónico, quer operático. Março 2017 Oberon de Weber na Ópera de Colónia. Foi director do Concurso Internacional de Música da ARD (2001-05). Em 2014, criou o Festival Internacional de Música de Marvão, de que é Director Artístico. No plano humanitário, criou em 1989 o Philippine Child Assistance Project e fundou também a organização caritativa "Artists for a better Future", de acordo com a sua convicção de que a harmonia musical e a harmonia entre os homens vão de par. Desde sempre activo enquanto pedagogo, o maestro Poppen já ensinou nas escolas superiores de Detmold, Berlim (Hanns Eisler) e, desde 2003, na de Munique.



126/127

Born in Münster, Christoph Poppen studied the violin with Nathan Milstein, Oscar Shumsky, Sandor Vegh and Josef Gingold, later achieving a solid international reputation as leader of Cherubini String Quartet, of which he was a founding member. He started conducting in the late 1980's, having held posts with the Detmold and Munich chamber orchestras, Saarbrücken Radio Orchestra and Deutsche Radio Philharmonie. Since 2013-14, he has been chief conductor of Cologne Chamber Orchestra and, from 2015/16, Principal Guest Conductor of Hong Kong Sinfonietta. At the same time, he has a busy guest conducting agenda that takes him each season across the Americas, Europe and the Far East. His focus is the orchestral repertoire, but he regularly ventures into opera: this season, he conducted Weber's 'Oberon' for the 60th anniversary of Cologne Opera (March). He was head of ARD's International Music Competition (2001-05) and in 2014 he created Marvão's International Music Festival, of which he acts as Artistic Director to this day. In the humanitarian field, Maestro Poppen created in 1989 the Philippine Child Assistance Project and, more recently, the 'Artists for a Better Future' charitable organization, in accordance with his belief that musical and human harmony should walk side by side. Long active as a pedagogue, Mr. Poppen has taught at Detmold, Berlin's Hanns Eisler Hochschule and, since 2003, at the Munich Hochschule. He has an extensive discography, ranging from Bach to Markus Stockhausen.

Preinfalk Gerald

O saxofonista austríaco Gerald Preinfalk (n. 1971) alterna a linguagem erudita e o jazz com igual à vontade. Estudou em Viena, nos EUA (Berklee) e em França. Em 2000, passou a integrar o Klangforum Wien, mas como solista já se apresentou com as maiores orquestras de Viena e a Sinfónica de Stuttgart e ainda com o Ensemble Kontrapunkte. Compositores como B. Lang, R. Freisitzer e N. Sterk já escreveram obras para ele. Na área do jazz, tocou com Django Bates, Pete Madsen, Don Byron, Terry Bozzio e apresenta-se regularmente com o guitarrista brasileiro Alegre Corrêa. Integrou as 'big bands' Nouvelle Cuisine e Vienna Art Orchestra. Desde 1993, a sua discografia (em nome próprio/colaborações) conta já mais de 30 registos. É também compositor para o teatro, nomeadamente a Volksoper de Viena. É desde 2011 docente da Universidade das Artes de Graz.



Austrian saxophonist Gerald Preinfalk (b. 1971) is equally at home in the art music and jazz idioms. He studied in Vienna, at Berklee College (Boston) and in France. From 2000, he joined Klangforum Wien, and he since appeared as a soloist with all of Vienna's major orchestras and with the Stuttgart Symphony. Composers like B. Lang, R. Freisitzer and N. Sterk wrote pieces for him. In the jazz world, he played with the likes of Django Bates, Pete Madsen, Don Byron, Terry Bozzio and he regularly performs in duo with Brazilian guitar player Alegre Corrêa. He also often joined big bands Nouvelle Cuisine and Vienna Art Orchestra. To this date, his discography numbers over 30 CD. Mr. Preinfalk is also active as a theater composer, namely for Vienna's Volksoper. He teaches at the Graz University of Arts since 2011.

Quarteto Ad libitum

O Quarteto Ad libitum foi criado em 1988 por estudantes da Universidade de Iasi. Os seus membros especializaram-se junto de elementos dos quartetos Fine Arts, Amadeus, Orlando e Juilliard. Deu primeiro que falar ao vencer em 1997 o Grand Prix e mais dois prémios especiais no prestigiado Concurso de Evian, apresentando-se desde então em muitas das grandes salas e festivais da Europa e mantendo séries de concertos na Roménia, onde por exemplo, já fizeram a integral de Beethoven para a Rádio Romena. A gravação dos Quartetos de George Enescu (Naxos) valeu-lhes uma nomeação para o Prémio Gramophone. Também gravaram os quartetos de Fauré e Ravel. São seus elementos: Alexandru Tomescu e Serban Mereuta (violinos), Bogdan Bisoc (viola) e Filip Papa (violoncelo).



128/129

Founded in 1988 by students of Iasi University (NE Romania), Ad Libitum String Quartet's members perfected themselves with members of Fine Arts, Juilliard, Orlando and Amadeus string quartets. They first drew international attention when they won the Grand Prix together with two special prizes at the prestigious Evian String Quartet Competition in 1997. They have been performing all over Europe since, while maintaining a recital series of their own in their native Romania, where they recently did the complete Beethoven quartets for national radio broadcasting. Their recording of Enescu's quartets for Naxos earned them a Gramophone Award nomination in 2001. They also recorded the Ravel and Fauré quartets besides. The Ad Libitum are: Alexandru Tomescu(l) and Serban Mereuta (violins), Bogdan Bisoc (viola) and Filip Papa (cello).

Quarteto Goldmund

Originário de Munique, o jovem Quarteto Goldmund destacou-se no Concurso ARD 2016, merecendo um prémio de incentivo da Fundação Karl Klingler. Pouco depois, foi editado o seu primeiro CD, contendo obras de Haydn, logo escolhido para Disco do Mês de Novembro pela emissora clássica da Radiodifusão da Baviera. O seu repertório estende-se de Haydn aos dias de hoje, aqui se incluindo obras de Wolfgang Rihm, Michael Nyman e György Kurtág. Além da Alemanha, já se apresentaram em França, Itália, Espanha, Suíça, Dinamarca e Noruega e, fora da Europa, em Marrocos e no Canadá. Esta é a sua estreia em Portugal. São seus membros Florian Schötz* e Pinchas Adt (violinos), Christoph Vandory (viola) e Raphael Paratore (violoncelo).



Originating within the Munich Hochschule, young Goldmund String Quartet made it to the semi-finals in the 2016 ARD Competition, albeit causing an impression strong enough to earn them a Promising Ensemble scholarship awarded by the Karl Klingler Foundation. A month later, their 1st recording, containing works by Haydn, was issued on Naxos, and BR-Klassik radio chose it as their Disc of the Month/November. Goldmund Quartet's repertoire spans the entire string quartet literature up to living composers like Wolfgang Rihm, Michael Nyman or György Kurtág. Besides Germany, they already performed in a number of European countries, and also in Morocco and Canada. This is their first appearance in Portugal. The Quartet's members are Florian Schötz (l) and Pinchas Adt (violins), Christoph Vandory (viola) and Raphael Paratore (cello)

Quarteto de Cremona

Formado em 2000, o Quarteto de Cremona cedo ganhou uma sólida reputação, quer em Itália, quer no estrangeiro, num repertório que vai desde Boccherini e Haydn até à música do nosso tempo. Já se apresentaram em importantes salas e festivais por toda a Europa, bem como na América do Sul, EUA e Extremo Oriente. Na sua discografia ressalta a integral dos quartetos de Beethoven, que gravaram para a etiqueta Audite, e que levou muitos críticos a declararem-nos os ídolos herdeiros do lendário Quarteto Italiano. Também gravaram para as etiquetas Decca, Genuin e Klanglogo. Na temporada 2017-18 irão empreender uma digressão pelos EUA e outra pela China e, na Europa, tocarão em Inglaterra, na Dinamarca e na Alemanha. Desde 2011 que os elementos do Quarteto são responsáveis pelo programa de estudos de Mestrado para quartetos de cordas da prestigiada Academia Walter Stauffer de Cremona. Esta é a sua estreia em Portugal. Elementos do Quarteto e seus instrumentos: Cristiano Gualco (violin Guadagnini, 1776), Paolo Andreoli (violin Testore, c. 1758), Simone Gramaglia (viola Torazzi, c. 1680) e Giovanni Scaglione (violoncelo Amati, 1712).



130/131

Established in 2000, the Cremona String Quartet gained an early solid reputation, both in Italy and abroad, in a repertoire that spans from Boccherini and the early Haydn through to contemporary music. They appeared in prestigious halls and festivals all across Europe, South America, USA and the Far East. Their discography includes a critically acclaimed series of the complete Beethoven quartets for the Audite label, which had many international critics hail them as the true heirs to legendary Quartetto Italiano. They also recorded for the Decca, Genuin and Klanglogo labels. The 2017-18 season will see them in tours of the USA, China and of Germany, Denmark and the UK. Starting in 2011, they've been responsible for the String Quartet Master's program within Cremona's prestigious Walter Stauffer Academy. This is their first appearance in Portugal. Members and instruments: Cristiano Gualco (I) – 1776 Guadagnini violin; Paolo Andreoli – c. 1758 Testore violin; Simone Gramaglia – c. 1680 Torazzi viola; Giovanni Scaglione – 1712 Amati cello.

Queirós Hugo

Nascido em 1988, em Viana do Castelo, o clarinetista Hugo Queirós estudou na ESMAE (Porto) com Nuno Pinto e, depois, em Berna (Mestrado), com Ernesto Molinari. Especializado no clarinete-baixo, desenvolve a partir de Berna, onde reside, uma activa carreira internacional enquanto 'freelance', que o tem levado a vários dos principais centros e festivais de música contemporânea (Witten, Lucerna, IRCAM, Darmstadt, Freiburg). Integrou em 2015-16 a Academia do Ensemble Modern (Frankfurt), da qual se tornou entretanto elemento regular (digressão ao Brasil em Julho deste ano). Além disso, tem vários projectos próprios: Mobile Beats Ensemble, Multiplexing, Crossed Lines e (s)low motion. O seu repertório abrange cerca de 50 obras, algumas por ele próprio estreadas. Em Novembro, fará uma digressão pela Alemanha e Suíça com a Orquestra Académica do Festival de Lucerna.



Born in 1988, in Viana do Castelo (northern Portugal), clarinetist Hugo Queirós studied at ESMAE (Oporto) with new music specialist Nuno Pinto and later in Bern with Ernesto Molinari. Specializing in bass-clarinet, Mr. Queirós develops a freelance career from Bern (where he's based), which has taken him to a number of important New Music centres and festivals (Witten, Lucerne, IRCAM, Freiburg, Darmstadt). In the 2015-16 season he joined the Academy attached to Frankfurt's Ensemble Modern, later becoming a regular partner of Ensemble Modern itself (Brazil tour this July). He develops a variety of other projects besides, like Mobile Beats Ensemble, Multiplexing, Crossed Lines and (s)low motion. His bass-clarinet repertoire comprehends c. 50 works, some of them he premiered himself. Next November, he'll go on a tour of Germany and Switzerland with Lucerne Festival Academy Orchestra.

Quintans Ana

O soprano Ana Quintans é hoje a cantora lírica portuguesa de mais destacada carreira internacional, praticando um repertório de ópera e de concerto que se estende 'grosso modo' de Monteverdi até Mozart, no âmbito das interpretações historicamente informadas. Natural de Lisboa, formada no Conservatório Nacional, ingressou depois no Flanders Operastudio (Ghent), iniciando em 2005 a sua carreira profissional. Sucessos recentes incluem as 'Indes Galantes' de Rameau na Ópera da Baviera, 'Jephtha', de Handel, em Amesterdão, 'Acis e Galateia' em Lisboa (Gulbenkian) e a 'Hipermestra' de Cavalli em Glyndebourne, além de concertos com os Concerto de' Cavalieri e Os Músicos do Tejo. Na próxima temporada regressa a Glyndebourne para o 'Così fan tutte', faz duas digressões europeias com a 'Oratória de Natal' e a 'Paixão de Mateus', ambas de J.S.Bach, com o maestro Marc Minkowski, estreia-se no Teatro São Carlos (Idomeneo, Mozart) e regressa ao Festival de Salzburgo para uma produção operática com William Christie. A sua discografia (em CD e DVD) inclui obras de Purcell, Charpentier, Mazzoni, Albinoni, Francisco António de Almeida, Fauré e Luís Tinoco.



132/133

Portuguese soprano Ana Quintans started professionally in 2005 and presently leads a very busy international career on both the concert and the opera stages, working with the foremost conductors and directors, in a repertoire spanning, with a few exceptions, from Monteverdi to Mozart, according to the principles of historically informed performance. This past season, she enjoyed big successes in productions of 'Idomeneo' (Flanders Opera), 'Indes Galantes' (Bavarian State Opera), 'Paride ed Elena' (Lisbon), 'Jephtha' (Amsterdam), 'Acis and Galatea' (Lisbon) and 'Hipermestra' (Glyndebourne). Next season, she will be seen doing Mozarts's 'Così' (Despina) at Glyndebourne and 'Idomeneo' (Ilia) at her native Lisbon's São Carlos Opera House (her debut there). She will also tour Europe with Bach's 'Christmas Oratorio' and 'St.Matthew's Passion' with conductor Marc Minkowski. In the summer of 2018 she will return to the Salzburg Festival for an operatic production under the baton of William Christie. Her discography, both on CD and DVD, includes works by Henry Purcell ('Dido and Aeneas'), Marc-Antoine Charpentier, Tommaso Albinoni, Francisco António de Almeida ('La Spinalba' and 'Trionfo d'Amore'), Antonio Mazzoni ('Antígono'), Fauré's 'Requiem' and Luís Tinoco.

Quintino António

O contrabaixista António Quintino (n. 1988) estudou em Lisboa, Paris e Nova Iorque, além de masterclasses com Lee Konitz, John Taylor, entre outros. Revelou-se na Jazz Fest do Teatro São Luiz (Lisboa) em 2011 e no mesmo ano o seu trio ganhou o 2.º prémio no Concurso Jovens Músicos. Integra a banda LA New Mainstream do trombonista alemão Lars Arens, mas colabora com inúmeros outros músicos de jazz (daí uma discografia já com 15 títulos como 'sideman'), e ainda visita outras expressões, como fado, pop-rock e a folk. Colaborou com José Peixoto (v. acima) nos álbuns 'Lunar' e 'Volta'. Em 2014 edita o seu disco de estreia, 'Prólogo', em quarteto com os amigos Joel Silva, André Santos e o saxofonista Gianni Gagliardi; e no mesmo ano, participa nos álbuns de estreia de Joel e André (v. abaixo). Com Joel e o sax de Ricardo Toscano formou em 2014 o Quarteto Fantástico e com Silva e Santos o António Quintino Trio, agora rebaptizado de Sabre. Como compositor, declara-se influenciado por Dave Holland, Kenny Wheeler e André Fernandes.



Jazz bassist António Quintino (b. 1988) studied in Lisbon, Paris (CNSM) and in New York (privately). He won the Outstanding Musician Award from Lisbon's Jazz Fest in 2011 and later that year he and his trio got a 2nd Prize in the national Young Musicians Awards competition. He's a member of German trombonist Lars Arens's LA New Mainstream band and he collaborates with lots of other fellow jazzmen (hence a 15-piece discography as a 'sideman'), also venturing into other idioms like fado, pop-rock or folk music. He collaborated with guitar player José Peixoto in the latter's 'Lunar' and 'Volta' albums (see above). 2014 saw the release of his debut album, 'Prólogo' (leading a quartet with longtime friends Joel Silva and André Santos – see below), and he participated in both Silva's and Santos's debut albums that same year. With Silva and sax player Ricardo Toscano he created the Quarteto Fantástico in 2014 and with Silva and Santos the António Quintino Trio, now rebranded as Sabre Trio.

Rebelo Manuel

O baixo Manuel Rebelo é elemento do Coro Gulbenkian desde 2000 e desenvolve uma actividade em múltiplos géneros, como elemento do quarteto Tettvocal (desde 2002) e do coro Voces Caelestes, director do coro Emotion Voices e da academia Vocal Emotion, maestro coral, intérprete de standards de jazz, participações em teatro musical e colaborações com intérpretes da pop, do fado e cantautores. No domínio lírico, integrou os elencos de várias óperas ouvidas no São Carlos e na Gulbenkian. Também foi solista em várias obras dos repertórios sinfónico e coral-sinfónico. Gravou em 2012 o CD 'Voice'n Drum' e também gravou (em estreia) obras de Eurico Carrapatoso. Fez a estreia de obras de Jorge Salgueiro, Eurico Carrapatoso e Daniel Schvetz. Integrou, como Bartholo, o elenco da recente produção de estreia da ópera 'Beaumarchais', de Pedro Amaral, no Teatro Nacional D. Maria II.



134/135

Bass Manuel Rebelo has been a member of Gulbenkian Choir since 2000. His activity extends to multiple projects and genres, like Voces Caelestes choir, Tettvocal 'a cappella' quartet, choral conducting, creation and direction of Emotion Voices choir and Vocal Emotion academy, jazz standards interpreter, ventures into musical theater and collaborations with pop artists, fado singers and singer-songwriters. He's also been a soloist in a number of works from the concert repertoire. In opera, he was cast in several productions/concert versions seen at São Carlos Opera House and at Gulbenkian Foundation. He recorded the album 'Voice'n Drum' in 2012 and sang in the premiere recording of works by composer Eurico Carrapatoso. He also premiered works by composers Jorge Salgueiro and Daniel Schvetz. He sang the role of Bartholo in the recent premiere production of Pedro Amaral's new opera 'Beaumarchais', staged at the National Theatre, in Lisbon.

Renaudin-Vary Lucienne

Nascida em 1999, perto de Nantes, esta jovem trompetista francesa é um dos fenómenos musicais da actualidade, sendo aclamada pelo seu virtuosismo e precoce maturidade musical. Tão à vontade na música clássica como no jazz (cujas linguagens aprendeu em paralelo), desenvolve uma carreira "dupla" desde há três anos. Disso dará testemunho o seu 1.º CD para a Warner Classics (edição: Outono 2017), que incluirá uma homenagem pessoal a Chet Baker. Estudante (desde 2014) do Conservatório Superior de Paris, Lucienne recebeu em 2016 o Prémio Revelação nos Victoires de la Musique. Em 2016 tocou no concerto de encerramento da 'Folle Journée' de Nantes, transmitido em directo pelo canal ARTE. Em Maio deste ano, estreou-se em Londres, com a London Chamber Orchestra. Também nesta temporada fez uma digressão pela América do Sul, com a Orquestra do Capitole de Toulouse. Na próxima temporada, fará a sua estreia na América do Norte, tocando com os Violons du Roy, em Montreal (Canadá).



A French native, 18-year old trumpet player Lucienne Renaudin-Vary is a veritable phenomenon in today's musical scene, praised both for her virtuoso skills and for her remarkable artistic maturity. She's equally at home in both the classical and jazz idioms, which she learned simultaneously, and pursues a duple career in both genres. Her debut recording will testify to her versatility, as it will include a personal homage to her "musical God", Chet Baker. Still a student of Paris CNSM, she was a 2016 recipient of the Victoires de la Musique Young Artist Award. Last year, she performed in the closing concert of the Nantes Folle Journée festival, broadcast live by ARTE channel. She made her London debut this May, with London Chamber Orchestra and, during this season, she toured South America with the Capitole de Toulouse Orchestra. Next May, she'll make her North American debut, playing in Montreal alongside the Violons du Roy chamber orchestra.

Silva Joel

Natural de Leiria, o baterista Joel Silva (n. 1982) começou pelo rock, enveredando mais tarde pelo jazz. Estudou em Leiria e na ESMAE (Porto), com Michael Lauren. Já colaborou com músicos como Carlos Barreto, Bob Sands, Matt Penman, Will Vinson, Franck Amsallem, Perico Sambeat, Maria João e João Paulo Esteves da Silva, entre outros. Editou em 2014 o seu disco de estreia, 'Geyser', no qual é acompanhado por António Quintino e João Paulo E. da Silva, tendo ainda a colaboração de Sofia Vitória (v. abaixo). Ensinou na Univ. Aveiro, sendo hoje docente da JB JazzSchool e da escola do Hot Clube, em Lisboa. Além de Portugal, já tocou em vários países europeus, Angola, Macau e EUA.



136/137

Drummer Joel Silva (b. Leiria, 1982) started playing in rock bands, later turning to percussion and to jazz drumming in Oporto (ESMAE), here with Michael Lauren. He has performed with musicians like Carlos Barreto, Bob Sands, Matt Penman, Will Vinson, Franck Amsallem, Perico Sambeat, Maria João e João Paulo Esteves da Silva, among others. His debut album, 'Geyser', was released in 2014 and in it he plays with António Quintino (see above) and Esteves da Silva, with a guest appearance of singer Sofia Vitória (see below). He taught at Aveiro University and presently teaches at JB JazzSchool and Hot Club Jazz School, both in Lisbon. Apart from Portugal, he performed in a number of European countries, Angola, Macau and the USA.

Santos André

O guitarrista André Santos (n. Funchal, 1986) estudou na sua cidade natal, em Lisboa (Hot Clube e ESML) e no Conservatório de Amesterdão (mestrado em Jazz Studies, terminado em 2016), passando pelo meio por Filadélfia e Nova Iorque. Em 2011, integrando o quarteto de Ricardo Toscano, venceu o Prémio Jovens Músicos. Foi enquanto em Amesterdão que escreveu o seu 2.º álbum, 'Vitamina D', lançado no Verão de 2016 e onde toca com Tristan Renfrow (bateria) e Matt Adomeit (baixo), que conheceu na Holanda. Três anos antes, editara o seu álbum de estreia, 'Ponto de Partida' e, em 2014, o projeto 'Mano a Mano', que mantém com o seu irmão Bruno (também guitarrista) resultaria num disco do mesmo nome (também participa noutros três discos como 'sideman'). No Verão do ano passado, foi selecionado para a Orquestra de Jovens do Mediterrâneo associada ao Festival de Aix-en-Provence, tendo tocado em Aix, Marselha e Milão. Colabora regularmente com a LA New Mainstream, o quarteto de Jeffery Davis e Marc Miralta e a Orquestra Jazz de Matosinhos. Depois do Verão, ele e o irmão farão 4 concertos 'Mano a Mano' em Portugal.



Guitar player André Santos (b. Funchal, 1986) has been asserting himself as one of the best guitarists among Portugal's jazz scene. He studied in Funchal, Lisbon and at the Amsterdam Conservatory (Master's in Jazz Studies/2016), with a midterm in Philadelphia/New York. As an element in a quartet, he won 1st prize in the Jazz Combo category of Jovens Músicos national music competition 2011. While in Amsterdam, he wrote what would turn out to be his second album, 'Vitamina D' (released: summer 2016), where he plays with Tristan Renfrow and Matt Adomeit. It follows on 'Ponto de Partida', his debut album (2013), and, in a duo with his guitarist brother Bruno, 'Mano a Mano' (2014), also the name of a musical project both keep to this day. Besides these albums, he collaborated in 3 other as a 'sideman'. He's a regular guest player with LA New Mainstream, Jeffery Davis/Marc Miralta quartet and Matosinhos Jazz Orchestra. Last summer, André was called to join the Mediterranean Youth Orchestra, part of Aix-en-Provence Festival, playing in Aix, Marseille and Milan. This autumn he'll be performing around Portugal with his brother.

Sousa Nuno Ventura

Nascido no Porto, em 1996, Nuno Ventura de Sousa estudou no Conservatório dessa cidade com Maria José Souza Guedes, após o que rumou a Austin (EUA), onde se encontra actualmente, para estudar na University of North Texas sob a orientação do conceituado pedagogo Vladimir Viardo. Também frequentou masterclasses orientadas por Dmitri Bashkirov e Arie Vardi. Vencedor de vários concursos, recebeu também o Prémio Casa da Música, em 2014. Já se apresentou, no Porto, na Casa da Música (com orquestra, em 2014, e recital solo no Ciclo de Piano 2016), Coliseu do Porto e Ciclo de Piano do Palácio da Bolsa; e em Lisboa, em recital no Palácio Foz (2014).



138/139

Born in Oporto, in 1996, Nuno Ventura de Sousa studied in the local Conservatoire with Maria José Souza Guedes from age 7. Upon graduating, he was handpicked by renowned pedagogue Vladimir Viardo (whom he met through masterclasses) to come study with him at North Texas University, in Austin. He also attended masterclasses by Dmitri Bashkirov and Arie Vardi. A winner of a number of competitions in Portugal and abroad, Nuno was awarded the Casa da Música Prize 2014. In his home city, he performed at Casa da Música, both as a soloist with Oporto Symphony Orchestra and in a solo recital within their Piano Series; also at Coliseu do Porto and within Palácio da Bolsa's Piano Cycle. In Lisbon, he performed professionally in a solo recital at Palácio Foz (2014).

Spanier Yannick

Nascido em Herford, em 1990, Yannick Spanier concluirá este ano o Mestrado na HMTM Hannover. Já se apresentou em produções operáticas e em repertório de concerto e de recital, seja no âmbito escolar, seja em teatros de Hannover, seja ainda em festivais. No estrangeiro, já actuou, por exemplo, em Toulouse e em Maiorca. Foi recentemente solista num concerto de gala na Gewandhaus de Leipzig, com a Orquestra Académica local, dirigida por Horst Förster. A partir da próxima temporada, irá integrar o ensemble Junge Oper do Teatro Estatal de Hannover. Esta é a sua estreia em Portugal.



A native of Herford (Lower Saxony), young German bass Yannick Spanier (b. 1990) performed in operatic productions and in the concert and recital repertoire, while still a student of the Hannover Hochschule, both within the academy and in theatres in Hannover and also in festivals. He was recently a soloist in a concert at the Gewandhaus Leipzig with the Leipzig Academic Orchestra under conductor Horst Förster. Abroad, he performed, for instance, in Toulouse and in Maiorca. Starting next season, he'll join the Junge Oper juvenile ensemble of the Hannover State Theatre. This is his debut in Portugal.

Vitória Sofia

A cantora e compositora Sofia Vitória (n. Setúbal, 1979) estudou piano na sua cidade natal e voz jazz em Lisboa (ESML). Em 2007 criou o seu quarteto de jazz, com o pianista Júlio Resende e entre 2008-13 foi colaboradora regular de Júlio Pereira. Estreou em 2011 o espetáculo 'Poema Bar', combinando a poesia de Pessoa e de Vinicius, com o qual viajou pela Europa e Brasil. Do ano seguinte data a estreia em CD, com 'Palavra de Mulher' (mais o pianista Luís Figueiredo), inspirado no universo feminino de Chico Buarque. No ano seguinte, edita o livro 'Dos dias – um breve conto'. No ano passado, escreveu música para um solo de bailado e, em Novembro, editou o seu segundo CD, intitulado 'Echoes', baseado na poesia e prosa em língua inglesa de Fernando Pessoa. Além desses dois discos, já colaborou em 6 trabalhos de outros autores, incluindo em 'Geyser', de Joel Silva.



140/141

Singer and songwriter Sofia Vitória (b. Setúbal, 1979) studied the piano, and later Jazz Voice studies at Lisbon's Music Academy. She created her own jazz quartet in 2007, together with pianist Júlio Resende and between 2008-13 she was a regular partner of Júlio Pereira. In 2011, she premiered the show 'Poema Bar', which combines the poetry of Fernando Pessoa and Vinicius de Moraes and with which she toured Europe and Brazil. Her debut album, 'Palavra de Mulher' (with pianist Luís Figueiredo), was released in 2012 and in the following year she authored a book ('Dos dias - um breve conto'). In 2016, she wrote the music for a solo by London-based Portuguese dancer Fabíola Santana and in November her second album, 'Echoes', again drawing inspiration from Fernando Pessoa, was released. She can also be heard in 6 albums by other artists, including Joel Silva's 'Geyser'.

Woschek Felix Maria

Cantor, guitarrista, compositor, Felix Woschek frequentou a escola da catedral de Aachen e aprendeu guitarra com Masayuki Hirayama e Tadashi Sasaki. Enriqueceu depois o idioma clássico com o estudo e a prática das tradições musicais indiana, árabe, persa, judaica e sul-americana, além de tradições populares europeias. Deste caldo resultou uma expressão individual, que fica patente nos seus concertos e na sua discografia, unindo som, introspecção e meditação e assim cumprindo o seu desígnio de se assumir como embaixador intercultural e veículo de harmonia através da música. Felix regressa a Marvão, onde se apresentou em 2014 e 2015.



Singer songwriter and guitar player Felix Woschek is a Portugal-based German who defines himself firstly as an intercultural ambassador through music. After an early training as a singer, he learnt the guitar with Masayuki Hirayama and Tadashi Sasaki. He then travelled around the world, in the process learning the musical (and spiritual) traditions from India, Middle East, Persia and of the Jews, and also from Latin America, which he incorporated and blended with his own European roots into an idiom he made his own. This becomes apparent when listening to his concerts or his discography, but beneath/beyond it is the will to promote harmony and dilute differences and conflicts. Felix returns to Marvão Festival, where he performed in 2014 and 2015.

Yip Wing-sie

A maestrina chinesa Yip Wing-sie nasceu em Cantão, em 1960, tendo-se a família mudado para Hong Kong pouco depois. Estudou em Londres e nos EUA (Bloomington, Indiana), aí frequentando ainda os cursos de Tanglewood, onde trabalhou com figuras como Leonard Bernstein e Seiji Ozawa. Em 1985, venceu o Concurso de Jovens Maestros de Besançon, um dos mais reputados do mundo, e três anos depois foi premiada no Concurso de Tóquio. Trabalhou com a Filarmónica de Hong Kong e foi directora da Sinfónica de Cantão (1997-2003). É desde 2002 directora musical e maestrina principal da Sinfonietta de Hong Kong, que já dirigiu em digressões na Europa, Américas e Extremo-Oriente. Já dirigiu muitas das principais orquestras da China, Coreia do Sul e Austrália. Dirigiu no Festival Internacional de Música de Macau.



142/143

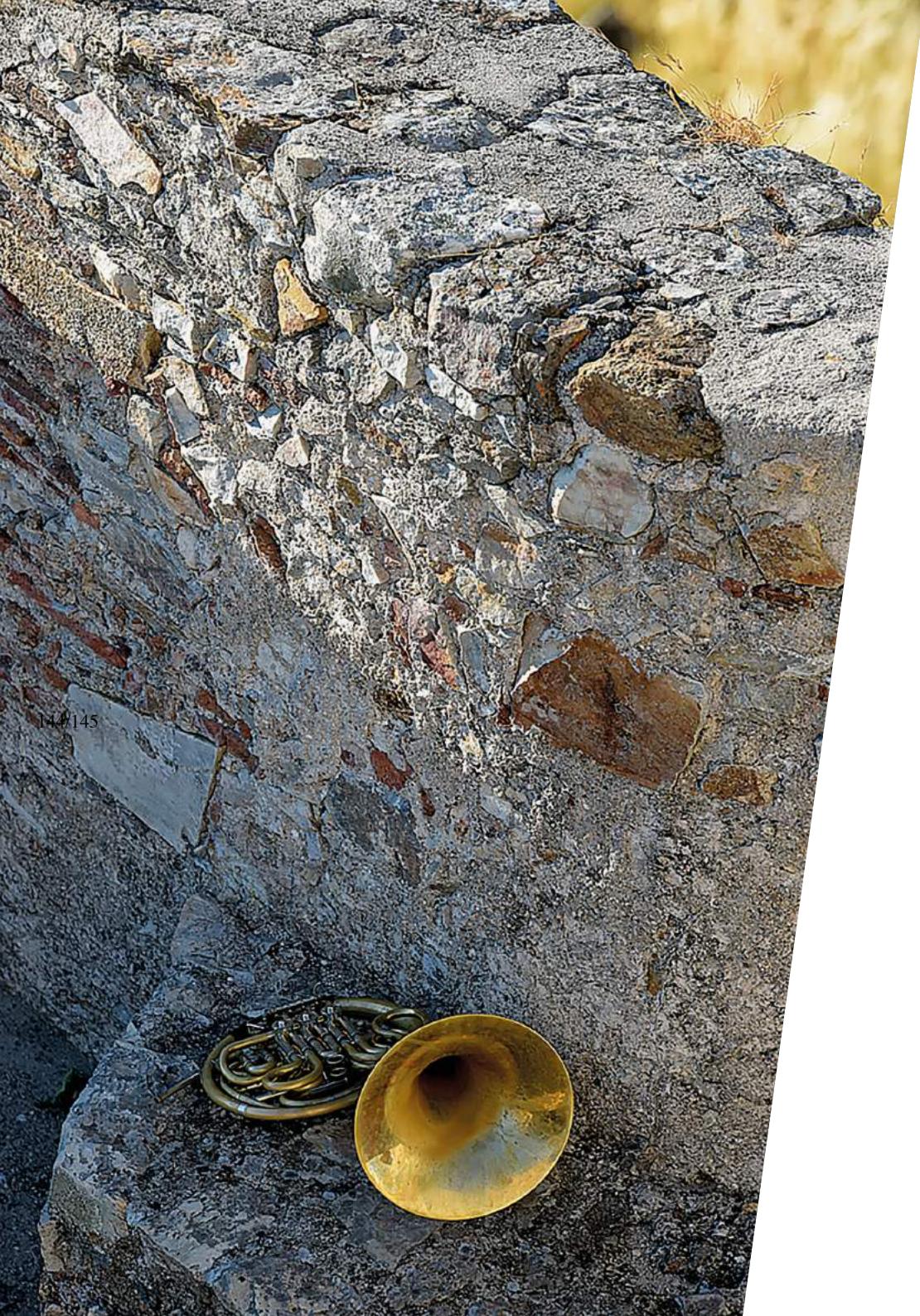
Chinese conductor Yip Wing-sie was born in Guangzhou in 1960, although her family moved to Hong Kong when she was still a child. She studied in London and graduated from the University of Indiana (Bloomington). Still in the USA, she attended the courses at Tanglewood, where she worked with Leonard Bernstein and Seiji Ozawa. In 1985, she won 1st. place in the Besançon International Conducting Competition and, three years later, she was a prize-winner at Tokyo's International Competition for Young Conductors. She has worked with Hong Kong Philharmonic and was music director of Guangzhou's Symphony Orchestra (1997-2003). Since 2002, she has been music director and principal conductor of Hong Kong's Sinfonietta, which she lead in several tours across Europe, North and South America (they were the 1st Chinese orchestra to perform there) and the Far East. She has conducted a number of China's, South Korea's and Australia's main orchestras and she has also performed at Macao's International Music Festival.

Zirner August

Conhecido sobretudo como actor de cinema e televisão, August Zirner (n. EUA, 1956) desenvolve uma carreira paralela como músico e recitante em espectáculos em vários formatos. Filho de judeus austríacos emigrados nos EUA após o 'Anschluss', August é neto do compositor Franz Schmidt. Fixou-se na Europa em 1973, vivendo actualmente perto de Munique. Com mais de 120 participações em longas-metragens e telefilmes, também se dedica ao teatro (exemplo: 'Nathan, o Sábio', de Lessing, no Volkstheater de Munique, 2015). Já emprestou a sua voz a uma dezena de audiolivros e é ele próprio autor de um: uma versão musicada (música de sua autoria) do 'Principezinho', de Saint-Exupéry, editada pela Oetinger em 2015. Levou essa versão em digressão pela Alemanha, apresentando-se com o contrabaixista Kai Struwe e tocando ele próprio flauta transversal (apaixonado pelo jazz, também toca saxofone). No domínio musical, a sua colaboração regular com o Spardosen-Terzett já deu origem ao CD 'Diagnose: Jazz', editado em 2011 (Edel Records), com uma digressão pela Alemanha na temporada 2013-14. Integrou o elenco de 'Os Falsários', que venceu o Óscar de Melhor Filme Estrangeiro em 2008. Recebeu o Prémio Grimme em 2006 pelo trabalho televisivo 'Wut'.



American-born August Zirner (b. 1956) is one of the best-known movie and television actors in Germany and Austria, with over 120 feature films to his credit to date, among them 'The Counterfeitors' (2007), winner of the 2008 Oscar for Best Foreign Language Film. He settled in Europe in 1973 and made his professional debut at Vienna's Volkstheater. He still occasionally ventures into theatre, for instance his 2015 portrayal of Lessing's classic play 'Nathan the Wise', at Munich's Volkstheater. Besides his acting career, he's also a proficient amateur musician, playing the flute and the saxophone. He often appears with Spardosen Trio in a show called 'Diagnosis: Jazz', of which a CD was issued (2011, Edel Records). He's also the author of an audiobook on Saint-Exupéry's 'The Little Prince' (2015, Oetinger Verlag), with musical insertions by him, in which he plays the flute alongside bassist Kai Struwe (from Spardosen). The two toured Germany with this show through the 2013-14 season. Mr. Zirner is the son of Austrian Jews who fled Vienna after the 'Anschluss', and the grandson of Austrian composer Franz Schmidt. He lives near Munich with his family.



PREÇOS /ADMISSION PRICES

PASSE GERAL
FESTIVAL PASS
295€

PASSE FIM-DE-SEMANA
WEEKEND PASS
21-23 JUL
130€

PASSE FIM-DE-SEMANA
WEEKEND PASS
28-30 JUL
100€

Bilhetes Avulso / Tickets:

Quinta/Thursday 13
18.00 MONFORTE, Torre de Palma
CONCERTO+JANTAR
PRELÚDIO
60€

Sexta/Friday 21
19.30 Pátio Castelo
GALA OPENING CONCERT
30€

23.00 Cisterna
LATE NIGHT SPECIAL
10€

Sábado/Saturday 22
11.00 Igreja de S. Tiago
PIANO RECITAL
15€

16.00 Igreja de S. Tiago
LIED RECITAL
ANNA-DORIS CAPITELLI
15€

19.30 Pátio Castelo
ORQUESTRA SINFÓNICA
PORTO CASA MÚSICA
25€

23.00 Cisterna
CLARA-JUMI KANG
10€

Domingo/Sunday 23
11.00 Igreja Galegos
QUARTETTO DI CREMONA
15€

16.00 Igreja de S. Tiago
CLARA-JUMI KANG
15€

19.30 Pátio Castelo
HONG KONG SINFONIETTA
20€

23.00 Cisterna
RECITAL HUGO QUEIRÓS
10€

Segunda/Monday 24
19.30 Igreja de S. Tiago
CHRISTOPH POPPEN
15€

Terça/Tuesday 25
16.00 Igreja de S. Tiago
JULIANE BANSE, SILKE
AVENHAUS
15€

21.00 PORTALEGRE, Convento
S.Francisco
QUARTETTO DI CREMONA
20€

Quarta/Wednesday 26
16.00 Igreja de S. Tiago
BAROQUE TRIO
15€

19.30 Pousada de Marvão
MUSICAL DINNER
75€

Quinta/Thursday 27
16.00 Igreja de S. Tiago
AD LIBITUM QUARTET
15 €

(hora espanhola)
21.00 V. ALCÂNTARA,
Rocamador
COLOGNE CHAMBER
ORCHESTRA

Sexta/Friday 28
16.00 Igreja de S. Tiago
PIANO TRIO
15€

18.00 QUINTA OLHOS D'ÁGUA
MUSICAL PICNIC
20€

21.00 AMMAIA
MARVÃO FESTIVAL
ORCHESTRA
15€

Sábado/Saturday 29
11.00 Centro Cultural de Marvão
S. EXUPÉRY: "THE LITTLE
PRINCE" (GER)
10€

16.30 N. S. Estrela Church
CORO GULBENKIAN
15€

19.30 Pátio Castelo
JOSÉ PEIXOTO & SOFIA
VITÓRIA
15€

23.00 Cisterna
FELIX WOSCHEK, VOICE &
GUITAR
10€

Domingo/Sunday 30
16.00 Igreja de S. Tiago
RECITAL CELLO AND PIANO
15€

19.00 Pátio Castelo
FAREWELL CONCERT
(grátis dos 0-25 anos)
25€

Play your part in helping FIMM to flourish!

O instrumento que ajuda o FIMM a florescer!

Este ano lançamos o Círculo de Patronos, dirigido a empresas e a particulares cujo entusiasmo os leva a comungar do nosso ideal de tornar o Festival Internacional de Música de Marvão um farol de esperança e de cultura apontando ao mundo inteiro. Convidamos cada um de vós a juntar-se ao Círculo de Patronos, meio através do qual poderá desempenhar um papel-chave no nosso futuro. Como retribuição pelo seu apoio, poderá auferir de um acesso directo aos artistas que concretizam o Festival, bem como de informação reservada sobre os planos que temos para o futuro do Festival.

This year sees the launch of a Patrons Circle, made up of passionate individuals and companies who share our vision of turning the Marvão International Music Festival into a beacon of hope and culture for the whole world. We invite each of you to consider joining the Patrons Circle, through which you will play a key role in our future. In return for your support, you will enjoy unparalleled access to the artists behind the festival, as well as unique insights into the Festival's future plans.



F I M M

FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA DE MARVÃO
MARVÃO INTERNATIONAL MUSIC FESTIVAL

Existem cinco modalidades de apoio / There are five levels of support:

Cisterna: desde 500€/ano / from €500 per year

- prioridade na reserva de bilhetes e passes para o Festival
- terá o seu nome no Livro do Festival e no website do FIMM
- possibilidade de conhecer pessoalmente alguns artistas
- convite para a recepção do Círculo de Patronos, durante o Festival
- Priority booking for festival passes and tickets
- Your name in the printed programme and on the website
- Opportunity to meet Festival artists in person
- Invitation to Patrons Circle reception during the Festival

São Tiago: desde 1.000€/ano / from €1,000 per year

- privilégios 'Cisterna' + 1 passe gratuito para todo o Festival
- As per Cisterna + 1 free Festival pass

Espírito Santo: desde 2.500€/ano / from €2,500 per year

- privilégios 'Cisterna' + 2 passes gratuitos para todo o Festival + 2 convites para o jantar do Festival
- As per Cisterna + 2 free Festival passes + 2 free Festival dinner tickets

Nossa Sra. Da Estrela: desde 5.000€/ano / from €5,000 per year

- privilégios 'Cisterna' + 4 passes gratuitos para todo o Festival + 4 convites para o jantar do Festival
- As per Cisterna + 4 free Festival passes + 4 free Festival dinner tickets

Castelo: desde 10.000€/ano / from €10,000 per year

- privilégios 'Cisterna' + 6 passes gratuitos para todo o Festival + 6 convites para o jantar do Festival + convites para eventos associados ao Festival. Outras vantagens poderão vir a ser consideradas (p.ex.: direito a um concerto privado).
- As per Cisterna + 6 free Festival passes + 4 free Festival dinner tickets + invitations to related events; other benefits will also be considered (e.g. private concert)

Para aderir ao Círculo de Patronos, por favor contacte:
/ To join the Patrons Circle, please contact:

Daniel Boto
Personal Assistant
to Prof. Christoph Poppen
daniel.boto@marvaomusic.com
t. +351 961 932 186

Britta Krüger-Barvels
Privatsekretariat
Prof. Christoph Poppen
britta.krueger@marvaomusic.com
t. +49 176 803 008 70

AGRADECIMENTOS

/ACKNOWLEDGEMENT

Para conceber, organizar, concretizar e desenvolver um festival de música clássica de inquestionável qualidade internacional e sob o Alto Patrocínio do Presidente da República, não são indispensáveis apenas profissionais muito bem preparados, mas igualmente o apoio e o auxílio de muitos, de forma oficial ou voluntária.

O Festival Internacional de Música de Marvão agradece aos numerosos mecenias, patronos, promotores, parceiros institucionais, assim como a particulares, patrocinadores e doadores em Portugal e no estrangeiro pelo seu generoso auxílio financeiro e empenho pessoal.

O seu apoio, o seu compromisso foram uma contribuição essencial para tornar possível esta 4ª edição do Festival.

Gostaríamos por isso de a todos expressar a nossa mais profunda gratidão, na esperança sincera de que nos dêem a honra de uma vez mais os recebermos aqui para a 5ª edição do Festival, em 2018.

A Organização do Festival

For successfully creating, organizing, realizing and developing a classical music festival of highest international quality and under the High Patronage of the President of the Republic of Portugal, it needs not only skilled professionals but also many supporters and helpers, official and voluntary ones.

The Festival Internacional de Música de Marvão has to thank numerous Maecenas, patrons, promoters, institutional partners as well as private persons, sponsors and donors in Portugal and abroad for their generous financial and individual help.

Their support and engagement has been an essential contribution to make the 4th edition of this Festival possible.

We would very much like to express our deepest gratitude to all of them and we sincerely do hope that they will give us the honor of welcoming them all again at the 5th edition of the Festival in 2018.

The Festival Organization

PATRONOS / PATRONS 2017

Castelo ageas | Espírito Santo Gabriela Haffner | **São Tiago** Steven Braekeveldt | **Cisterna** Dr. Dierk Stemmler & Rita Blumenthal, Hilli & Oliver Börner-Hack, Hubertus Carls, Isabelle Fischer, Felix Mauser, Margrit Stickelberger, Anna n. Franz von Roenne, Hansjuergen Warnecke

COM O ALTO PATROCÍNIO
UNDER THE HIGH PATRONAGE

O Presidente da República

MECENAS . PATRONS



Anja Fichte Stiftung

Portugal
Sotheby's
INTERNATIONAL REALTY



PROMOTORES . PROMOTERS

MUNICÍPIO DE
MARVÃO

DIPUTACIÓN DE CÁCERES

alentejo
Turismo do Alentejo - ERT

TURISMO DE
PORTUGAL alentejo



Câmara Municipal de Portalegre



Ayo. Valencia de Alcántara



Torre de Palma
WINE HOTEL



PARCEIROS INSTITUCIONAIS
INSTITUTIONAL PARTNERS



GOETHE
INSTITUT

EMBAIXADA
DA ÁUSTRIA
LISBOA

Embaixada
da República Federal da Alemanha
Lisboa

DEUTSCHER MUSIKRAT

ICNF
Instituto de Conservação
do Natural das Montanhas

ISTITUTO
ITALIANO
di CULTURA
LORNA

INSTITUT
FRANÇAIS



Paróquia de Nossa Senhora da Assunção
Catedral de Portalegre

KULTURFONDS
PETER E. ECKES

A MATOSCAR APOIA A CULTURA
OLIMPICA PORTUGUESA EM MARVÃO

AZEITONA VERDE[®]
OLIVA PEDIÓGICA EM MARVÃO

TheodorRoglerStiftung

INSTITUTO
CULTURAL
ROMENO

COLEÇÃO
ANTÓNIO
CACHOLA

Fundação
Ammaia
CENTRO DE INVESTIGACÕES
HISTÓRICAS

DELTA
O CAFÉ DA SUA VIDA[®]
MAP
Museu de Tapete
do Portalegre

CONSULTORES INTERNACIONAIS
INTERNATIONAL CONSULTANT

HARRISON PARROTT

PARCEIROS MEDIA . MEDIA PARTNERS

RTP2



DeCafeInglês[®]

BILHETES . TICKETS

»TICKETLINE

MECEANIA DE MARVÃO

PRODUÇÃO . PRODUCTION

DOTGLOBAL
infotech multimedias

DESIGN

mazagian
DESIGN + COMUNICAÇÃO

Convidamo-lo a juntar-se a nós
para o 5º Festival Internacional
de Música de Marvão 2018.

We welcome you
to join us in

FIOMI

5º Marvão International
Music Festival
20 - 29.7.2018

Coro Gulbenkian · Orquestra Gulbenkian · Teatro São Carlos · Athens State Philharmonic Orchestra · Cologne Chamber Orchestra · Marvão Festival Orchestra · Vasco Dantas · Till Fellner · Joseph Moog · Julian Riem · Adriana Ferreira · Rui Lopes · Juliane Banse · Martin Mitterrutzner · Veronika Eberle · Hariolf Schlichtig · Manuel Fischer-Dieskau · Edicson Ruiz · Raphaela Gromes · João Barradas Trio · Trio Pangea · Novus Quartet **and many others**

F I M

FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA DE MARVÃO
MARVÃO INTERNATIONAL MUSIC FESTIVAL
21-30.7.2017

Diretor Artístico e Director Geral
Artistic Director and General Manager
Christoph Poppen

Personal Assistant
Daniel Boto

Director Executivo / Managing Director
Dr. Uwe Schmelter

Assessor Artístico / Artistic Advisor
Bernardo Mariano

Produção / Production
Dot Global

152/151

Associação Marvão Music
**Catarina Bucho, Christoph Poppen, Joana Gomes,
José Boto, Jorge Rosado, Juliane Banse, Gil Fernandes,
Pedro Silvério, Peter Eden**

Contabilidade / Account
Joana Gomes

Autoria dos textos (salvo quando especificado) e traduções
Authorship of texts (unless otherwise specified) and translations
Bernardo Mariano

Design
Mazagran

Photography
**Paulo Gouveia, Rupert Eden, Eduardo Salvador, Felix Mauser,
Azeitona Verde, Juan Carlos Duran**

www.marvaomusic.com



O NOVO VOLVO S90

Uma nova era de design e inovação



A MATOSCAR apoia a Cultura



Marvão is a spectacular place, quite unlike anywhere else in the world. There are few festivals with such an intense atmosphere, intimacy, and stimulation!

Marvão é um sítio espetacular, não há nada de semelhante no mundo. São poucos os festivais com uma atmosfera e um intimismo desta intensidade, e tão estimulantes como este!

Florian Riem

Chief Executive Officer, Tongyeong Concert Hall, South Korea / Tongyeong International Music Foundation

Marvão is taking musical events to new heights. Not only does it elevate the joy of music, but it made me feel uplifted. This was a festival where there were no divides between those who play, organise and listen, but we were all one united community creating and celebrating the wonder that is music.

Marvão está a transportar o conceito de evento musical a novas dimensões. Não só o prazer da música é aqui acrescido, como eu próprio me sinto espiritualmente renovado. É um festival onde não há barreiras entre quem toca, quem organiza e quem escuta – em vez disso somos todos uma comunidade unida criando e celebrando a maravilha que é a música.

Franz von Roenne (audience)

...Marvão, a holy town built with magic touch happens to host a World-class Music Festival which resonates as far as Asia. I am blessed and proud to have vibrate together with piece of History, and am grateful specially to Mr. Poppen and Mrs. Banse for materializing a huge dream on solid stones...

... Marvão, uma cidade sagrada construída como por magia acolhe um festival de música de craveira mundial, cujo eco alcança o Extremo-Oriente. Sinto-me privilegiado e orgulhoso de ter vibrado em sintonia com um pedaço de história, e muito particularmente grato a Christoph Poppen e a Juliane Banse por terem concretizado um sonho desmedido sobre rocha firme.

Edicson Ruiz, artist

“My first time in Marvao won’t be the last. Never in my life I’ve been to a place that was so impressing and touching. Both, the village and landscape as well as the festival with its musicians and various concerts - the wonderful music from all centuries in combination with the playgrounds - Castle, churches, Synagogue - and the intense touch to all musicians in the village - pure festival feeling - “marv(ao)llous” - only 50 weeks to go for the next... !!!”
A minha primeira visita aqui não será a última. Nunca na vida estivera num lugar tão impressionante e desarmante. Quer a vila, quer a paisagem, quer ainda o festival com os seus músicos e os vários concertos, e a maravilhosa música de todas as épocas conjugada com os espaços onde é tocada – castelo, igrejas, sinagoga – e o contacto próximo com os músicos um pouco por toda a vila – puro ambiente de Festival! É “maravilhoso”. Já só faltam 50 semanas para a próxima edição!!

Prof. Dr. Hanns-Ferdinand Müller



Portugal | Sotheby's
INTERNATIONAL REALTY